MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 40/64; a/v., 5 33/32; Paris, a/v., $410; a 90 d/v., $400; Nova York, 90 d/v., 8$480; a/v., 8$590; Portugal, $431; Italia, $324. Soberanos, 46$000. Libra-papel, 45$000. Dollar, a/v., 8$780; a/p. 8$750. Vales-ouro, 4$744. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 47$000, Nova York, estavel, alta de 20 a 40 pontos. Algodão: mercado inalterado. Cotações: no Rio: 10 kilos, 51$000, 45$000 e 47$000. Pernambuco, frouxo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 8 a 5 e de 2 a 3 pontos. Assucar: mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 74$000; mascavinho, 60$000; mascavo, 49$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.022 RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1925. EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$000 a 10$000; frangos, 3$000 a 5$000; ovos, duzia, 3$300 a 3$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 6$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha, kilo 4$000; camarão, kilo 5$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: bovino (tabella dos marchantes), kilo 1$500; (tabella da Brasilian Meat) bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, 1$700, 1$800 e 1$900; vitello, kilo, 2$500 a 3$000; porco, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranja, duzia $500 a 1$000; uvas, kilo 5$000 a 8$000; maçãs, duzia, 6$000 a 10$000; peras, duzia, 5$000 a 15$000; mamão, cada um de $500 a 1$000; abio, duzia, 1$000 a 2$000. Feijão preto, kilo 1$200 a 1$400. Arroz, kilo 1$200 a 1$400.

MARTE ACCESSIVEL A INVESTIGAÇÕES DOS ASTRONOMOS DA TERRA

Planeta mais velho, mais arido e mais secco que a Terra, possue Marte vitalidade tão intensa quanto a deste

Em seu ultimo artigo, Camillo Flammarion, o grande astronomo ha pouco fallecido em França, estuda a composição do pl eta Marte, suas condições de habitabilidade e a possibilidade de entrarmos em communicação com os marcianos

Camillo FLAMMARION.

O artigo abaixo é o ultimo escripto por Camillo Flammarion, poucos dias antes da sua morte. O seu copyright foi adquirido pelo "Diario da Noite", para São Paulo, e pelo "O Jornal", para o Rio de Janeiro.

PARIS, maio de 1925.

Marte e a Terra

Todas as observações de Marte, especialmente as que se fizeram no anno passado com o auxilio dos mais novos e poderosos telescopios, mostram que Marte não póde mais ser considerado como um planeta inaccessivel á investigação dos astronomos da terra. Ao contrario, revelam-no como que outra terra a varios respeitos analoga á nossa. Basta saber-se que o seu diametro é de 4.200 milhas (6.757 kms.), e que o da Terra é de 7.000 milhas (12.711 kilometros).

Marte é provavelmente, planeta mais velho, como tambem mais arido e mais secco do que a Terra. A agua tem-se tornado rara em sua superficie; em logar dos nossos immensos oceanos, parece que possue pequeno numero de mares e de grandes lagos e um systema esquisito de irrigação.

Engenheiros em Marte...

Muito se tem dito a respeito dos canaes marcianos. O astronomo americano Lowell, um dos mais eminentes observadores de Marte, acredita que esses canaes sejam construcções artificiaes, obra de engenheiros marcianos, destinados a levar a todas as latitudes a agua formada pela fuzão das neves polares, de maneira a assegurar uma irrigação adequada ás partes do planeta pobres em cursos de agua.

Marte, com effeito, tem poucos cursos de agua, e a mór parte de sua superficie deve ser deserta como o Sahara.

Os nossos desertos e os desertos marcianos

São essas áreas desertas que levaram alguns observadores de Marte a concluir que este planeta é inhabitado e inhabitavel. As regiões desertas da Terra representam a nossos olhos o maximo da desolação, do silencio, da solidão, da ausencia de movimento e de actividade de vida, emfim.

Nas melhores condições de observação de nosso planeta por um marciano, quando a distancia entre os dois planetas é minima, verá elle a Terra como nós vemos o planeta Venus, isto é, sob a fórma de um bello e luminoso crescente no céu estrellado. Marte está, no minimo, a ...... 35.000.000 de milhas (56.315.000 kilometros) da Terra. O Sol está a 92.885.000 (149.451.965 kilometros) do nosso planeta. Experiencias feitas recentemente no Observatorio de Lowell, em Flagstaff, no Estado do Arizona, pelo methodo thermo-electrico, são conclusivas a este respeito. Essas experiencias indicam que Marte gosa uma temperatura média de 59 para 64° Fahrenheit.

A temperatura e as estações em Marte

Como a atmosphera é geralmente mui clara, os dias marcianos devem ser muito quentes — mais quentes do que os dias de verão das nossas regiões temperadas — e as noites muito frias o que se confirma pela presença de neve e de nuvens ao levantar do sol, mostrando ter-se dado uma condensação da atmosphera durante a noite.

Assim, em relação á temperatura, Marte é comparavel á Terra.

Além disso, as estações, comquanto duas vezes mais longas do que as nossas, (tambem os annos marcianos são mais longos que os da Terra), são da mesma intensidade, e o seu effeito claramente se manifesta nas variações de fórma e côr da superficie de Marte, dando a impressão de uma vegetação desconhecida, que se desenvolve nas planicies pelo correr da agua oriunda da fuzão das neves polares.

72 kilos terrestres egualam a 27 kilos marcianos

A gravidade especifica de Marte é sómente 0,37 da da Terra, o que significa que um homem pesando 160 libras (72 kilos) na Terra pesaria sómente cerca de 60 (27 kilos) em Marte.

A densidade e a pressão da atmosphera apresentam notavel differença em relação ás condições existentes na terra. A evaporação deve ser rapida e facil, e a agua provavelmente ferverá á temperatura de menos de metade da que é necessaria para ferver a agua na Terra.

A pressão barometrica tambem será um terço da de nosso globo. Em outras palavras, a pressão em Marte, ao nivel do mar, será a mesma verificada no cimo do Monte Everest.

O habitante de Marte é um monstro

A serem verdadeiras, taes condições significam que os marcianos, se existem, de nenhum modo poderão assemelhar-se a nós, e, naturalmente, para nós da terra, um homem que biologicamente não tenha a nossa fórma humana será visto como um monstro.

Um planeta de flores e borboletas

O illustre naturalista francez Edmond Perrier, director do Museu de Paris replicando a uma questão que lhe propuz, considera Marte um planeta de flores e de borboletas.

(Continúa na 2ª pagina)

A reforma constitucional

Mas por que, pergunta o sr. Waldemar Ferreira, professor da Faculdade de Direito de S. Paulo, respondendo ao questionario da nossa succursal ali — não havemos de fazer a revisão constitucional á luz do sol, com todas as garantias, com a mais ampla liberdade, depois de uma consulta geral ao paiz, do norte ao sul?

(Da nossa succursal em S. Paulo)

"O professor Waldemar Ferreira, livre docente da Faculdade de Direito de S. Paulo, é quem responde hoje ao questionario da nossa succursal ali, sobre a reforma constitucional. No seu trabalho, que inscrevemos a seguir, elle considera a questão da opportunidade da reforma, negando essa opportunidade, e estuda as medidas propostas pelo ante-projecto, classificando algumas de excellentes e outras de pessimas.

Os termos do meu protesto

"Inaugurando o meu professorado juridico, tive ensejo de manifestar-me sobre a inopportunidade da reforma constitucional. Assim falei aos moços:

"A jornada revisionista, iniciada por Silveira Martins, depois encaminhada por Prudente de Moraes, por Assis Brasil, por Lauro Sodré e, ultimamente, apoiada pelo immorredouro Ruy Barbosa, parece, afinal e de certo modo, vencedora. Mas não é uma revisão, uma organização politica em novos moldes, o que pleiteia o presidente da Republica. O que elle disputa nem mesmo é uma reforma: são uns retoques, uns remendos, para se cercearem os direitos individuaes e para dar ao executivo maiores poderes dos que elle, actualmente, tem. Não ha, entretanto, peor momento do que o actual para a realização da reforma indicada pelo executivo. Se uma Constituição, como disse frei Joaquim do Amor Divino Caneca, o patriota, que, condemnado á morte, não encontrou carrascos que o quizessem matar, suggerindo aos seus algozes que o espingardeassem; se uma Constituição é o pacto que entre si fazem os homens, quando se ajustam viver em sociedade — claro é que ella não pode ser revista, nem modificada, sem que essa revisão, ou modificação, seja a resultante das convicções juridicas e politicas dos brasileiros. Façamos votos por que esse melindroso problema seja debatido no Congresso Nacional somente depois de cessado o estado de sitio, para que livremente se manifeste a opinião nacional. Se, no emtanto, se insistir nella, a todo o transe, principalmente para a restauração da pena de morte, que fique, ao menos, o nosso protesto, lançado nesta casa, onde se ensina e onde se aprende o direito, e sob cujas arcadas se debateram todos os grandes problemas brasileiros."

Fiz, nestes termos, o meu protesto. Não vejo senão como reiteral-o, dando-

(Continúa na 4ª pagina)

AS CONTAS DA REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL

Depois de terem recebido, em 1923 e 1924, 8.214:000$000 do Thesouro e do Banco do Brasil, os directores da "Revista do Supremo Tribunal" reclamam mais 21.637:738$216

Antes do Congresso ter-se pronunciado sobre o respectivo credito, o governo mandou o Banco do Brasil pagar QUATORZE MIL CONTOS dos quaes QUATRO MIL já foram ante-hontem entregues aos afortunados donatarios da Revista

As grandes linhas

Ante-hontem apresentámos as nossas impressões do monumento que, á sombra da prodigalidade dos poderes publicos, os directores da "Revista do Supremo Tribunal" estão construindo para engrandecer os thesouros de magnificencia desta terra generosa. Hontem, os leitores do O JORNAL apreciaram a obra maravilhosa através das palavras do proprio dr. Murillo Fontainha que em entrevista, ha um anno, concedida aos nossos confrades do "Rio-Jornal" traçou, em phrases flammejantes de enthusiasmo, o esboço da "columna vertebral da cultura brasileira" que é a "Revista do Supremo Tribunal".

Engaiolando aguias

Tratando-se de emprehendimento tão arrojado, póde parecer de máo gosto applicar a esse vôo magnifico de aguias audazes os mesquinhos padrões arithmeticos pelos quaes a sordida finança avalia o custo das obras e as proporções da munificencia dos que podem dar. As liberalidades do Thesouro vasio de uma nação em moratoria para com a estirpe privilegiada dos donatarios da "Revista do Supremo Tribunal" não deveriam ser calculadas em numeros prosaicos que apenas servem para precisar as despesas das criaturas vulgares de um mundo mediocre. Casos como o do solar dos Fontainhas deveriam ser contados nessa linguagem ampla e indefinida que falam esses povos do Oriente que não sabem contar porque a planicie infinita é povoada pelos rebanhos innumensos e pelas multidões innumeraveis. O caso requer a arithmetica das Mil e Uma Noites. E' com escrupulo que vamos reduzir a Maravilha do Calabouço ás proporções burguezas das cifras orçamentarias. Collocar os srs. Fontainhas dentro de um orçamento de despesas equivale ao vandalismo de prender as aguias em incommoda gaiola de "menagerie".

Das cifras astronomicas aos algarismos terrestres

Mas se os impulsos estheticos nos levariam a deixar os directores da "Revista do Supremo Tribunal" soltando o vôo nobre que ultrapassa as contas mesquinhas, o dever de pôr o caso assombroso ao alcance da imaginação mediocre dos contribuintes sobre cujos hombros pezam os jardins suspensos dos arautos da sabia jurisprudencia da nossa Côrte

(Continúa na 2ª pagina)

Lumen civitatis

O Rio hospeda o sr. Mendes Pimentel, que é a mais alta e mais bella expressão da consciencia juridica do povo mineiro

Acha-se desde hontem no Rio de Janeiro, o prof. Mendes Pimentel, o eminente jurisconsulto mineiro, que todo o Brasil acata como uma das mais extraordinarias reservas do seu liberalismo.

O professor Mendes Pimentel quasi nunca abandona Bello Horizonte, onde reside, de sorte que a sua presença, no Rio de Janeiro, constitue um grato acontecimento para a nossa metropole, nos dias melancolicos e annuveados que ella atravessa.

Nenhum homem ainda desfrutou em Minas, depois de Lafayette, o prestigio intellectual e moral, que ali cerca o professor Mendes Pimentel. Elle, como dizia um romano antigo, é a flôr da cidadania da sua terra, a cuja estima se impoz pela austeridade da sua conducta civica, pela elegancia do espirito engenhoso e pela consciencia juridica, pura, crystallina e intrepida, como a dos grandes juizes que não sabem fugir á vocação do seu magisterio.

A revisão constitucional

Na reunião de "leaders" na Camara, hontem, o sr. Getulio Vargas declarou-se autorizado só a ouvir a leitura do projecto

Na sala da Commissão de Finanças, da Camara estiveram, hontem, reunidos os "leaders" das bancadas da maioria da Camara.

O sr. Herculano de Freitas procedeu á leitura do ante-projecto governamental, já com as alterações resultantes da collaboração dos senadores, convocados noPalacio do Cattete. O "leader" paulista declarou que havia ainda pequenas alterações quanto á redacção. Alguns "leaders", após a leitura, prometteram assignar o projecto. O sr. Getulio Vargas, do Rio Grande do Sul, communicou estar autorizado, apenas, a ouvir a leitura, mas não a assignar o trabalho que fôra apresentado. Podemos adiantar que a Parahyba, nas condições em que se acha o projecto lido pelo sr. Herculano de Freitas, não o assignará.

O sr. Herculano de Freitas falava hontem na possibilidade de colher as assignaturas dos "leaders" de bancas, ainda hoje, para apresentar o projecto até amanhã.

Parece que ha trabalho forte junto á Camara, para que esta tenha o projecto em plenario antes da chegada do sr. Washington Luis, sabbado vindouro, pelo "Arlanza". Aliás, o ex-presidente paulista já concordou plenamente com o projecto de revisão nos termos em que elle está vasado.

O PROCESSO CONTRA O PROFESSOR SCOPES

DAYTON, 22 (U. P.) — O tribunal ordenou que o testemunho do advogado da accusação, sr. William Bryan seja expurgado de tudo que não pertença propriamente ao caso, como por exemplo, a indagação sobre se o professor Scopes ensinou que o homem descende de uma ordem de animaes inferiores.

O procurador Ged Stewart, indignado com as exhibições dos srs. Bryan e Darrow, tentou evitar a continuação desse ridiculo, mas o sr. Bryan insistiu no seu direito de falar. "Quero defender, disse elle, a palavra de Deus contra os golpes dos atheus e agnosticos". O sr. Darrow forçou o sr. Bryan a confessar que não acreditava que o mundo tivesse sido criado em seis dias, mas em seis épocas. Baseado nisso, quer agora obrigal-o a admittir que a Biblia não póde ser acreditada literalmente.

Onde se reflecte o progresso economico do Brasil

A prosperidade dos estabelecimentos bancarios indica de maneira insuperavel o incessante engrandecimento das riquezas nacionaes

O BANCO ITALO-BELGA, COM O SEU DESENVOLVIMENTO RAPIDO E SEGURO, DIZ O SEU DIRECTOR-GERAL, SR. PATERNOT, E' UM IRREFRAGAVEL TESTEMUNHO DE QUE O PAIZ EXPANDE AS SUAS FORÇAS PARA A CONQUISTA DE UM FUTURO TÃO VASTO QUE SO' SE PÓDE COMPARAR, NESTE MOMENTO, AO DA AMERICA DO NORTE

Uma expressão de Gaston Gèze

Num estudo muito esclarecido das finanças da Republica Argentina, Gaston Gèze tomou como signal irrecusavel do desenvolvimento economico do paiz a prosperidade dos seus estabelecimentos bancarios. O banco era para elle o thermometro infallivel, pelo qual sempre se poderia afferir a febre do progresso da nação, cujas forças estuantes de seiva e expansão se traduzem com fidelidade nas operações commerciaes de que as casas de credito são o agente natural. Representa como que os grandes vasos do apparelho circulatorio no organismo, pelos quaes o sangue oxygenado se espalha em capilares para alimentar o mais profundo do corpo, levando a cada uma das suas partes o tonico da vida, a segurança da saude e do crescimento. E' o grande mecanismo distribuidor de energia, á cuja actividade se devem os milagres do credito, transformado na lavoura e nas industrias, promovendo a grandeza dos povos, o bem estar e a felicidade das nações fecundas.

Observação logica sobre o Brasil

Faz poucos dias, um norte-americano, que vive em nosso paiz ha quasi dez annos, passando pelas ruas estreitas da nossa "Cyty" e olhando para os enormes e luxuosos palacios construidos e em construcção que se destinam a abrigar os principaes bancos da praça, fazia-nos esta judiciosa observação: "E' um erro injustificavel assoalhar-se por ahi afora que o Brasil está arruinado e anda margeando um abysmo, em que felizmente jamais se precipitará. O vulto dessas construcções provando a espantosa prosperidade dos bancos, é um documento evidente de que o paiz trabalha e cresce e onde ha crescimento e trabalho a ruina é uma palavra vã que só as imaginações exaltadas podem conceber. Um pouco mais de optimismo e bom senso, fundados na verificação de factos diarios criaria, talvez, para os brasileiros uma mentalidade mais justiceira para com a situação da sua patria. Os Estados Unidos, como se sabe, têm atravessado crises tão violentas na sua vida economico-financeira que até dá vertigem examinal-as mesmo quando não passam de reminiscencias historicas. No entanto, salvou-os o optimismo da gente que jamais perdeu a crença na sua capacidade formidavel de realizar. Um brasileiro que, passando por estas ruas, pensasse na fallencia da sua terra, deveria ser esquartejado vivo para escarmento dos desanimados e maldizentes".

Pero Vaz Caminha não exaggerou

Ao sr. P. J. Paternot, gerente do Banco Italo-Belga, a quem repetimos as palavras de Gèze, do nosso amigo americano, ouvimos a confirmação integral dessa maneira de vêr o Brasil. S. s., ha quasi vinte annos que vive nesta terra, de cujas possibilidades é profundo conhecedor. Com o progresso do Banco em que trabalha, poude apurar, singelamente, o desenvolvimento do paiz e não se julga leviano quando considera transitoria e sem repercussão no futuro, a crise que atravessamos.

"Posso falar de cathedra e não perco occasião para fazel-o. O senhor veja a grandiosidade dos edificios em que se estão estabelecendo os bancos, a belleza e solidez da sua construcção, o modernismo das suas installações, a propriedade absoluta do seu fabrico. E' na verdade uma obra digna de admiração, um attestado vibrante da optima situação em que se acham. Pois bem, haverá quem diga que ha apenas quatorze annos que o Banco Italo-Belga iniciou o labor no Brasil? Haverá quem reconheça neste palacio de hoje o predio modesto da rua Buenos Aires n. 51, em que abrimos a nossa casa no Rio de Janeiro em abril de 1914 e na qual funccionamos durante tres annos cheios de fé na recompensa dos esforços empregados com boa vontade e confiança na terra hospitaleira que nos acolhia? Meu amigo, eu não passo pelo Largo da Gloria sem lêr no monumento de Pedro Alvares Cabral gravadas em bronze as palavras de Vaz Caminha: "A terra é em tal modo graciosa que em se lhe plantando dar-se-á nella tudo". O chronista portuguez não exaggerou. Quanto mais vivo aqui, tanto mais sinto que estou na verdadeira Chanaan, onde o trabalho encontra sempre a mais abundante e generosa das compensações".

O dia de hontem; o dia de hoje

O sr. Paternot gosta de relembrar a historia do passado tão curto dos annos, mas tão cheio pela efficiencia dos esforços despendidos.

"O Banco Italo-Belga é uma sociedade anonyma belga com séde em Antuerpia e foi constituido em 11 de janeiro de 1911, com o modesto capital de vinte milhões de francos.

Pois é com orgulho que eu vejo uma obra tão nova no tempo, possuir a invejavel solidez dos estabelecimentos mais antigos, daquellas casas afamadas que têm as suas raízes nos seculos e testemunham ás gerações presentes a capacidade organizadora das gerações dum preterito longinquo e quasi esquecido. A nossa primeira succursal no Brasil, foi em S. Paulo, donde passámos mais tarde para Santos e Campinas, o berço de Carlos Gomes, cujos écos vivem sempre resoando a harmonia do tatalar das azas das andorinhas. Quando rebentou a guerra, no momento exacto em que se consummavam as grandes iniquidades do conflicto, iniciámos aqui, com muita coragem e enthusiasmo os negocios do banco. Pouco depois transferiamo-nos para a rua da Quitanda 127, onde ficámos até no principio do anno findo. Já então acompanhavamos com firmeza o engrandecimento do Brasil; conjuntamente com a nação, o progressivo augmento do volume dos seus negocios internos e externos, o Banco Italo-Belga ia reflectindo a prosperidade geral. Lembrou-se então o Conselho de Administração de edificar um edificio condigno, que, pela majestade das suas linhas fosse um novo ornamento para as bellezas architectonicas do Rio de Janeiro, ao mesmo tempo que demonstrasse de maneira tangivel aos olhos de todos o exito dos nossos esforços. Para isso adquiriu-se um terreno na rua da Quitanda; demoliu-se o predio antigo, traçaram-se os planos do novo, puzeram-se mãos á obra e já a 15 de julho do corrente Anno Santo entrámos definitivamente na casa que nos abrigará para sempre. O capital social foi elevado de vinte para cincoenta milhões de francos e o fundo de reservas sóbe á cifra respeitavel de vinte e seis milhões. Tudo resultado do trabalho, num ambiente de progresso geral. O exito foi menos nosso do que dos brasileiros, do que da nação. O Banco Italo-Belga é um simples espelho da situação do paiz. Estamos com elle para gozar os beneficios do seu engrandecimento. Estamos com elle para correr os azares das suas crises, aliás tão pouco duradouras, que no computo universal dos negocios representam coisa muito diminuta."

Belgica-Brasil

Nos dias amargos de 1914, quando nós tinhamos o sólo da patria talado pela invasão inimiga, todos os belgas sentiram no fundo do coração um fremito inesquecivel de caloroso agradecimento: partiu daqui o primeiro grito de protesto da civilização contra o attentado horroroso. De tão longe a voz da Justiça levantava-se prophetizando a derrota da prepotencia e todos os filhos da Belgica, nas trincheiras, nas fortalezas e nos campos de batalha, olharam para o Brasil como para um amigo certo que se estava revelando corajosamente na hora incerta. Mais um motivo de fervôr no trabalho que desenvolviamos aqui. O capital do nosso Banco, destinado ao Brasil, no começo, foi de apenas cinco mil e seiscentos contos, mas essa quantia em 1924 foi augmentada para nada menos de doze mil.

Alargámos o campo da nossa actividade; expandimo-nos para espalhar mais amplamente os beneficios da nossa actuação. Além das succursaes do Rio, S. Paulo, Santos e Campinas, o Banco Italo-Belga tem a sua séde social em Antuerpia e succursaes proprias em Paris, Londres, Buenos Aires, Montevidéo e Valparaiso. Convém relevar que o nosso estabelecimento é o unico no genero de nacionalidade belga que funcciona na America do Sul. Aqui estamos com o objectivo lisonjeiro de participar na obra colossal de transformar este continente tão precioso pelas fabulosas riquezas que encerra num grande abrigo para a humanidade cansada dos odios que separam os povos das outras partes do mundo e ardente em desejo de encontrar um pedaço de terra, onde a paz cante perpetuamente o hymno alentador do trabalho.

O nosso progresso, tão evidente, é um irrefragavel testemunho de que o Brasil expande as suas forças para a conquista de um futuro tão vasto que só se póde comparar, neste momento, ao da America do Norte".

O sr. Paternot enumera, então, os poderosos apoios que conta o Banco Italo-Belga na Europa. De facto, o estabelecimento é uma filial do mais importante Banco da Belgica, a "Société Generale de Belgique" e é agente exclusivo para toda a America do Sul da maior casa bancaria italiana, o "Credito Italiano". Vale a pena, tambem, mencionar que é correspondente official do Banco do Estado Belga, a "Banque Nationale de Belgique" e do Real Thesouro Italiano na America do Sul.

O sr. Paternot lembra-nos, então, para secundal-as com todo o ardor as palavras do consul hungaro em S. Paulo a um jornal de sua patria onde se acha presentemente. O consul affirma desassombradamente que o Brasil marcha para disputar aos Estados Unidos a leaderança das Americas e o sr. Paternot dá a essa affirmativa o mais absoluto applauso e termina:

"Não tivera eu nas mãos com o Banco Italo-Belga e os seus progressos cada vez maiores, a prova mais concludente de que este paiz já não é sómente um gigante que se levanta, mas um gigante de pé que accelera o passo para um destino incomparavel. — * * *

O caso do discurso do ministro da Agricultura no banquete do sr. Albert Thomas

Sobre o incidente determinado pelo discurso do ministro da Agricultura no banquete ao sr. Albert Thomas, e ao qual O JORNAL se referiu hontem, podemos hoje adiantar que nas demarches do ministro da Hollanda junto ao Itamaraty, s. ex. exprimiu ao sr. Felix Pacheco o seu pezar ante a critica do sr. Calmon aos methodos de trabalho usados no Oriente pelos colonizadores flamengos.

O ministro hollandez deu communicação ao seu governo das passagens do discurso do ministro da Agricultura nas quaes elle viu mais directamente visada a organização colonial batava no Oriente.

AS CONTAS DA REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL

A oitava maravilha o immenso edificio do Arsenal de Guerra doado á Revista do Supremo Tribunal Federal

(Conclusão da 1ª pagina)

Suprema, não temos alternativa a escolher e vamos engaiolar as aguias na prisão de ouro dos algarismos que passamos a citar.

Os primeiros chuviscos de ouro

A historia dos Fontainhas começa a ser contada em finanças de grosso calibre a partir de 1923. Até então, a columna vertebral da cultura brasileira fôra apenas o nucleo em torno do qual se iam condensando as propessam da fortuna. Em 1923, por conta do contracto famoso receberam os directores da "Revista" 718:050$. Era muito pouco; apenas um modesto "hors d'oeuvre" para o grande repasto que o Thersouro preparava para aquelles a quem os tres poderes constitucionaes associados, sob a egide da Justiça, queriam homenagear.

Abrem-se as cataduras

Em 1924 as liberalidades augmentaram. Pelo Banco do Brasil são pagos cinco mil contos. E por conta de um credito de dez mil contos o governo mandou entregar aos srs. Fontainha a somma de 976:500$000.

O livre-cambismo graphico

Mas não foi tudo que os directores da "Revista do Supremo Tribunal" receberam do Estado, no exercicio financeiro de 1924. No gozo da isenção de direitos que lhes havia sido outorgada e que, na sua amplitude, se estendia a objectos cuja applicação nas artes graphicas era pelo menos muito remota, taes como apparelhos sanitarios, a "Revista do Supremo Tribunal", segundo informações do "Boletim da Alfandega", deixou de entrar para o Thesouro com a quantia de 2.495:000$000 que teriam de pagar de direitos se os seus directores fossem simples mortaes como os que contribuem para fornecer ao Thesouro recursos para essas liberalidades nesta nossa admiravel democracia.

As sommas recebidas do Thesouro e do Banco do Brasil e mais a importancia dos direitos que a "Revista" não pagou, representam, nos annos de 1923 e 1924, um total de 8.214:000$000.

A grande offensiva de 1925

O dinheiro entrava, mas entrava sem a affluencia torrencial com que era esperado. Em 1925, talvez porque a prosperidade publica tivesse augmentado e as arcas do erario federal estivessem repletas, os srs. Fontainha apresentaram, logo no primeiro semestre do exercicio, uma conta de: —

21.637:738$216

Vinte e um mil seiscentos e trinta e sete contos setecentos e trinta e oito mil duzentos e dezeseis réis é o quanto, em nome dos serviços prestados com a publicação da "Revista do Supremo Tribunal", os srs. Fontainha reclamam do Estado, em addição aos oito mil duzentos e quatorze contos que já lhes haviam sido dados em 1923 e 1924.

Cinco por cento da divida fluctuante

A somma é grande: vinte e um mil seiscentos e trinta e sete contos, mais uns quebrados, parece ser quantia avultada, nestes dias em que muito fornecedor maledicente do Estado se queixa da falta de pagamento das suas contas. Tal somma representa cinco por cento talvez da divida fluctuante com que o Thesouro está engasgado. Mas a obra maravilhosa dos Fontainha não valerá cinco por cento do que valemos nós todos juntos e mais as nossas obras?

Prudentes como Salomão

Alliás a Nação tem nos Fontainha homens privilegiados, mas que sabem ser moderados nas alturas da grandeza, o que constitue um dos mais raros attributos da sabedoria, conforme doutrinava o rei Salomão, que, apesar de muito sabio, parece ter ha alguns milhares de annos arruinado as finanças de Israel com um monumento alliás mais modesto do que o solar do Calabouço.

Os Fontainha deflacionam o Banco do Brasil

Os Fontainha, que alijaram ha dias a carga preciosa de varias regalias contractuaes de que se achavam de posse, concordam em esperar. Recebem os vinte e um mil seiscentos e trinta e sete contos, mais os quebrados, em prestações. Mas as prestações serão polpudas. Como o caso é urgente, o Banco do Brasil, antecipando-se á votação dos respectivos creditos, recebeu ordem para pôr á disposição dos directores da "Revista do Supremo Tribunal" quatorze mil contos. Mas estamos fazendo politica deflacionista e os directores da "Revista" não querem desvalorizar a moeda. Por esse motivo receberam ante-hontem apenas quatro mil contos. O resto virá em tempo...

MARTE ACCESSIVEL A INVESTIGAÇÕES DOS ASTRONOMOS DA TERRA

(Conclusão da 1ª pagina)

Devido á densidade inferior da atmosphera, as arvores, em Marte, crescendo muito mais alto, as frutas serão maiores e mais abundantes, e os insectos enormes. E os proprios marcianos, acredita Perrier, são extraordinariamente altos, como um resultado parcial da baixa gravidade especifica, e louros como os scandinavos, devido á natureza da luz marciana, com craneos largos, cabeças grandes.

Diz mais que são super-homens superiores a nós, e que sua organização é certamente mais perfeita.

Edade e alimentação na Terra e em Marte

O que é incontestavel é que, sendo o anno marciano maior do que o terrestre — a duração é de 686 dias, 23 horas, 30 minutos e 41 segundos — um homem com 94 annos na terra, teria sómente 50 em Marte, o que, sem duvida, é uma bella vantagem...

Desde que as mesmas coisas em Marte são mais leves do que aqui, o alimento do marciano é, decerto, menos solido do que o nosso. E não me parece absurdo suppôr que exista em Marte uma atmosphera nutritiva de que os habitantes tiram seu sustento. Esta idéa já a suggeri no meu livrinho: — "Lumen".

Em tal paiz ditoso, nunca subirá o custo da vida. Os habitantes, de facto terão com que se alimentar nas proprias condições existentes.

A differença de aspecto entre marcianos e terrenos

De uma coisa podemos estar certos: tudo mostra uma differença de aspecto entre os habitantes de Marte e os da Terra, visto que o organismo humano é producto do planeta em que foi criado. Não é por um simples capricho do acaso que a fórma humana tem a fórma que tem.

A fórma do homem, sua estatura, seu peso, seus sentidos, toda a sua composição têm sido determinadas pelo planeta em que vive, pelo ar que respira, pelo alimento que come, pela gravidade especifica da atmosphera nas regiões mais baixas, etc.

Póde-se affirmar que — talvez com pesar — nem Venus nem Apollo serão encontrados em Marte.

Quando nos communicaremos com Marte

Estas inevitaveis differenças das condições da existencia e da constituição dos seus habitantes complicam o problema da communicação entre os dois planetas, mas a não impossibilitam, e, como sabemos, estuda-se essa questão.

As notaveis variedades, de condições na superficie de Marte, observadas pelos scientistas da Terra, provam-nos que o nosso vizinho é dotado de uma vitalidade, que, afinal, é tão intensa quanto a do nosso planeta.

A ADMINISTRAÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

Em face da bôa situação financeira da empresa, pensa o commandante Cantuaria Guimarães na realização de uma serie de projectos de valia

O relatorio do Lloyd Brasileiro, recentemente publicado, no qual se condensa o movimento da nossa principal empresa de transportes maritimos, durante o anno passado, contém dados verdadeiramente preciosos, como indice do periodo de reorganização que atravessa.

Deixando para outra opportunidade de salientar propriamente a situação financeira do Lloyd Brasileiro, desejamos agora tratar do plano de reformas que preoccupa o seu director-technico, commandante Cantuaria Guimarães.

Basta referir, em synthese, que esse plano está constituido por perto de 60 projectos de obras de natureza diversa, que se pretende realizar.

No edificio do escriptorio central, a administração do Lloyd Brasileiro tenciona promover alterações e melhoramentos radicaes, convindo pôr em relevo a idéa da construcção, ao longo do cáes do armazem n. 1, de uma ponte, afim de permittir a attracação de navios com 14 pés em maré baixa. Outrosim, pensa o commandante Cantuaria Guimarães, egualmente, em levantar uma carvoeira de concreto armado, junto á Usina, bem como em edificar um armazem, destinado á carga geral, no terreno da esquina da rua do Mercado com a rua do Rosario e um outro, de grande capacidade, no terreno fronteiro ao armazem n. 15.

No conjuncto dos melhoramentos esboçados pela administração do Lloyd Brasileiro figura ainda o proposito de augmentar a ilha de Mocanguê e de installar, ahi, uma officina de fundição para aço e outra de modeladores. Merece parallelamente relevo a idéa do preparo de casas para operarios e de um deposito para carvão na ilha da Conceição.

Até agora só temos feito referencia aos planos da administração do Lloyd Brasileiro, tendentes a dotar a empresa de maiores apparelhamentos, no Districto Federal. Mas, de par com isso, acalenta o commandante Cantuaria Guimarães projectos de outra significação, como sejam os da construcção de uma ponte no Paraná e outra no S. Francisco.

O pensamento remodelador do homem que conseguiu, no Lloyd, essa coisa mais ou menos mythica, que é o regimen dos saldos, abrange, porém, uma área de realizações muito maiores. Nesse caracter se enquadram o desejo da acquisição de novas unidades e do material necessario para os serviços dos portos, parallelo ao concerto dos navios "Benevente", "Campos" e "Mandú", na Europa, para não occuparem, por longo tempo, os diques da empresa.

Não menos notavel se nos afigura o proposito em que se encontra a administração do Lloyd Brasileiro, consistente em mandar afundar os navios velhos, isto é, o "Maranhão", o "Brasil", o "Espirito Santo" e o "Satellite", com o objectivo de segurarem o aterro na proximidade de Mocanguê. Esses projectos indicam, mais ou menos, o conjunto de reformas que animam a administração do commandante Cantuaria Guimarães e devem ser a prova do excepcional estado de prosperidade que a empresa ora desfructa.

A questão da taxa de dois por cento ouro

O commercio paulista não deseja pagal-a sobre os generos de primeira necessidade importados com isenção de direitos

O dr. Raul dos Guimarães Bonjean, antigo sub-director do Thesouro e procurador das Industrias Reunidas F. Matarazzo declara a O JORNAL, que a cobrança dessa taxa deve ser suspensa até que a Fazenda Publica resolva de uma vez por todas sobre o assumpto

Uma commissão do commercio importador paulista está no Rio

O commercio importador de cereaes do São Paulo constituiu uma commissão composta da Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo, que é procurador no Rio de Janeiro o conhecido advogado dr. Raul dos Guimarães Bonjean, da Companhia Puglizzi, das firmas João Jorge, Figueiredo & C., A. Trommel e John Moore & C., para reclamar do ministro da Fazenda contra a exigencia da Alfandega de Santos de cobrar a taxa de 2 o|o ouro, sobre os generos de primeira necessidade que as mesmas firmas importaram com isenção de direitos, de conformidade com os decretos expedidos pelo governo no fim do anno passado, para attender á crise das subsistencias, tornando menos insupportavel assim a vida de classes desfavorecidas.

Sr. Raul Bonjean

Para termos, no caso, uma elucidação completa das allegações feitas pelo commercio de S. Paulo, procurámos o joven advogado dr. Raul Bonjean, que nos expoz a questão deste modo simples:

A Alfandega de Santos cobra uma taxa indevida

"Os decretos que beneficiaram com a isenção de direitos os generos de primeira necessidade, na intenção de tornar o seu preço menos elevado ás classes médias, consagraram as expressões "isenção em todas as alfandegas do paiz de direitos e de taxas de expediente." Nellas entendeu a Alfandega de Santos, a principio, que estava comprehendida a taxa de 2 % sobre o valor official da importação a que se refere a lei da receita em vigor. Innumeros despachos se fizeram sem o pagamento dessa taxa, até que passados alguns mezes, a directoria da Receita do Thesouro resolveu que a isenção concedida, não comprehendia aquelles 2 %. Da data dessa decisão em deante, os despachos vêm sendo feitos com a cobrança daquella percentagem em ouro. Exige, porém, a Alfandega os pagamentos que deixaram de ser effectuados em despachos anteriores, quando ella propria entendia que essa taxa não era devida ao erario publico.

A commissão impetra do sr. ministro da Fazenda uma ordem suspendendo a cobrança

Essa taxa é uma contribuição indirecta. O importador que a paga cobra do consumidor, transladando-a assim incluida no preço de venda.

Não a tendo pago á Alfandega, não a computou evidentemente nesse preço e se agora vier a pagal-a, como quer a Alfandega de Santos, recairá exclusivamente sobre elle importador, o que é iniquo. Na expressão de que se servem os decretos 16.624, de 1 de julho de 1924 e 16.683, de 11 de outubro do mesmo anno, parece-me que essa taxa de 2 % ouro, consignada na lei da Receita, está literalmente comprehendida. A commissão não pretende que o ministro resolva o assumpto desde logo e apenas pede, como uma providencia equitativa, que sejam dadas ordens á Alfandega de Santos, ordens para que essa cobrança cesse quanto ao que deixou de ser pago em despachos anteriores e afim de dar tempo a um melhor estudo da materia, certa de que reconhecerá o ministro da Fazenda, finalmente, a procedencia das razões que a levam á sua presença."

O DR. RAUL FERNANDES VOLTARA' A GENEBRA

O presidente da Republica assignou hontem, na pasta do Exterior, o decreto nomeando o dr. Raul Fernandes membro da delegação do Brasil á 6.ª Assembléa da Sociedade das Nações, a reunir-se em Genebra, ao correr do mez de setembro proximo futuro.

A' MEMORIA DO ENGENHEIRO EDGARD WERNECK

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação de Areias, na linha central de nome de Edgard Werneck á actual estação, concordou em que seja dado e Recife a Rio Branco, ficando assim satisfeito o desejo demonstrado pela "Great Western", em questão tão justa de homenagem ao mallogrado engenheiro.

OS CONSTITUINTES VÃO SE EXTINGUINDO

Dos signatarios da nossa Constituição, em numero de 232, poucos ainda restam, tendo fallecido nestes ultimos dias nada menos de 4, que foram os srs. Alfredo Ellis, Costa Machado, Lopes Trovão e Carlos Garcia.

Dos que subscreveram a nossa carta constitucional, ainda se conservam fazendo parte do Congresso Nacional, nada menos de 10, no Senado e 3 na Camara dos Deputados.

Ainda pertencem ao numero dos vivos os seguintes constituintes: Paes de Carvalho, membro da Mesa da Constituinte, actualmente residente em Paris; Indio do Brasil, Serzedello Corrêa, Pedro Chermont e Lauro Sodré, pelo Pará; Costa Rodrigues, pelo Maranhão; Pires Ferreira, Nogueira Paranaguá e Nelson de Vasconcellos, pelo Piauhy; Barbosa Lima, Bezerril Fontenelle, João Lopes e José Bevilacqua, pelo Ceará; Epitacio Pessoa, pela Parahyba; Rosa e Silva, Gonçalves Ferreira, André Cavalcanti e Pereira de Lyra, por Pernambuco; Tavares Bastos, Oiticica e Gabino Besouro, por Alagoas; Paulo Argollo, Seabra e Rocha Medrado, pela Bahia; Dias Goulart, pelo Espirito Santo; Fonseca Hermes, Baptista da Motta, pelo Rio de Janeiro; Jacques Ourique, Thomaz Delfino, Augusto Vinhaes, pela Capital Federal; Pacifico Mascarenhas, Alexandre Stokler, Manoel Fulgencio, Lamounier Godofredo, Rodrigues Viotti, Domingos Porto, Gonçalves Ramos, Constantino Palleta e Bueno de Paiva, por Minas Geraes; Adolpho Gordo, Rodolpho Miranda, Angelo Pinheiro, por São Paulo; Leopoldo de Bulhões e Guimarães Natal, por Goyaz; A. Azeredo, por Matto Grosso; Lauro Müller, Carlos de Campos e Felippe Schmidt, por Santa Catharina; Borges de Medeiros, Assis Brasil, Fernando Abbot e Demetrio Ribeiro, pelo Rio Grande do Sul, num total de 51.

Pertencem ao Senado os srs.: A. Azeredo, Barbosa Lima, Lauro Sodré, Costa Rodrigues, Epitacio Pessoa, Rosa e Silva, Bueno de Paiva, Adolpho Gordo, Lauro Müller e Felippe Schmidt e pertencem á Camara dos Deputados apenas os srs. Gonçalves Ferreira, Fonseca Hermes e Manoel Fulgencio.

Como se vê desta relação, dos 232 constituintes, restam apenas em actividade politica 13, numero que desperta sempre pouca sympathia e jubilados por ella os 38 restantes.

E' possivel que outros membros da Constituinte, que não subscreveram a Constituição Federal de 24 de Fevereiro, ainda existam por esse immenso Brasil, mas cremos que estes serão muito raros.

A CRISE DE NUMERARIO

Infelizmente, diz o sr. Decio de Paula Machado, em artigo especial para O JORNAL, os nossos dirigentes, tudo querendo reformar, mesmo a galope, e sem reflectir em que ha curas que matam mais seguramente que a propria molestia, iniciaram uma politica de desinflação inopportuna e demasiado rapida

Decio de Paula MACHADO
Director do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo

(Especial para O JORNAL)

O desvirtuamento do Banco Emissor

Acontece que as melhores instituições dão os peores resultados, se desvirtuam o seu funccionamento. Foi assim com o Banco Emissor e de Redesconto, onde vimos frustradas as esperanças de se obter a necessaria elasticidade do meio circulante, porque os governos reservaram quasi toda a capacidade emissora para o redesconto dos seus proprios titulos, em detrimento das classes productoras. Foi desta fórma, e aos poucos, que este Banco, excellente em seus principios, degenerou em instrumento de inflação. Os titulos commerciaes, representando o valor de mercadorias e redescontados pelos demais bancos, eram pagos no dia do seu vencimento, ficando assim reduzida a emissão, sobrando logar para outros redescontos eventuaes, provenientes de differentes transacções mercantis, e dando emfim ao Banco de Redesconto a elasticidade proveniente da maior ou menor procura de numerario e consequente movimento sadio de entradas e saidas de dinheiro.

Tal não se dava, todavia, com os titulos do governo, cuja prorogação inevitavel, resultante dos "deficits" chronicos, constituia uma divida pesada e obstruidora para o Banco, que com a sua capacidade emissora assim esgotada, era obrigado a difficultar de todos os modos o redesconto legitimo dos outros bancos, sob a allegação de não poder emittir mais, deante da ameaça inflaccionista. No emtanto, a inflação se accentuava dia a dia, com o debito massiço do Governo, sempre em circulação, augmentando mesmo por vezes sem probabilidade de baixar dentro de um prazo proximo.

A carestia de numerario

Vieram então os dias amargos de julho do anno passado e a carestia de numerario desde ahi só cresceu. As forças em operações não gastavam pouco, e o dinheiro, medroso de natureza, recolhia-se sempre mais ás algibeiras de seus possuidores, á medida que proseguiam as lutas internas, diminuindo os depositos dos bancos, que por sua vez, cautelosos, cessavam de descontar e aferrolhavam as suas caixas fortes na medida do possivel.

Nestes ultimos mezes, uma circumstancia veiu ainda aggravar fortemente este estado de coisas, já de si tão precario: a administração anterior do Banco do Brasil, emittira extraordinariamente, para differentes misteres, entre elles, provavelmente, as despezas da revolta e estabilização do cambio. Chegámos, portanto, com as desordens intestinas e suas consequencias, ao perigoso estado de inflação, que urgia primeiramente circumdar, não deixar crescer ainda mais, para depois, com vagar e á medida que o paiz se acalmasse politicamente e o dinheiro escondido e receioso voltasse á circulação, principiar a sã politica de desinflação lenta, como nos ensinou a Inglaterra ainda agora, com o papel que emittiu sem lastro durante a guerra e que tem sido retirado vagarosamente, em pequenas parcellas, durante todos estes ultimos annos. E' que a vida economica de um paiz não se póde amoldar bruscamente a um avultado augmento ou reducção de seu meio circulante sem padecer um desequilibrio de consequencias ruinosas.

Desinflação a galope

Infelizmente, os nossos dirigentes, acossados pela opinião publica, ainda agitada com os successos sediciosos e tudo querendo reformar, mesmo a galope e sem reflectir de que ha curas que matam mais seguramente que a propria molestia, iniciaram uma politica economica de desinflação inopportuna e demasiadamente rapida, pois a média mensal do meio circulante retirado de dezembro para cá, foi de 34 mil contos. O nosso organismo doente aguentará estas sangrias? Tenho a certeza de que os drs. Arthur Bernardes e James Darcy, que têm agido na melhor das intenções, e para os quaes appello, abrirão ainda em tempo, mesmo que provisoriamente, a janella do redesconto, mediante limite preestabelecido e de accordo com as necessidades de cada Banco, evitando assim a asphyxia, que já se faz sentir e que vae transformando a crise de numerario em crise de producção. E emquanto a situação politica não normalizar e continuar o regimen de "deficits", todos os sacrificios serão esperdiçados para subir o valor do nosso cambio, como desejam os nossos maiores, com o fito de alliviar o serviço de juros e amortização de nossas dividas externas.

Mas todos os argumentos, agora precisam subordinar-se ao facto de que o momento não permitte delongas. Camões exclamou: "Acóde e corre, pae, que se não corres..."

PELA CRIANÇA

O festival de hoje no Lyrico em beneficio dos Recreatorios Infantis Santa Thereza e Santa Cecilia merece o apoio de todos os cariocas generosos

As obras de preservação e educação profissional da criança estão hoje merecendo por todo o mundo um cuidado especial por parte de todos aquelles que desejam para as novas gerações um futuro mais tranquillo e fecundo, melhor ambiente moral e mais solidas qualidades de resistencia.

E nesse sentido, nenhuma obra como a dos "Recreatorios Infantis" tem dado tão excellentes resultados, pela sua feição pratica e immediata, inteiramente livre de pomposos inqueritos ou inflammadas explosões de rethorico sentimentalismo.

Os Recreatorios formam-se onde haja duas ou tres pessoas generosas que os queiram dirigir e um ponto de reunião para as crianças. Ao fim de oito dias, são as proprias crianças que assistiram ás primeiras reuniões que trazem outras, que interessam os paes e pessoas amigas pelo Recreatorio, que o tornam conhecido e estimado. Não ha a menor coacção, o menor constrangimento. E por isso é que a sua influencia é a mais profunda possivel, não tardando a preencher toda a vida da criança, formando-lhe o caracter, as aptidões e tendencias.

Começam os Recreatorios com duas reuniões semanaes, em regra ás quintas e domingos, a horas em que as crianças não têm outros affazeres. Ouvem os mais sãos conselhos e prelecções sobre a maneira de se irem comportando na vida, praticam escolhidos jogos e brinquedos, estudam cantos e danças e recebem uma pequena refeição offerecida pelos bemfeitores do Recreatorio.

Pouco a pouco, vae crescendo o numero de crianças, vão-se juntando dezenas dellas que passavam parte do dia nas ruas, em corridas perigosas, em más companhias, sujeitas a todos os accidentes. E começam a interessar-se mais e mais, a comprehender com maior enthusiasmo os beneficios da educação em conjunto. Passa então o Recreatorio a destrinçar as aptidões, iniciando os primeiros passos da necessaria educação profissional. Criam-se as officinas proprias, em que cada um aprende o que melhor se lhe adapta, produzindo depois para si e para os seus, sempre num carinhoso ambiente de aperfeiçoamento e nobre solidariedade. Simultaneamente se ampliam e especializam os recreios. Organizam-se representações, apuram-se tendencias, vae seguindo cada criança o caminho natural de sua vocação, sempre dentro dos mais salutares principios moraes e civicos.

Estabelecida séde propria, com as mensalidades dos beneficios e a receita das officinas, vêm depois, em periodo de franca prosperidade, as colonias de férias, em que as crianças mais applicadas e distinctas têm um ou dois mezes de villegiatura, num excellente retiro, com toda a commodidade e alegria.

No Rio de Janeiro fundaram-se os dois primeiros Recreatorios Infantis ha poucos mezes, realizando-se hoje no Theatro Lyrico, ás 15 1|2 horas um esplendido festival de arte em seu beneficio, organizado a primor e em que, a par de distinctas senhoritas da mais illustre sociedade carioca, entram já algumas dezenas de crianças dos dois Recreatorios, que estão funccionando sob a direcção dos reverendos monsenhor Maximiano da Silva Leite e Leovigildo Franca, com o auxilio de generosas senhoras e senhoritas.

O programma do magnifico festival que, decerto, levará ao Lyrico uma grande concorrencia ancio-a de contribuir para o justo engrandecimento de obra tão meritoria, foi assim organizado:

1ª parte — Carlos Gomes — Symphonia do "Guarany", orchestra; Fantasia

"Mignonne", Valsa figurada, Dansa Japoneza, Arlequins e Colombinas e Dansa dos Ciganos. Intervallo.

2ª parte — Bizet, "Menuet", ("L'Arlesienne), orchestra; A Esfolhada (côros e dansas portuguezas); Nymphas, Pescadores e Dansa Hespanhola. Intervallo.

3ª parte — A. Nepomuceno — Batuque (da série brasileira); orchestra; Scenas a Luiz XV: a) Gavota; b) Sarabanda; c) Pavana; Gavota fantasia, Fox-Trot, Gato Felix e Dansa Hollandeza.

Os bailados foram compostos e ensaiados pelo professor Naruna Corder.

A orchestra formada de professores do Centro Musical, é dirigida pelo maestro Gallet.

Nos intervallos tocará uma banda militar, gentilmente cedida pelo exmo. ministro da Justiça.

Dão entrada os bilhetes com data de 19.

AS EMISSÕES DE LETRAS DO THESOURO

O sr. Custodio Coelho accusa o governo actual de haver emittido 600 mil contos sem autorização legislativa

Escreveu o sr. Custodio Coelho, antigo director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, n'O JORNAL de domingo ultimo:

"Quem emittiu clandestinamente letras do Thesouro, sem autorização legislativa, na fantastica somma de mais de Rs. 600.000:000$000 ?

Quem mystificou operações de cambio, falsificando valores para garantia da importancia equivalente, superior a £ 15.000.000 ?

Foi o ex-ministro da Fazenda, de parceria com o ex-director da carteira de cambio.

Provemol-o.

Em janeiro de 1923, inicio do actual governo, começaram a apparecer as operações de reports, offerecendo-se o Thesouro, por intermedio da carteira de cambio do Banco do Brasil e de bancos estrangeiros, a comprar e vender libras — telegrammas — nos mercados de Londres, Nova York, Paris, Amsterdam, Buenos Aires, Genebra, etc., com a garantia de letras do Thesouro, juros de 7 °|° e mais 1|32 dinheiros por libra, attingindo assim o juro a mais de 9 °|° ao anno, contra a entrega de libras — telegrammas — no prazo de tres mezes.

No correr dos annos de 1923 e 1924, taes operações garantidas por letras do Thesouro, emittidas clandestinamente, sem autorização legislativa, attingiram a quantia superior a 600.000:000$000 ou seja mais de metade do orçamento da Republica. As responsabilidades equivalentes em ouro elevaram-se, naquelles dois annos, 1923, e 1924, á somma superior a £ 15.000.000.

Da escripturação da contabilidade do Thesouro Nacional e da escripturação da contabilidade do Banco do Brasil — Carteira de Cambio — devem constar todas estas operações que, note-se bem, não constam nem da Camara Syndical dos Corretores nem da Fiscalização dos Bancos."

Estamos num governo de responsabilidade directa, a descoberto, do primeiro magistrado na administração publica.

O sr. Custodio Coelho ha quatro dias levantou uma das mais tremendas accusações que se poderia fazer a um governo anti-emissionista: que, autorizado pela lei da receita, a emittir por antecipação desta, até 100 mil contos, elle emittiu 600 mil. Com que fim? Para que?

O sr. Sampaio Vidal não é mais governo. O dever de resposta incumbe menos ao antigo secretario da Fazenda (que aliás se está defendendo sózinho de accusações, feitas não apenas a si mas a toda a administração actual) do que ao governo mesmo, com a responsabilidade do qual s.ex. teria praticado taes actos.

CHEGOU AO RIO O PRESIDENTE MELLO VIANNA

A cidade hospeda desde hontem o dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes, que chegou de Bello Horizonte em companhia de sua familia.

O presidente mineiro foi recebido na Central, por elementos do mundo official, politicos e pessoas outras de sua amizade.

A visita ao presidente da Republica

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, a visita do dr. Fernando de Mello Vianna, recem-chegado a esta capital.

A audiencia teve logar no salão dos Despachos do palacio do Cattete, palestrando o presidente de Minas Geraes durante algum tempo com o dr. Arthur Bernardes e agradecendo-lhe o ter-se feito representar no seu desembarque pelo dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica.

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO B. PINTO

O sr. B. Pinto apresenta, a partir de hoje, uma exposição de marinhas no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio e que se prolongará até 6 de agosto.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

OS NOVOS BISPOS BRASILEIROS

A lista conhecida

ROMA, 22 (U. P.) — Monsenhor Eurico Mourão, administrador apostolico de Campos foi promovido a bispo da mesma diocese.

Monsenhor Antonio Bezerra, governador ecclesiastico do Piauhy, foi eleito bispo da diocese de Barra do Rio Grande, no Estado da Bahia.

Monsenhor André Arcoverde, conego da archidiocese do Rio de Janeiro, foi eleito bispo de Valencia.

O reverendo Basilio Pereira foi eleito bispo da diocese de Manáos.

EUROPA

INGLATERRA

A QUESTÃO DOS CRUZADORES

LONDRES, 22. (U. P.) — O gabinete esteve hoje reunido durante duas horas, procurando resolver a controversia suscitada entre o ministro das Finanças, sr. Churchill, e o primeiro lord do Almirantado, sr. Bridgeman, a respeito do programma naval. Sabe-se que não chegou a ser adoptada nenhuma decisão quanto aos cruzadores.

— O governo nomeou uma commissão especial que tomará a seu cargo a conservação e funccionamento de todos os serviços publicos no caso em que se produzam perturbações industriaes em consequencia da provavel parede dos trabalhadores nas minas de carvão.

— Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o primeiro ministro sr. Baldwin, declarou que esperava poder apresentar amanhã o plano das projectadas construcções de cruzadores.

— Consta que o primeiro ministro sr. Baldwin está preparando um plano de construcção de cruzadores satisfactorio ás duas tendencias do gabinete, afim de evitar a saida de alguns dos ministros.

Acredita-se que o plano do sr. Baldwin é favoravel ao criterio do Almirantado.

O CASO DOS MINEIROS

LONDRES, 22. (U. P.) — Os delegados dos mineiros acabam de annunciar que estão promptos a conferenciar com os proprietarios de minas, desde que estes retirem as propostas de reducção dos salarios.

AS INICIATIVAS AMERICANAS

Ford vae adquirir os navios do governo

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O presidente da Corporação da Frota de Emergencia recommendou á Shipping Board a acceitação da offerta feita pelo millionario Henry Ford para adquirir navios de guerra do governo, que, em numero de duzentos, se acham nos portos sem trabalho.

A REVOLUÇÃO DOS KURDOS

LONDRES, 22 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Salonika annuncia que os turcos occuparam Chemdina na area de Mosul. Os rebeldes kurdos fugiram para o Irak.

A TRAVESSIA DA MANCHA A NADO

DOVER, 22 (U. P.) — A senhora Gertrude Ederle terminou os seus treinos para a prova da travessia do Cannal da Mancha.

ITALIA

MUSSOLINI CONFERENCIOU COM O NOSSO EMBAIXADOR

ROMA, 22 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini teve longa conferencia com o general Badoglio, chefe do estado-maior do exercito e com os embaixadores do Brasil e da Russia.

O "DEFICIT" SERA' COBERTO COM AS REMESSAS DOS IMMIGRANTES E COM AS DESPESAS DOS TURISTAS

ROMA, 22 (U. P.) — Na reunião do gabinete, o ministro das Finanças, sr. Volpi, disse o seguinte: "As previsões das colheitas de trigo e da manufactura do assucar asseguram uma melhoria substancial na balança do commercio, cujo "deficit" será compensado pelas remessas dos emigrantes e as despesas dos turistas. E' necessario augmentar a producção das exportações e diminuir as importações não essenciaes".

O ministro Belluzzo disse o seguinte: "As linhas geraes do programma do governo baseam-se no augmento das exportações e na diminuição das importações. Estão feitos estudos para que todo o material encontrado nas colinas italianas possa ser utilizado. A campanha do trigo reduzirá substancialmente as compras deste producto. O governo encorajará a procura de combustivel e as installações para a producção de energia electrica que agora já somma sessenta e cinco milhões de kilowats-hora".

O MOVIMENTO NA CHINA

PARA O ESTUDO DA ABOLIÇÃO DAS CAPITULAÇÕES

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores foi informado de que o Japão concorda com a proposta de organização de uma commissão internacional que se incumba do estudo da questão da extraterritorialidade na China, no menor prazo. Ainda não se receberam as respostas da Inglaterra e da França, esperando-se, porém, que essas nações acceitem a suggestão.

UMA NOTA DO JAPÃO

TOKIO, 22 (A.) — A chancellaria japoneza forneceu uma nota á imprensa desta capital, dizendo que, no dia 10 de julho, enviou uma nota amistosa ao governo chinez, advertindo-o da inopportunidade do movimento que se iniciou naquelle paiz, justificado, por algumas facções, como necessario á revisão dos tratados que a China firmou com algumas potencias estrangeiras.

Nessa nota, o Japão suggere áquella nação a idéa de envidar os seus esforços por que cesse a agitação anti-estrangeira e se restabeleça a ordem interna, antes que as nações interessadas entrem a discutir a revisão.

Accrescenta ainda o governo nipponico que já soffreu tambem as consequencias de tratados identicos com potencias estrangeiras.

O JAPÃO DE ACCORDO COM OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O ministro do Exterior sr. Frank Kellog e o embaixador japonez sr. Matsudaira discutiram a situação da China, durante quasi uma hora. Pouco depois foi entregue uma nota annunciando a acceitação por parte do Japão das propostas feitas na conferencia de Washington.

A CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA

ROMA, 21 (U. P.) — Na reunião de hoje do gabinete, o ministro das Finanças, conde Volpi, apresentou as seguintes informações: A circulação de notas bancarias diminuiu 228 milhões de liras; a divida fluctuante reduziu-se de 6.432 milhões, sendo o total da divida publica reduzido de 93,16 milhões para 90.841.

A circulação fiduciaria é de 21.112 milhões.

DIVERSOS

ROMA, 22 (U. P.) — A Commissão Real da Marinha Mercante recommendou que se desse um subsidio de oitenta milhões de liras ás linhas das colonias italianas e trinta e dois milhões ás outras.

SALERNO, 22 (U. P.) — Os fascistas e os ex-combatentes ganharam todas as cadeiras dos conselhos de Campora, Lecce, Ditto e Ugento.

CARRARA, 22 (U. P.) — Sentiram-se aqui alguns choques sismicos com a duração de poucos segundos Não houve damnos materiaes. A população ficou tomada de grande panico.

NAPOLES, 22 (U .P.) — O deputado Farinacci, secretario geral do Partido Fascista, pronunciou importante discurso nesta cidade dizendo: "O fascismo não póde tolerar por mais tempo a provocação de seus adversarios, que cada dia demonstram mais accentuadamente o seu odio.

Com toda honestidade o fascismo deplora tal reacção por parte daquelles que tentam criar obstaculos á nossa obra".

MILÃO 22 (U. P.) — O fogo que irrompeu na estação Central Electrica, paralysando o serviço de bondes e os fornecimentos de luz e energia electrica, foi dominado hontem de manhã, ficando terminadas as reparações necessarias para o funccionamento regular da empresa.

ROMA, 22 (U. P.) — A colheita de trigo na Sicilia está sendo excepcionalmente bôa. A exportação da seda artificial no primeiro quadrimestre de 1925 foi de dois milhões e vinte e tres mil kilos comparados com 983 mil kilos do periodo anterior correspondente. Os Estados Unidos foram o melhor freguez, vindo em seguida a Allemanha, Suissa, França, Hespanha, Argentina, Chile e Brasil.

CASAL MONFERRATO, 22 (U. P.) — O ministro da Instrucção sr. Fedele entregou uma medalha de ouro á senhorita Maria Bosso em signal de gratidão por haver fundado uma casa para crianças abandonadas num magnifico palacio da sua propriedade, reservando para si apenas alguns quartos humildes. A população offereceu-lhe tambem um album com milhares de assignaturas.

DIVERSAS

ROMA, 22. (U. P.) — O gabinete em reunião de hoje approvou a convenção relativa ao estabelecimento de uma linha commercial aerea entre Roma, Genova e Barcelona.

— O jornal "Imperio" annunciou que o Papa Pio XI se acha ligeiramente enfermo, e por isso forçado a ficar em repouso.

Todavia o Vaticano acaba de declarar á United Presse que o Papa gosa de perfeita saude, não soffrendo nenhuma indisposição e dando audiencias regularmente. Esta informação accrescenta que o dr. Amici, medico particular de sua santidade, não o tem visitado desde o dia 15 do corrente.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Os riffenhos querem tomar Fez

MADRID, 21 (U. P.) — Informações da zona franceza dizem que os riffenhos persistem nos ataques violentos ás posições de Aicha e Matouf. Na posição de Banat, bombardearam intensamente os rebeldes. Na região de Ternal reina grande effervescencia, assegurando-se que os riffenhos prepararam uma offensiva, persistindo no proposito de tomar Fez.

AS DECLARAÇÕES DE PRIMO DE RIVERA

MADRID, 21 (U. P.) — O chefe do directorio Militar, general Primo de Rivera disse aos amigos que confia na proxima solução do problema de Marrocos. Em 1926 o marquez de Estella resolverá a questão economica, que é fundamental para o futuro da Hespanha. Em 1927, s. ex. pretende acompanhar o rei Affonso e a rainha Victoria numa viagem á America.

A PARTIDA DE PRIMO DE RIVERA

MADRID, 22. (A.) — O general Primo de Rivera, chefe do directorio militar, seguirá amanhã para Marrocos, onde vae assumir o commando das tropas que combatem os riffenhos.

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS EM FEZ

PARIS, 22. (U. P.) — Telegrapham de Fez: "Importante concentração de forças coloniaes continua a fazer-se nesta cidade.

As mehalas do Sultão já partiram para linha de frente.

São esperadas dentro de poucos dias, além de um regimento de carabineiros indigenas, um batalhão senegalez e outro annamita, bem como um contingente de voluntarios hindús alistados em Pondichery.

A actividade dos riffenhos ao norte de Tazza é ainda muito intensa, porém o momento critico já passou depois da chegada dos reforços francezes".

ALLEMANHA

A ALLEMANHA COMMEMORA A EVACUAÇÃO DO RUHR

BERLIM, 22 (. A.) — Festejando a conclusão da evacuação do Ruhr, houve, nesta capital, grandes manifestações populares, em que tomou parte consideravel multidão, a qual, cantando hymnos patrioticos, percorria as ruas e praças desta capital.

Nas cidades de Bochum e Gelsenkirchen tambem foi festejada, como um grande acontecimento nacional, a evacuação do Ruhr.

GRECIA

A REVOLUÇÃO DOS KURDOS

ATHENAS, 22. (U. P.) — Informações de Constantinopla annunciam que a revolta declarada recentemente no districto kurdo de Sanatania, foi atacada e completamente abafada por numerosa força militar enviada de Angorá.

FRANÇA

O PROFESSOR ALOYSIO DE CASTRO

PARIS, 22. (A.) — Depois de curta permanencia nesta capital, durant ea qual recebeu varias demonstrações de apreço e sympathia por parte dos scientistas francezes e dos membros da colonia brasileira, partiu hontem para Genebra o dr. Aloysio de Castro, que vae tomar parte, como delegado do Brasil, na Commissão de Cooperação Internacional da Liga das Nações.

PORTUGAL

A CRISE MINISTERIAL

LISBOA, 22. (U. P.) — A situação politica continua obscura. A crise está apenas estacionaria. O presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes ouvirá conjuntamente os leaders de todas as facções parlamentares, convidando depois alguem para organizar o ministerio.

LISBOA, 22. (A.) — Os membros componentes do Partido Democratico não apoiarão um governo composto de elementos que derrubaram o ultimo governo.

— Os membros da Acção Republicana e da esquerda Democratica, preconisam que o novo governo será composto por concentração, ou fóra das espheras partidarias.

O SR. ANTONIO M. DA SILVA DESAFIOU O SR. DOMINGOS DA SILVA PARA UM DUELLO

LISBOA, 22 (U. P.) — Devido a usar de expressões despeitosas, na entrevista que concedeu o sr. Domingues dos Santos, ao presidente do conselho de ministros demissionario, sr. Antonio Maria da Silva, este enviou as suas testemunhas áquelle, desafiando-o para um duello.

DIVERSOS

LISBOA, 22 (U. P.) — Realizou-se hoje o funeral da sra. Gerrera Reissing, esposa do ministro do Uruguay nesta capital.

O corpo da desditosa senhora, foi collocado em um jazigo, até a sua trasladação para Montevidéo.

OS CRIMES POLITICOS NA ITALIA

O assassinio do padre Mindoni

ROMA, 22 (U. P.) — Communicam de Ferrara:

Inicia-se hoje o julgamento dos accusados de cumplicidade no assassinato do padre Mindoni de Argenta, praticado no mez de agosto de 1923, devido ao que se affirma á actividade politica da victima. O padre Mindoni foi barbaramente espancado ficando com a cabeça esmagada a golpes de casse-tete.

Os processados são sete, tendo fugido outro de nome Beltrami, depois de ter prestado depoimentos contra os demais accusados.

ROMA, 22 (U. P.) — Communicam de Ferrara:

O julgamento dos implicados no assassinato de Mindoni, recomeçou hoje continuando os depoimentos dos accusados.

O consul do partido fascista Raul Forti, que é accusado de ter organisado o crime, depoz acceitando a responsabilidade pelos acontecimentos de Ferrara e declarando que elle estimava Mindoni, por ter servido na guerra, como sacerdote.

— As condições do deputado Amendola, hontem atacado e ferido por um grupo de fascistas, apresentam certa melhora.

Entretanto o leader socialista está ligeiramente febril. O oculista Cirincione, que o visitou demoradamente, procedendo a exame do golpe que foi desferido sobre uma das sobrancelhas, declarou que felizmente, não havia receio de que o olho tivesse sido attingido.

A agressão soffrida pelo deputado Amendola tem sido muito censurada e provocou indignação entre os elementos socialistas.

— O presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, visitou os feridos da ultima insurreição.

— Diversos officiaes que tomaram parte no ultimo movimento revolucionario foram transferidos para o presidio de Santarem.

— O sr. Vasco Borges desligou-se do partido democratico.

A SENHORITA MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

LISBOA, 22 (A.) — Informações aqui chegadas, procedentes do Porto, dizem que a notavel declamadora brasileira, Margarida Lopes de Almeida, premiada com viagem de estudo á Europa, pela Escola Nacional de Bellas-Artes, premio de esculptura, realizou, hontem, no Theatro S. João, o seu esperado recital.

Adiantam as mesmas informações que a artista brasileira obteve formidavel triumpho, sendo enthusiasticamente applaudida pela assistencia que enchia o theatro.

O DUELLO DOMINGO SANTOS-MARIA DA SILVA NÃO SE REALIZARA'

LISBOA, 22 (U. P.) — Explicações satisfatorias dadas pelo presidente do Conselho sr. Domingues Santos evitaram um duello com o ex-primeiro ministro sr. Antonio Maria da Silva.

A PARTIDA DO ORPHEON ACADEMICO PARA O RIO

LISBOA, 22 (U. P.) — O Orpheon Academico de Lisboa, dirigido pelo sr. Herminio do Nascimento e constituido por 120 estudantes, acompanhado pelos srs. Souza Pinto, delegado da Universidade; Barros, delegado do Ministerio da Instrucção Publica; Paulo Camara, Gastão Bittencourt e Rocha Junior, que representam, respectivamente, o "Diario de Lisboa", o "Diario de Noticias" e "O Seculo", parte para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Avon", na proxima segunda-feira.

AMERICA DO NORTE

MEXICO

A REFORMA TRABALHISTA

CIDADE DO MEXICO, 22. (U. P.) — Uma commissão especial do Congresso encarregada de preparar o projecto de reforma trabalhista, já terminou a sua missão. O projecto proclama a illegalidade de qualquer parede, desde que os paredistas não submettam o conflicto a arbitramento.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

A EXPLOSÃO DO "SAN MARTIN"

BUENOS AIRES, 22. (A.) — O general Augustin P. Justo, ministro da Guerra, partiu hontem para o porto militar de Bahia Blanca, afim de inspeccionar o cruzador "General San Martin", no qual se deu ultimamente um lamentavel accidente.

O ministro tem recebido varios telegrammas de pezar firmados por diplomatas estrangeiros e autoridades nacionaes.

EQUADOR

POLITICOS DEPORTADOS

GUAYAQUIL, 22. (A.) — O ex-presidente da Republica, sua familia e outras personalidades nacionaes que acabam de ser deportados do Equador, partiram para os Estados Unidos da America do Norte.

URUGUAY

ENCONTRO DO PRESIDENTE DA ARGENTINA COM O DO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 22. (A.) — Não foi confirmada ainda a versão de que o presidente da Argentina, dr. Marcello Alvear, venha á cidade de Colonia, Uruguay, para encontrar-se com o presidente José Serrato, por occasião da inauguração daquelle porto como zona franca.

PARA ACOMPANHAR O SR. THOMAS

BUENOS AIRES, 22. (A.) — O conde Luigi Aldovrandi Marassetti, embaixador da Italia junto ao governo argentino, communicou ao ministerio das Relações Exteriores que partiu do seu paiz, no dia 9, a bordo do "Re Vittorio", o sr. Palma Castiglione, chefe da secção de informações do Departamento Internacional do Trabalho, que acompanhará o sr. Albert Thomas em sua visita á Argentina.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

O DR. ALBERT THOMAS

S. PAULO, 22. (A.) — O sr. Albert Thomas, director do Bureau Internacional do Trabalho junto á Liga das Nações, foi hoje á Campinas, tendo feito a viagem em automovel.

Além do dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura, e seu official de gabinete, dr. Plinio Piza, seguiu tambem a comitiva do nosso hospede.

Em Campinas foi visitada a fazenda do Chapadão, dos irmãos Telles, onde o sr. Thomas, e seus companheiros de excursão almoçaram. Em seguida aquelle sociologo esteve na Industria da Seda Nacional, tendo regressado á tarde.

Em comboio especial cedido pelo governo da União, o sr. Albert Thomas seguirá hoje para Sant'Anna e dahi para Montevidéo.

Nesta viagem, irão tambem o dr. Delgado de Carvalho, representante do governo federal; Vilpic, Lebrun e Fabra, seus secretarios.

O sr. Tancredo Soares de Souza, membro de sua comitiva, segue hoje para o Rio, visto ter de embarcar para Genebra.

Da Parahyba

A PARAHYBA NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

PARAHYBA, 22. ("O Jornal") — Afim de representar a Parahyba, no Campeonato Brasileiro de Football, seguiu para a Bahia a embaixada sportiva.

CONGRESSO DE CREDITO AGRICOLA

PARAHYBA, 22. ("O Jornal"). — O presidente do Estado designou o deputado Carlos Pessoa e o agronomo Arruda Camara, para representarem as caixas de Missões, Bananeiras e Guarabira, no segundo congresso de credito agricola.

De S. Paulo

A DIRECÇÃO DA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

S. PAULO 22 (A.) — Assumiu a direcção da Escola de Aprendizes Artifices do Estado, o dr. Heitor Lourzada Teixeira, secretario da mesma, e substituto legal do director effectivo, sr. João Evangelista Nogueira da Motta, que se acha á disposição do gabinete do ministro da Agricultura, incumbido de estudar a organização deste Estado, officiaes e particulares.

De Santa Catharina

A MESA DO CONGRESSO ESTADUAL

FLORIANOPOLIS, 21 (A.) — O Congresso Estadual elegeu a sua mesa, que ficou assim constituida:

Presidente, Bulcão Vianna; vice-presidente Caetano Costa; 1º secretario, Luiz de Vasconcellos; 2º secretario, Deodoro Carvalho. Foi escolhido para "leader" o sr. Marcos Konder.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 12 e 14
ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 13$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabóia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

O CONGRESSO E A POLITICA EXTERNA

A cortina de fumo que a chancellaria conseguiu durante mais de dois annos manter em torno do Itamaraty, está sendo afinal levantada pela curiosidade legitima, embora tardia, do Congresso em relação ao que se faz no ministerio e ao modo como são ali despendidos os amplos recursos proporcionados para o custeio dos serviços da acção da Republica no Exterior. Apesar dos rigores da disciplina partidaria que de modo tão severo restringe a liberdade de acção dos nossos parlamentares, o deputado Sá Filho não deixou que o orçamento do Exterior passasse em branca nuvem e justificou varias emendas cujo principal interesse decorre da opportunidade que ellas proporcionaram para que da representação nacional partisse uma autorizada confirmação ao que, nas columnas d'O JORNAL tem sido apresentado para mostrar a inefficiencia e a desorientação da actual gestão da chancellaria. Aliás, o relator do orçamento, o sr. Collares Moreira, já havia no seu parecer chamado a attenção para varias larguezas das recentes verbas orçamentarias do Exterior e que na proposta para o futuro exercicio eram mantidas e mesmo ampliadas.

Com mais vagar voltaremos a apreciar as finanças do Itamaraty que constituem um capitulo instructivo da vida contemporanea nacional. Nessa occasião poderemos examinar verbas e discutir cifras, mostrando como os mysterios sobre os quaes o sr. Sá Filho procurou lançar a luz esclarecedora da sua critica, não passam dos pequenos mysterios do nosso actual esoterismo diplomatico. As revelações, que o deputado pela Bahia julgou poder fazer depois das suas explorações orçamentarias, não parecem tornar completamente claros os pontos obscuros e os recantos inaccessiveis das enigmaticas finanças da chancellaria. Ha mysterios por explicar e emquanto nos contentarmos a fazer esta observação hamletiana não temos senão, continuando a parodia do principe da Dinamarca, farejar o ambiente em busca do paradeiro de alguma desconhecida carcassa que esteja a apodrecer por ahi nos desvãos do nosso reino republicano.

Por hoje vamos registrar a repercussão parlamentar do que tem sido affirmado nestas columnas acerca do absoluto abandono pela chancellaria da politica continental que, no Imperio e na Republica, foi systematicamente seguido pelo Brasil. O sr. Sá Filho, tanto nas justificações das suas emendas, como em apartes com que interrompeu o discurso, ante-hontem pronunciado em defesa da chancellaria, pelo sr. Armando Burlamaqui, salientou com grande opportunidade esse gravissimo descaso pela unica politica externa que convém aos interesses brasileiros. Assim, justificando uma emenda que manda economizar oitenta e cinco contos, ouro, com a suppressão da nossa representação diplomatica permanente junto á Liga das Nações, (um embaixador, um ministro residente, um primeiro e um segundo secretarios), o sr. Sá Filho formulou a seguinte justificação que se conforma tão ajustadamente com o que tem sido pleiteado, como conveniente aos nossos interesses internacionaes, pelo O JORNAL que não nos podemos esquivar ao desejo de transcrevel-a aqui, literalmente. Eis as palavras com que o deputado Sá Filho justificou a suppressão da nossa representação permanente junto á Liga das Nações:

"Não se trata de supprimir a nossa participação na Liga das Nações, o que não é materia para simples emenda orçamentaria. Pretende-se apenas dispensar a representação diplomatica, de caracter permanente, junto a um conselho de Estados, que não é uma pessoa de direito internacional. Não ha paiz nenhum do mundo que mantenha embaixada permanente junto á Liga das Nações. A nossa pretenção de dar lições ao mundo, além de humoristica, está nos custando muito caro. Só com a Liga das Nações estamos gastando 386:451$875, ouro, igual a 1.932:259$275, na base vigente de 5$ por 1$ ouro. São quasi 2.000 contos annuaes, com que nos envolvemos nos interesses perigosos da diplomacia européa, esquecendo a nossa alta finalidade continental.

A diplomacia brasileira deve ter sobretudo, uma expressão americana, no seu pensamento, nos seus processos, no seu ideal. Foi essa a politica do Imperio e a de Rio Branco, que a Republica tem abandonado, permittindo que outros tomem o nosso logar. Cumpre reagir patrioticamente contra esse abandono, que nos isola, nos antipathiza e nos desprestigia. A emenda não tem outro intuito."

Seria difficil synthetizar melhor o ponto de vista dos que, como nós, combatem a attitude impolitica, ridicula e altamente prejudicial aos interesses vitaes da Nação, que estamos mantendo com a amplitude que vamos dando ao nosso papel em Genebra, onde, quando muito nos conviria apparecer na situação de remotos interessados nos objectivos theoricos que o Pacto de Versalhes attribuiu á Sociedade das Nações.

A questão posta em fóco na Camara pelo sr. Sá Filho é daquellas em relação ás quaes não se comprehende que as exigencias da solidariedade partidaria sobrepujem as considerações primordiaes dos mais altos interesses nacionaes. Em todos os paizes e mesmo nas épocas de mais acaloradas dissenções internas, ha um certo numero de assumptos que são collocados fóra e acima das luctas partidarias. Desse genero são, primacialmente, os casos attinentes á defesa nacional e á politica externa. Assim como seria criminoso que uma opposição hostilizasse um governo em detrimento de interesses concernentes á situação do paiz no convivio das nações é, tambem, monstruoso que a fidelidade a um governo chegue ao ponto de impôr o sacrificio de interesses da propria segurança nacional para não melindrar os que persistem em seguir uma politica externa que, de um lado, nos isola no nosso proprio continente e do outro nos envolve em controversias cada vez mais perigosas e mais incandescentes de um meio internacional a que somos estranhos e no qual o nosso unico interesse é cultivar boas relações com todos, conservando-nos á prudente distancia da grande fogueira latente.

A desorientação diplomatica que, ha dois annos, nos levou quasi á imminencia de grave desentendimento com os nossos vizinhos, e que nos torna suspeitos de intuitos bellicosos em absoluta opposição aos nossos verdadeiros designios, e em ridiculo contraste com o nosso indesculpavel descaso pela organização da defesa nacional, essa politica sem logica, sem coherencia, sem ideal e sem relação com as realidades praticas da nossa posição internacional não póde ser levada por diante, indefinidamente, sem que de taes desvarios nos resultem graves e, talvez irreparaveis consequencias. Em dois annos tornámo-nos o solitario da America, suspeito a todos, emquanto nos envolviamos na Europa em disputas que já nos estão prejudicando profundamente nos nossos interesses de paiz de immigração e que carece de capitaes e precisa de mercados para os seus productos. Quantos annos, ou quantos mezes serão necessarios para que num dos rodomoinhos dessa politica externa de contradicções e de paradoxos nos vejamos arrastados ao tormentoso turbilhão de uma situação internacional desastrosa?

Este parece-nos ser o ponto de vista em que se deveria collocar o Congresso, ao examinar o problema tão opportunamente posto em fóco pelo deputado Sá Filho.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E A CRISE MONETARIA

A Associação Commercial vae discutir, hoje, a questão da crise de numerario. E' a communidade mercantil do Rio de Janeiro que vem secundar os clamores do commercio, das industrias e da lavoura de São Paulo, que, ha algum tempo, vêm pedindo providencias contra a afflictiva situação criada pela alta exorbitante da taxa do redesconto do Banco do Brasil.

Temos discutido o assumpto, mostrando que o abaixamento razoavel daquellas taxas não infringe a politica de resistencia á inflação que O JORNAL tem, aliás, sempre apoiado. O simples effeito moral da facilidade dos redescontos bastará para animar os bancos a descontarem effeitos commerciaes que elles agora recusam exclusivamente pelo temor de enfraquecerem os seus encaixes, quando sabem não poder contar com o redesconto no banco central.

A Associação Commercial não vae pleitear uma politica emissionista, que não corresponde aos interesses das classes conservadoras. O que o commercio da nossa praça reclama e que já foi reclamado pelas classes conservadoras de S. Paulo e de Santos é que o Banco do Brasil volte a exercer as funcções virtualmente suspensas pela elevação da sua taxa de redesconto a um nivel absurdamente elevado. A esse justo clamor das forças productoras da riqueza nacional não podem continuar indifferentes os responsaveis pela defesa dos interesses economicos do paiz.

O NOVO PRADO DO JOCKEY CLUB

O dr. Lino de Sá Pereira, a proposito de uma noticia que publicámos sob o titulo acima, dirigiu ao nosso director a seguinte carta:

"Meu caro Chateaubriand — Venho lhe tomar algumas linhas do seu O JORNAL, para uma rectificação necessaria.

No seu numero de ante-hontem, relatando a visita ás obras do novo prado do Jockey-Club, ha uma referencia elogiosa, mas immerecida, á minha collaboração na grande obra.

Como consultor technico, por parte do Jockey-Club, cabe-me tão sómente dar parecer sobre os projectos e calculos apresentados pela empresa constructora, a firma Christiani & Nielsen.

Não são pois de minha autoria taes projectos, não me cabendo portanto os elogios que porventura mereçam.

O projecto de toda a construcção, não só nas suas linhas geraes, como em todas as particularidades de distribuição, é da autoria do meu collega o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, director do Jockey-Club e engenheiro chefe da construcção. A parte architectonica foi confiada á firma Cuchet & Memoria.

A execução das estructuras em concreto armado, do mesmo modo que os calculos a ellas relativos, cabe á firma acima referida de Christiani & Nielsen, a cuja testa se acha o engenheiro sr. Brce.

Estes são, pois, os autores da obra, cabendo-lhes portanto exclusivamente, os louvores pela concepção e pelo feliz e rapido andamento das mesmas.

Agradecendo-lhe a fineza desta rectificação, tornada necessaria, sou seu ex-corde — *L. Sá Pereira.*"

PEDRO LESSA E A REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL

O deputado Solano da Cunha, amigo e genro do grande juiz, oppõe formal negativa á supposta intervenção de Pedro Lessa no contracto da Revista

Recebemos hontem a seguinte carta do deputado federal por Pernambuco, dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha:

Amigos e srs. directores do O JORNAL — Acabo de ler e reler, estarrecido pela espantosa affirmação, no numero de hoje do vosso conceituado orgão, e já transcripta de outro, em mim inteiramente desconcertado, a entrevista dada pelo dr. Fontainha acerca das propaladas installações da "Revista do Supremo Tribunal", onde se contém o seguinte trecho:

"Falando-se do Supremo Tribunal, das nossas letras juridicas, não foi possivel deixar de evocar essa figura luminosa de Pedro Lessa, cuja intelligencia, cujo caracter e cujo civismo bem podem servir de exemplo a todas as gerações vindouras de magistrados brasileiros.

Não é sem grande emoção, disse o dr. Fontainha, que ouço pronunciar o nome desse grande *apologista da criação e do desenvolvimento* da "Revista do Supremo Tribunal", DENTRO DO PROGRAMMA QUE NOS TRAÇAMOS E QUE ESTAMOS EXECUTANDO. Pedro Lessa foi quem *acompanhou e controlou a confecção do primeiro contracto*. E tudo isto quanto estamos realizando *elle reputava indispensavel á nossa cultura juridica*. Em homenagem a este grande vulto da cultura brasileira, no salão de honra da "Revista" figurará seu busto em bronze, já encommendado ao professor Bernardelli."

A familia Pedro Lessa, da qual, por sua morte, sou humilde representante, tem o desprazer de vir a publico declarar que dispensa aquellas honrarias. Dispensa o busto, dispensa o bronze, a encommenda, os elogios. Dispensa tudo.

Os irmãos Fontainha, pelos quaes sempre nutri sincera sympathia, me hão de perdoar essa rudeza amarga com que lhes embargo o impensado proposito de cobrir com uma grande bandeira o seu descommedido emprehendimento. Bem viram elles como o Supremo Tribunal, em pezo, na sua sessão de segunda-feira, repelliu qualquer connivencia nesse contracto. Não seria Pedro Lessa, a honra personificada, o dever em acção constante, a expressão mais alta de uma vida exemplar, quem a fosse ter.

Pouco nos interessa aqui que todas as verbas recebidas estão sendo bem applicadas na installação nababesca da maior typographia das duas Americas e do resto do planeta. O que é duramente condemnavel, o que é super-inconcebivel, é que os cofres publicos do Brasil, um paiz em dupla moratoria, estejam destinando á publicação de uma simples revista juridica, como tantas outras, milhares e milhares de contos de réis! E' o "fim do mundo", dizia-me o nosso prezado amigo, o deputado Simões Filho. Não! E' o fim da vergonha.

Mas vamos ao "apoio" do ministro Pedro Lessa.

Os dois contractos que motivaram todo esse escandalo são os de 2 de março de 1921 e de 23 de setembro de 1922. Deste ultimo não podemos cogitar porque o ministro Pedro Lessa falleceu a 25 de Julho de 1921. E quanto ao outro, para exonerar o ministro Lessa de qualquer responsabilidade na sua organização, basta lembrar que a 2 de março de 1921 se achava elle em S. Paulo, tendo por lá seguido em principios de fevereiro como fazia todos os annos invariavelmente.

E' certo que o dr. Fontainha não se refere ao contracto de 2 de março de 1921, mas ao CONTRATO DE 8 DE AGOSTO DE 1917, "o primeiro contracto", conforme, interrogado por mim, me affirmou.

Então, porque declara o dr. Fontainha que o ministro Lessa era "*apologista do programma da Revista actualmente em execução*"? Só seria admissivel essa affirmativa se o "*primeiro contracto*", o de 8 de agosto de 1917, o unico que o ministro Lessa teve conhecimento, désse á Revista um pelo menos dos favores, UM PELO MENOS, dos que ella goza actualmente. Ora, pelo contracto de 1917, recebia a Revista para publicação de TODA A JURISPRUDENCIA do Supremo Tribunal, a importancia de TRINTA E SEIS CONTOS DE RE'IS por anno (36:000$000) por anno, só, só e só para publicar toda a jurisprudencia e exclusivamente isso, e NADA MAIS. Repitamos: trinta e seis contos (36:000$000) por anno, só, só e só para publicar toda a jurisprudencia do Supremo Tribunal. Esse contracto, esse sómente, foi mostrado pelo honrado sr. ministro André Cavalcanti, então Presidente do Tribunal, em exercicio, ao ministro Pedro Lessa que o achou razoavel. Dos outros contractos posteriores não teve o ministro Lessa o mais leve conhecimento, como nenhum dos outros ministros.

Preciso acrescentar, entrevendo algum [illegible] que nesse mesmo contracto de 1917, havia uma quota de 15$ por pagina, mas não era destinada, attenda-se bem, á publicação da jurisprudencia daquella data em deante. Para a publicação dessa jurisprudencia havia tão sómente a quota fixa de 36 contos, a que acima me refiro. Essa outra quota de 15$ por pagina, *dependente de approvação do Congresso*, conforme declara o contracto, expressamente, tinha por fim a publicação da jurisprudencia atrazada durante 8 annos, 1909 a 1917. Publicada essa jurisprudencia em atrazo, cessaria ipso facto, a verba de 15$ por pagina. Nesse contracto não havia a MINIMA licença de direitos que beneficiasse ESPECIALMENTE a Revista.

Não tem, pois, razão o dr. Fontainha quando diz que o ministro Pedro Lessa approvava o Panamá de hoje, do qual nunca teve o mais leve, o mais ligeiro conhecimento. Nem suspeitaria sequer que estavamos tão proximos do fim do mundo ou... do fim de outras coisas."

Rio, 22-7-925.

SOLANO DA CUNHA.

A reforma constitucional

(Conclusão da 1ª pagina)

lhe maior publicidade, para que, com os outros cidadãos, possa demonstrar que nem todas as consciencias adheriram, pelo silencio, ao seu proprio enclausuramento.

A quem interessa a revisão

A revisão constitucional não interessa apenas ao governo: interessa a todos os que nasceram neste lindo paiz e alimentam o sonho de deixar aos seus filhos uma patria maior. Não se justifica, portanto, o modo por que se iniciou e se vae levando adeante a reforma da Carta Republicana Brasileira. A campanha revisionista nem ao menos chegou a ser feita, pois foi apenas esboçada, e já é uma campanha vencedora! Suave paiz este, de improvisadores e de plantadores de couves! Bastou que um presidente da Republica julgasse conveniente fazer a revisão e tudo e todos, como que por encanto, mudaram. A vontade presidencial é, entre nós, o Thabor das transfigurações. Silveira Martins, o tribuno, fechou os olhos sem que, nos horizontes da nossa politica, sentisse os longinquos albores da aurora, sentisse os longinquos ... de Moraes, o pacificador, morreu no ostracismo por ter propugnado pela modificação de muitos topicos da Constituição. Ruy Barbosa, o evangelizador, excedeu-se a si proprio na sua eloquencia e não conseguiu vencer a campanha a que dedicou os ultimos annos de sua vida. Apagou-se aquella chamma genial e o que, até então, era impossivel, porque a Constituição era intangivel e sagrada, se tornou a coisa mais facil que se podia imaginar.

Tendo ao seu dispor um Congresso feito á sua imagem e semelhança, tranca-se o presidente, nas salas do seu palacio, com alguns parlamentares, e, assim, sem maiores complicações, foi formulado pelo executivo, o projecto que, pela Constituição, devia ser de iniciativa do legislativo.

Deste ponto em deante, o plano inclinado...

E o Brasil, sim o Brasil? Não deve elle, acaso, ser ouvido sobre esse problema? Como, porém, ouvir-se-lhe a voz, se elle está afogado num espesso e immenso estado de sitio, maior do que elle? Como sondar a sua opinião se o jornalismo está duplamente arrochado? Como verificar as suas conveniencias se a tribuna popular se tornou inaccessivel deante das restricções das garantias constitucionaes?

O systema de legislar entre nós

Aproveitando-se do estado de sitio para impôr ao paiz as modificações constitucionaes, que julga dever fazer, o governo pratica, apenas, um acto de força. Porque o paiz não está em condições de fazer prevalecer a sua opinião, pelo eclypse das instituições republicanas.

Ainda ha pouco, perante a Côrte de Appellação de Santiago do Chile, defendendo um "habeas-corpus", d. Carlos Vicuña Fuentes salientou que o regimen republicano se distingue de qualquer outro porque existe nelle liberdade e responsabilidade. E accrescentou:

"Y esta responsabilidad no es sólamente responsabilidad de los ciudadanos, que pecamos ó contratamos y respondemos ante los tribunales de nuestros pecados y de nuestros contratos, sinó la responsabilidad de las autoridades mismas por sus actos y transgresiones."

"Y la libertad no es sólamente la libertad de adular, y de aplaudir servilmente los actos ó programas de las autoridades, sinó la libertad completa de opinion, de asociación, de enseñanza, a que acto alguno de los poderes pueda perturbar el desarrollo normal y expontaneo de estos fenómenos sociales."

"Cuando no hay responsabilidad la republica no existe, aun cuando florezca la libertad y tampoco existe la republica quando se suprime la libertad, aunque se conserve la forma de las instituciones republicanas."

Estamos, no Brasil, nessa situação. Mas, por que não havemos de fazer a revisão constitucional á luz do sol, com todas as garantias, com a mais ampla liberdade, depois de uma consulta geral ao paiz, do norte ao sul, e de colhidas as aspirações, os sonhos, as convicções de todos os brasileiros? Uma constituição é uma lei basica, e não uma lei de emergencia. Uma lei definitiva, que, por isso mesmo, deve ser sabia e previdente. Uma lei para amanhã e não para hoje.

Infelizmente, porém, o systema de legislar, entre nós, é "ao apagar das luzes", por meio de emendas ás leis de orçamento, leis que duram pouco mais do que as rosas de Malherbe, mas das quaes têm saido quasi todas as reformas dos ultimos tempos.

Baste-nos, todavia, o consolo de que a vida dos homens é ephemera e que a do Brasil ha de ser eterna.

Emendas magnificas e pessimas

A minha opinião a respeito das modificações que, segundo noticiaram os jornaes, a maioria do Congresso, inspirada pelo governo, pretende introduzir no pacto de 1891, é a opinião de toda a gente: algumas medidas são magnificas; as demais, ou nada adeantarão, ou são pessimas.

Magnifica, a que permitte o comparecimento dos ministros de Estado ás sessões do Congresso quando a maioria de qualquer das Camaras o reclamar, e quando o presidente da Republica solicitar de uma dellas a permissão para isso, a qual sómente poderá ser recusada por maioria de votos.

Magnifica, a que estabelece a unidade do direito substantivo e do direito adjectivo no Brasil, com attribuir ao Congresso Nacional competencia privativa para legislar sobre o direito civil, commercial, criminal e processual, sem prejuizo da competencia dos Estados de organizarem a sua justiça e proverem os cargos judiciarios.

Magnifica, a que permitte a criação dos tribunaes regionaes, na justiça federal.

Magnifica, a que prohibe a transferencia a estrangeiros de terras situadas nas fronteiras do paiz ou á margem dos rios navegaveis dentro do territorio nacional.

Magnifica, a que assegura aos estrangeiros as garantias do art. 72, sómente em caso de reciprocidade concedida aos brasileiros.

Magnifica, a que consagra o véto parcial.

Magnifica, a que impede, na lei do orçamento, as disposições estranhas ao calculo da receita das rendas já autorizadas por lei e á fixação das despesas com os serviços anteriormente criados, com as excepções previstas na emenda, e que serviria para acabar com as caudas orçamentarias, em que se aninham e se occultam, á ultima hora, as patotas da advocacia administrativa.

Porque são magnificas essas emendas, e outras existem contra as quaes nada se póde oppôr, por inoffensivas, quasi todas foram já retiradas do que se convencionou chamar "o ante-projecto". Caiu a que permittia o comparecimento dos ministros de Estado ás sessões do Congresso. Caiu a que estabelecia a unidade do processo em todo o paiz.

Outras cairão ainda, até que o projecto seja apresentado ao Congresso Nacional.

Projecto infeliz

O proprio projecto, todavia, ha de cair, integralmente, se não quizermos declinar das nossas prerogativas de homens livres e de filhos de uma patria digna. E ha de cair porque elle é retrogrado, anti-liberal, perfilhador de odios, pequenino nos seus intuitos, incolor nos seus termos, positivamente infeliz.

Pois não quebra elle os principios federativos, permittindo a intervenção federal nos Estados por pretextos que serão facilmente contornaveis, por occasião das "salvações" dos Estados, como o para a reorganização financeira do Estado que, pela cessação do pagamentos, por mais de dois annos, demonstrar a sua insolvabilidade?

Pois não se desvia dos principios classicos do presidencialismo, suggerindo o comparecimento de ministros do Estado ao Congresso?

Pois não declarou guerra, e guerra de morte, ao poder judiciario, a unica e suprema garantia dos direitos individuaes, no regimen brasileiro, contra o despotismo e os desequilibrios governamentaes, com preceituar que nenhum recurso judiciario será permittido contra a declaração do estado de sitio, verificação de poderes, reconhecimento, posse, legitimidade e perda de mandato dos membros do poder legislativo ou executivo, federal ou estadual?

Pois não caminhou para tráz, cortando uma das nossas mais notaveis conquistas liberaes, qual seja a fixação da doutrina brasileira sobre o "habeas-corpus", com restringil-o ao caso de alguem soffrer ou se achar em perigo imminente de soffrer violencia por meio de prisão ou constrangimento illegal em sua liberdade de locomoção?

Pois não foram as violencias e arbitrariedades successivas de todos os governos republicanos, que foram, pouco a pouco, criando a necessidade de dar ao "habeas-corpus" o sentido que elle hoje tem, e qual está consagrado por uma jurisprudencia brilhantissima e reveladora de uma accentuada cultura juridica, que faz honra aos juizes brasileiros? Supremo interprete das leis, constituindo de brasileiros de notavel saber e — o que é mais importante! — de politicos militantes, recrutados ou na chefia de policia do Districto Federal, ou nas secretarias de Estado, portanto homens insuspeitos ao poder executivo — a nossa mais alta côrte de justiça applicava lei fundamental, repassada do espirito liberal que a ditou, com o liberalismo exigido pelas instituições republicanas. Não se preparava nenhuma dictadura judiciaria. E se isso acontecesse, antes essa dictadura, a dos juizes, muito mais humana e mais juridica que a dos outros!

Pois entre as clausulas financeiras da reforma não existem as que, permittindo a dualidade de tributação, como a do imposto sobre a renda, vae tornar a vida mais cara, aggravando a situação já precaria dos contribuintes?

Pois não vae desorganizar o funccionalismo publico, com privar-o dos direitos que lhe asseguravam os cargos, emquanto bem servissem a causa publica, eis que não haverá cargos vitalicios, além dos da magistratura, magisterios, serventuarios da justiça e patentes militares, sendo os demais funccionarios de livre nomeação e demissão, o que vale dizer que vae ser cortada, de um lance, a independencia dos funccionarios publicos, que terão de viver em continua e perpetua adulação, para não se verem privados dos seus cargos, dos recursos para a sua e para a manutenção de suas familias?

Pois não contem o projecto presidencial uma clausula, segundo a qual, na vigencia do estado de sitio, os tribunaes não poderão conhecer dos actos do poder legislativo ou executivo, praticados em virtude delle?

Ou variou a doutrina, ou mudou a indole do povo

Como se vê, e não vale a pena continuar neste exame, a doutrina republicana variou, entre nós, de rumo, em trinta e poucos annos de pratica democratica. Ou variou a doutrina, ou mudou a indole do povo brasileiro. Proclamamo a Republica, logo depois da Abolição, elle deu de si a melhor mostra, pondo em destaque os seus sentimentos humanitarios, o seu espirito democratico, o seu liberalismo, o seu respeito ás leis, o seu acatamento ás autoridades constituidas, a sua cordura, a sua magnanimidade, o seu desprendimento. Agora, depois de um centenario de vida independente, em que elle se governou por si mesmo, mantendo a integridade territorial de um paiz maior que elle, cheio de riquezas, estuante de vida, capaz por isso mesmo de occupar uma posição de honra no contubernio das nacionalidades, elle vae receber de seus administradores, de seus politicos, de seus estadistas, o premio da sua grandeza. Vae ser, de novo, acorrentado. Vae ter a sorte de Prometheu.

A historia, que dizem ser a mestra da vida, repete-se, mas se não engana. Vae cumprir-se, no Brasil, um dos aphorismos de Cicero, o illuminado:

— **Libertas cadit in servitium...**

Em que deve consistir a reforma

Em que deve, pois, consistir a reforma constitucional?

Ao escoar-se o trigesimo sexto anno de pratica do regimen presidencial, a impressão é que, no Brasil, o presidencialismo falliu. Nem podia deixar de ser assim. Um paiz não muda de regimen politico com o mesmo desembaraço com que um de seus cidadãos muda de roupa. Não foi por mero arbitrio de seus principes que o Brasil adoptou, logo que se constituiu em paiz independente, o regimen parlamentar, que teve ensanchas de formar uma pleiade de estadistas, e de parlamentares, cujos nomes ainda repetimos com veneração e cujas vidas, que a probidade não impediu de serem brilhantes, ainda servem de ensinamentos ás gerações republicanas. Não foi por uma experiencia politica que o parlamentarismo se implantou. Pela vastidão territorial, pela diversidade de climas, pela variedade de aspectos, que reflectiam variedades de sentimentos, de interesses, nos convinha, por ser o unico capaz de congregar, em torno do governo, todas as convicções, todas as injuncções regionaes, todos os credos partidarios, afim de manter-se a unidade do Brasil, unico paiz de origem luzitana, cercado, na America, de republicas mais ou menos hespanholas. Tinha defeitos o parlamentarismo, é certo, mas os defeitos do presidencialismo são maiores. Aos trinta annos da Independencia a nossa historia registra nomes de estadistas que fariam orgulho a qualquer dos de mais aprimorada cultura politica. Aos trinta annos de democracia, o presidente da Republica, o expoente maximo dos politicos brasileiros, em mensagem dirigida ao Congresso Nacional, em 3 de maio de 1924, reconhece (e quem assim falou o fez com pleno conhecimento e com a maior autoridade que se poderia imaginar!) que o paiz se resente, innegavelmente, de homens de governo, que a Republica não conseguiu formar.

Certo é, no emtanto, que, installado o regimen presidencial, o paiz ainda não tinha se despido do parlamentar. Nos primeiros dias republicanos, Deodoro da Fonseca, o generalissimo chefe do governo provisorio, presidente da Republica, dissolveu o Congresso. O golpe de Estado se enfraqueceu o Parlamento, com avivar-lhe a consciencia de que elle quasi nada valia, porque no systema presidencial só existe um unico parlamentarismo. Se o ministerio presidencial é irresponsavel; se não exprime a vontade dominante no Congresso, o que é facto é que, com poucas excepções, os ministros são tirados do Congresso, ou indicados pelos congressistas, em troca do apoio das politicas estaduaes. O proprio paiz, acostumado a ver discutidos, no Parlamento, os problemas nacionaes, e acompanhando a vida dos parlamentares de sua sympathia e confiança, como paladinos de ideaes e principios, percebendo que os maiores espiritos se apagavam e os verbos mais eloquentes se emmudeciam passou, victimado pela nostalgia do parlamentarismo, a desinteressar-se pelos negocios publicos, que passaram a ser resolvidos em silencio, em segredo, nas confabulações a portas fechadas, nas salas frias da Cadeia Velha, nas batidas de sol do Monroe e nas discretas de uma das salas da Bibliotheca Nacional, e nas salas doiradas do Cattete. O debate parlamentar, altivo, em que a Nação intervinha, torneio de intelligencias, campanhas de estadistas, se converteu nos cochichos telegraphicos e epistolares entre governadores, por intermedio de moços de recados.

Se, entretanto, politicamente, o paiz embotou, materialmente elle progrediu. E desse progresso material, que seria fatal, fosse qual fosse o regimen, se tira o maior argumento em favor do presidencialismo. O argumento, porém, prova de mais. Mesmo porque a volta ao passado terá de effectuar-se, pela necessidade em que estamos de reatar as nossas tradições.

Nas proprias camadas altas, Cattete e adjacencias, se manifesta, timidamente, a noção de que, ou criaremos um systema politico de accordo com as necessidades e aspirações do paiz; ou viveremos, como agora, aos sobresaltos, com os balões de oxygenio do estado de sitio. Já anda nas cogitações dos politicos a necessidade da eleição do presidente da Republica pelo Congresso; do comparecimento dos ministros de Estado ás sessões do Congresso; de outras medidas essencialmente parlamentares. O que o paiz reclama é uma acommodação dos dois systemas, para a criação de um terceiro, original, certamente, mas brasileiro. O presidencialismo trouxe algumas vantagens de que não mais declinaremos. O trabalho, pois, será o de fundirmos os dois systemas politicos, entre nós praticados, tirando delles todos os ensinamentos uteis e efficazes.

Os parlamentos, murmura-se, estão sendo inutilidades, de modo que o parlamentarismo tende a desapparecer. Nas épocas sem historia, quando as dictaduras esmagam os paizes, com pulso de ferro, inuteis, de facto, são os parlamentos, em que se representa a nação. Mas por elles é que a nação se exprime, se agita, se governa, em quasi todos os povos civilizados.

Entre nós, assim não é. A nação se exprime, se agita e se governa por uma unica vontade, por uma unica consciencia, por unico temperamento — o do chefe do seu governo: seja bom, seja máo, é por um certo tempo, devendo ser conservado como uma fatalidade necessaria, queira a nação, ou não queira, sem freios de quaesquer especie, tanto para o bem, como para o mal.

O que se deve, pois, é colocar de permeio entre o Congresso Nacional e o presidente da Republica, um conselho, á semelhança do antigo Conselho de Estado, como orgão consultivo e orgão deliberativo, com a dupla funcção de auxiliar a administração, pelo estudo dos problemas em fóco, e de elaborar as leis, que o Congresso approvará ou não, como num plebiscito, ficando, entretanto, senhor de todas as suas prerogativas politicas, como poder politico, que é.

Estabeleça-se, antes de tudo isso, o voto secreto, entregando, por elle, a nação a si mesma, e teremos assegurado a grandeza do Brasil.

Medidas imprescindiveis

A meu ver — e eu me julgo entre os cidadãos a que falta autoridade para se manifestar sobre um tão grave problema nacional, como, ainda ha pouco, se disse, no Congresso — a meu ver a reforma constitucional deverá consistir, sem prejuizo de outras medidas, no seguinte:

— Eleição do presidente da Republica pelo Congresso Nacional.

— Suppressão do cargo de vice-presidente da Republica.

— Comparecimento dos ministros de Estado ás Camaras do Congresso, estabelecendo-se que o voto de desconfiança sómente importará na demissão do ministerio, se dado por dois terços dos membros da Camara.

— Criação de um conselho consultivo deliberativo, com a funcção de redigir as leis, sob inspiração do executivo, ou do legislativo, e que serão por este approvadas.

— Unificação do direito civil, commercial, criminal e processual.

— Obrigatoriedade do concurso para os cargos da magistratura, cabendo aos tribunaes superiores, não só o processo e suspensão dos magistrados, mas ainda a sua escolha.

— Manutenção do texto actual sobre o "habeas-corpus".

— Manutenção da competencia judiciaria para julgar da inconstitucionalidade das leis e da illegalidade dos actos do executivo durante o estado de sitio.

Além destas, outras innumeras clausulas, quer de caracter financeiro, quer de caracter politico, poderão ser accrescidas, como a que se refere á navegação de cabotagem que, tendo de ser feita apenas pela marinha mercante nacional, tem impedido o desenvolvimento do commercio entre os portos do Sul e do Norte.

Tudo isto está a demonstrar que — reconhecida pelo governo, pelo Congresso e pelos presidentes dos Estados — a necessidade da revisão constitucional, na qual, até pouco mais de um anno se não podia falar, sob pena de ser considerado suspeito á ordem publica, ás autoridades constituidas, o debate devia ser aberto, livremente, em todo o paiz para que se fizesse uma obra intelligente, patriotica, duradoura, e liberal, digna do Brasil.

Neste ambiente desoxygenado, pairando odios, resentimentos, suspeitas, suspensão das garantias constitucionaes, a revisão constitucional é de evidente inopportunidade.

O paiz está farto de leis de emergencia.

Unamo-nos todos, brasileiros do Norte e do Sul, parlamentaristas e presidencialistas, empenhemo-nos nesta grande campanha pelo resurgimento do Brasil, sem regionalismo, sem malquerenças pessoaes, animados do mais puro patriotismo para lhe darmos a estima que elle requer, e merece, dentro e fóra das linhas territoriaes.

BOLETIM INTERNACIONAL

A resposta allemã á nota em que o sr. Briand apresentára o ponto de vista francez em relação ao pacto de segurança, acaba de ser entregue ao Quay d'Orsay. O texto integral do documento não foi divulgado, mas a substancia da contra-proposta de Berlim já foi communicada á imprensa. O Reich mostra-se conciliatorio e, de um modo geral, vem ao encontro das exigencias capitaes do governo francez. Assim, a retirada das tropas de occupação de Colonia fica separada da discussão dos termos do pacto de segurança. Por outro lado, a Allemanha não se conforma com a sua entrada para a Liga das Nações sem que lhe façam certas concessões impostas pelas condições especiaes em que a deixou collocada o tratado de Versalhes.

A opinião franceza, a julgar pelos telegrammas de Paris, recebeu as propostas allemãs com desconfiança e scepticismo. Os jornaes mais moderados e mais inclinados a acceitar uma politica de reconciliação com os vencidos accentuam o lado satisfactorio do ponto de vista do sr. Stressemann e manifestam optimismo sobre a possibilidade de chegarem as potencias ao desejado accordo sobre a consolidação da paz. Divergindo dessa corrente, outra, segundo parece, mais numerosa, insiste sobre a pretensão allemã de occupar uma posição "sui generis" na Liga das Nações, considerando-a obstaculo irremovivel a uma remodelação da situação da Europa em termos capazes de tornarem menos tensas as relações franco-allemãs.

Do resumo da nota de Berlim e dos commentarios em que se exprimem as differentes correntes da opinião franceza a conclusão mais razoavel a tirar é que o caso do pacto de segurança não está mais adiantado do que se achava no ponto em que o collocou o memorandum allemão de 9 de fevereiro e onde o deixou depois a nota enviada pelo sr. Briand ao governo do Reich, em 16 de junho. Entre os pontos de vista de Berlim e de Paris subsiste uma divergencia irreductivel. A Allemanha insiste em fazer sentir que o tratado de Versalhes criou para ella uma situação incompativel com a cooperação germanica na politica de pacificação do mundo; a França, por seu turno, quer obrigar os vencidos de 1918 a entrarem para o concerto europeu com as limitações e as diminuições estipuladas pela paz de Versalhes, limitações e diminuições que o governo francez quer que o Reich aceite, com um gesto de risonha resignação, como a carta politica da Europa, qual a definiu ha dias, o sr. Poincaré em artigo n'O JORNAL.

Não parece facil reconciliar os dois pontos de vista, tão flagrantemente oppostos. O mal-estar europeu decorre principalmente da desharmonia entre a evolução natural dos acontecimentos e os limites rigidos com que o tratado de Versalhes enquadrou o scenario do drama politico internacional. Os inglezes já perceberam essa disparidade e estão procurando restabelecer a harmonia entre a carta politica que se vae tornando obsoleta e as novas realidades da situação européa. Não se póde dizer que o trabalho paciente e discreto do sr. Chamberlain, nesse sentido, tenha sido infrutifero. Hoje, evidentemente, o Quay d'Orsay já está longe da intransigencia dos tempos do sr. Poincaré. Por outro lado a influencia britannica em Berlim tem concorrido para que a Allemanha se encaminhe no sentido de orientar as suas razoaveis pretensões de reconhecimento nacional com certas situações criadas pela victoria dos alliados e que podem ser consideradas como definitivas. O reflexo dessa attenuação dos sentimentos e das aspirações allemãs está patente na facilidade com que o Reich se promptifica a acceitar o "statu quo" na Europa occidental e na propria cordialidade com que se presta a entrar em negociações sobre o pacto de segurança, mesmo antes da evacuação de Colonia, que, com injustificavel violação do tratado de Versalhes, está sendo protellada ha seis mezes.

Em França a questão da transformação das condições politicas da Europa não tem sido apprehendida com tanta clareza e dahi a attitude de incomprehensão do ponto de vista inglez que é tão commum nos commentarios dos estadistas e dos publicistas francezes sobre a situação diplomatica. Ainda neste momento os telegrammas de Paris transmittem a impressão da ansiedade com que a opinião franceza acompanha os movimentos da diplomacia britannica em face da nota do sr. Stressemann. Em quasi toda a imprensa parisiense repercute a nota insistente sobre a conveniencia da Inglaterra mostrar á Allemanha que é solidaria com a França. Não se póde imaginar temores menos procedentes do que essas apprehensões sobre supposta tibieza da Grã-Bretanha no apoio aos interesses reaes da França e da paz nas linhas fundamentaes do tratado de 1919. Mas a Inglaterra tem muito acertadamente distinguido entre o que é essencial e o que é transitorio na paz de Versalhes. Assim o "statu quo" rhenano é um facto definitivo da politica da Europa, tão definitivo como nestes tempos de instabilidade alguma coisa póde ser definitiva. Mas as fronteiras politicas da Europa oriental e, mais ainda, a subalternidade internacional da Allemanha não passam de expedientes de caracter ephemero a que, em dado momento, se recorreu para fazer face a certos perigos, hoje substituidos por outros bem diversos e muito mais graves.

O CASO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE CAMPOS

Recebemos de Campos o seguinte communicado:

"Está-se passando em Campos um caso tão fóra do commum que, se não fossem tão anomalos os tempos em que vivemos e não seria crivel na veracidade do que vamos relatar.

Sob a influencia do deputado Guaraná, que reunira os seus amigos no chamado "partido do trabalho", a Associação Commercial tornára-se um centro de acção politica. Verificado que dessa immiscuição do orgão da communidade commercial nas lutas partidarias nenhuma vantagem redundava para as classes conservadoras, a maioria dos membros da Associação decidiu organizar uma reacção de que resultou a eleição, na assembléa de 15 do corrente, de uma nova directoria formada por elementos que se comprometteram a não levar para a Associação Commercial as suas questões de politica partidaria.

Depois da eleição houve uma reconciliação dos grupos que se haviam defrontado e parecia estar o caso resolvido quando, inesperadamente, no dia seguinte, sob as injuncções do deputado Guaraná os membros da antiga directoria adoptaram uma attitude de violenta resistencia ao facto consummado com o intuito de criar um "caso" nos moldes dos bem conhecidos "casos" da politicagem. Assim recusaram publicar a acta da assembléa da vespera, acta que já estava lavrada e assignada.

Dahi resultaram varios incidentes que assumiram caracter grave, devido ao interesse popular pela questão, tendo ficado a grande maioria ou antes, a quasi unanimidade da população campista ao lado da maioria da Associação e da nova directoria, regularmente eleita. As coisas aggravaram-se pela intervenção das autoridades e os directores legitimamente eleitos requereram, e obtiveram do juiz de direito um "habeas-corpus".

Consta agora que o presidente do Estado, dr. Feliciano Sodré, está disposto a persistir em intervir nesse caso da economia interna da Associação, allegando que a nova directoria compõe-se de elementos nilistas.

Por hoje apenas apresentamos o caso para que o admirem os que ainda se illudem com os "casos" da politica da nossa terra."

A CONFERENCIA DE HOJE DO PROFESSOR PAUL JANET

O professor Paul Janet, director da Escola de Electricidade de Paris, proseguindo o curso que está professando no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade do Rio de Janeiro, realiza hoje, ás 16 1|2 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, uma conferencia publica que terá por thema: — "A evolução historica da electricidade foi a mesma, durante um periodo muito breve, que a da mecanica. Exemplos diversos".

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Mais premios aos concurrentes

Os disputantes do "Concurso da Independencia" estão decididamente em maré de fortuna. Cada dia que nos cabe escrever algumas palavras registrando um premio recebido julgamos ter ultimado essa parte da nossa tarefa. Entretanto, no dia seguinte, a offerta de um novo premio nos obriga a novos registros.

O encargo é decerto agradavel para nós porque a sua repetição quotidiana é um attestado eloquente do interesse que o concurso desperta; ella é porém especialmente um motivo

de contentamento pelo facto de importar em novos incentivos offerecidos aos concurrentes.

Hoje ainda, dois novos premios, cada qual o mais attrahente. Um delles é um **Estojo de perfumarias E'clat**, com a prestigiosa etiqueta dos fabricantes americanos Colgate & Co., comprehendendo uma caixa de pó de arroz, um sabonete finissimo, um vidro de extracto e um frasco de agua de toilette.

E' impossivel reunir em torno de um perfume de preço, uma variedade de artigos de melhor escolha, e isso nos faz crer que este premio será por egual interessante para as senhoras e para os representantes do sexo forte.

O outro premio consiste **num lindo estojo de marroquim azul claro, contendo uma caneta-fonte e uma lapiseira de ouro verdadeiro.** Os dois artigos trazem a festejada marca da The

Wahl Company, fabricante das lapiseiras "Eversharp" e das canetas "Wahl", o que importa dizer que os dois artigos representam o que nesse genero se encontra de melhor no nosso mercado. Accresce a circumstancia de serem artigos apropriados para pessoas de qualquer sexo ou idade, e que se recommendam especialmente ás pessoas elegantes, pelo chic e distincção que os caracterizam.

Foram offertantes desses novos premios os srs. Leone & Co., estabelecidos á rua 1.º de Março, 89, que destinando-os aos concurrentes do "Concurso da Independencia", deram uma nova prova de seu tino commercial e do seu apurado bom gosto.

— Aos srs. Leone & C. os nossos agradecimentos, com os dos nossos leitores.

A VIDA DE UM CAMPEÃO

Por Jack DEMPSEY

(Tal como foi narrada a W. B. Seabrook)

Peggy Joyce foi, de facto, a mais famosa das noivas attribuidas ao "Leão de Utah". Mas o verdadeiro romance da vida do campeão foi bastante differente, como elle nos revela no presente capitulo. E graças a esse amor de creança, Jack Dempsey poude desforrar-se da indiscreção dos jornalistas, a quem impingiu uma formidavel "barriga"

A exclusividade para o Brasil das "Memorias de Dempsey" foi adquirida pelo O JORNAL"

(Continuação do capitulo VII)

— Mas, Santo Deus!, como a vida é curiosa. Ha dez annos, era eu um humilde operario de uma mina de carvão, que levava numa lata, para refeição, um bocado de pão e uma lasca de toucinho, acompanhados, ás vezes, de uma banana. Entretanto, ha pouco, achava-me de traje de rigor, com gravata branca e botões de perola no peitilho da camisa, beijando a mão de uma dama e sentado á mesa com princezas e duquezas! Algumas vezes chego mesmo a pensar que tudo isso é uma fantasia, um sonho, que na verdade, não occorreu. Que é um mineiro, afinal? Ah! é um typo que leva ás costas uma enxada e, com ella, jornaleiramente, extrae o minerio. Pois, é o que fui. Mas, disso me não envergonho. Era um trabalho honesto e, saiba, cheguei a ser um bom mineiro. Comtudo, a mutação foi grande e della não posso deixar de estar admirado!

— O jantar em casa de Letellier foi simplesmente esplendido. Imagine você: uma enorme mesa cheia de candelabros irradiando muita luz e recamada de flores de variegadas côres, cujo perfume inebriava. A' frente de cada conviva, pratos e talheres de prata, e nada menos de seis copos de differentes tamanhos e formas, que, á proporção que o cardapio ia sendo servido, os copeiros faziam transbordar com os mais finos e capitosos vinhos. E que caviar! Que faisão macio! Que melão saboroso! Tudo isso se envolta com [illegible] lindas mulheres, ricamente trajadas, deixava um mortal estonteado.

— Depois do ágape, fomos para o salão, onde se fez musica. Mas, não pense que foi "jazz". Pois sim! Foi musica classica, dessa que poucos, hoje, entendem... Alguem tocou violino e um dos bons elementos da Opera cantou. Emfim, um espectaculo encantador.

Peggy e Jack

— Passados alguns dias, fui passear no parque com Peggy Joyce. Deixei de lado o automovel. Preferi a carruagem aberta, dessas de quatro rodas, ás vezes vistas na 5.ª Avenida. A differença era que a nossa era tirada, apenas, por uma parelha de cavallos, e na boléa iam dois homens encartolados.

— Se eu não confessasse aqui que isso me proporcionava indizivel prazer, mentiria. O bosque era formoso. E havia, tambem, lagos artificiaes onde se banhavam grandes aves brancas. Quando de volta, entrámos na avenida principal, cruzámos com centenares de pessoas que, de carro, ali se recreavam. Algumas conheciam Peggy. E outras se voltavam todas para olhar-nos. Admiravel!

— Pensei, então, que a minha mãesinha, lá em Salt Lake, si me pudesse ver, naquelle momento, haveria de mais uma vez sentir-se orgulhosa. Jack passeando em Paris, de carro, com uma das mais formosas e celebres mulheres do mundo!

Tudo isso foi muito bom, esplendido mesmo; mas no dia seguinte, Jack Kearns, que se achava hospedado no "Claridge" commigo, veiu acordar-me com um jornal na mão — creio que era a edição parisiense do "New York Herald" — e disse-me: "Ora esta é muito bôa! Que ha de verdade nisto?". E entregou-me o tal jornal, em cuja primeira pagina havia um topico falando não só do meu passeio com Peggy Joyce, como do jantar em que tomaramos parte e da danza do "Grizzly", e que concluia affirmando, segundo era voz corrente, estarmos os dois compromettidos em casamento.

— O interessante é que cerca de uma duzia de chronistas e correspondentes de jornaes do estrangeiro, procuraram communicar-se commigo sobre o assumpto. Uns me telephonaram. E outros me esperavam no vestibulo do hotel. Um delles me poz ao corrente, então, de que semelhante nova já havia sido transmittida, pelo telegrapho, para Nova York e dada á publicidade por todos os jornaes da manhã daquella importante cidade. Assim desejava elle saber se, realmente, a noticia era exacta. Respondi-lhe, como não podia deixar de fazel-o, que aquillo não passava de uma fantasia. "Mas — replicou-me o jornalista — talvez haja, sempre, uma parte de verdade, não é?". Retruquei-lhe que não era possivel estar-se compromettido em parte. Ou se estava compromettido de corpo e alma, ou não se estava. O jornalista insistiu: "Sim. Mas o que não deixa de ser exacto é que o senhor gosta de Peggy Joyce e que dansou e passeou com ella."

Nada de declarações

— Telephonaram, tambem, a Peggy e ella como é natural, desmentiu a noticia. Na realidade, não havia nada absolutamente nada que pudesse justificar semelhante coisa. Eu e Peggy Joyce tinhamos relações de uma ou duas semanas e nesse curto espaço de tempo nem sequer uma palavra amorosa lhe dirigi. Como, pois, poderiamos estar noivos?! Só mesmo se houvessemos perdido o juizo, hypothese que, felizmente, não se verificou.

— Nessa mesma tarde, porém, ou na manhã seguinte, novos topicos foram publicados pela imprensa em os quaes se não dizia que não eramos, como se havia propalado, noivos. Nelles se declarava, tão sómente, que haviamos contestado a noticia do noivado mas insistia-se no facto da dansa e no passeio que fizeramos, insinuando-se, por fim, que o noivado bem podia ser verosimil.

— Peggy, entretanto, era muito sensata. Comquanto resentida, não commigo, porque me sabia innocente, mas com a perfidia que houve nessa historia toda, mostrou-se bondosa ao encontrar-me e disse: "Vê, Jack, a publicidade não me incommoda, mas publicidade da ordem em que nos envolveram não póde positivamente, ser benefica a você ou a mim. Assim, queria que me fizesse um favor. Como os desmentidos categoricos nada valem para o povo, que sempre fica na duvida da sua sinceridade, eu penso que o melhor seria você idear qualquer coisa que fizesse abortar essa historia, espalhada por ahi, e, particularmente, nos Estados Unidos, onde, segundo me affirmaram, já anda de boca em boca. Fil-a ficar tranquilla, garantindo-lhe que envidaria todos os meus esforços para corresponder aos seus desejos.

— Quando a gente viaja a bordo de um paquete ha tempo de sobra, sempre, para pensar. Dest'arte, na travessia do regresso, a bordo do "Aquitania", formulei um projecto que me pareceu satisfactorio. Ao desembarcar, um dos primeiros que me saudaram, logo que transpuz a prancha, foi Harry Newmann. Chamando-me á parte, disse elle: "E' certo que ficaste compromettido em Paris?" Sem pestanejar, respondi-lhe: "Sim, é exacto".

— Com quem? Com Peggy Joyce? — insistiu Harry.

— Não. Chama-se Edith Rockwell a minha noiva. Mas, eu lhe quero contar tudo quanto ha a esse respeito. Procure-me, pois, daqui a uma hora no "Ansonia".

CAPITULO VIII

Depois de encontrar-se com a formosissima Hopkins Joyce, em Paris, no verão passado, e ter logo com ella dansado, jantado e passeado na alegre capital franceze, Jack Dempsey regressou ao paiz no "Aquitania", comprovando á sua chegada que se havia publicado em todos os Estados Unidos o boato que o dava comprommettido em casamento com Peggy.

Tanto esta como o campeão desejavam desfazer o boato. Ambos criam que aquillo era o que se podia chamar uma "publicidade inconveniente". Peggy tinha ambições sociaes bem differentes: queria casar com um "titulo", mas não com o de campeão de peso-pesado. Por seu turno, Dempsey estava interessado em desmentir a noticia.

Os simples desmentidos, no emtanto, não lograram exito.

Preparando a "barriga"

De modo que quando elle chegou a Nova York, empregou um ardil que era digno de um chinez ou de um diplomata. Rodeado no cáes de desembarque pelos reporteres dos jornaes Dempsey foi logo exclamando: "Sim, é exacto que estou compromettido, mas não com Peggy Joyce."

Do que succedeu depois, vou relatar nas linhas que se seguem o que delle proprio ouvi.

— Disse a Harry Newmann que, se se encontrasse commigo, uma hora depois, no "Ansonia", lhe daria a conhecer toda a historia do meu noivado, o que seria um "furo" jornalistico de enorme successo. Assim, á hora aprazada, elle lá estava. Com a sua chegada, fiz sair todos do quarto e, a sós com elle simulei estar profundamente preoccupado. Harry é summamente desconfiado e por essa razão procedi com toda a cautela para levar a termo o meu intento. Comecei, pois, com um rodeio, dizendo-lhe:

— Harry: estou em duvida se devo contar-lhe ou não a historia promettida. Supponho mesmo que melhor é esperarmos mais alguns mezes. Depois, então, desvendarei o caso.

— Que ha, Jack? — perguntou-me elle.

— O que ha, respondi-lhe, é que a menina ainda não saiu do collegio e, portanto, não me parece bem tratar já do assumpto.

— Mas, por Deus — atalhou Harry — de que menina está você a falar-me?

A essa vez, desenrolei á seguinte historia:

Outro romance

— Bem; seu nome é Edith Rockwell. E' irlandeza, catholica e acha-se internada num collegio de freiras, lá pelo Oéste. Só no fim deste anno é que ella concluirá o seu curso. E, por isto, entendia que não era opportuno revelar, ainda, o seu noivado. Em todo caso, vou fazer-lhe a confidencia.

— Edith foi a primeira e a unica moça de que gostei. Desde pequeninos que nos conhecemos. E, na escola, já viviamos como dois namorados. Vi-a, pela primeira vez, em Manassa, no Colorado. Nessa época, eu contava os meus treze ou quatorze annos. Seu pae tinha uma pequena granja, visinha da nossa. Ella retribuia o affecto que eu lhe dispensava, e, nas conversas de creanças que entretinhamos, não deixavamos de falar no nosso casamento, quando crescessemos. Dei-lhe, por esse motivo, um annel de 10 centavos, com uma pedra vermelha de vidro, e ella me presenteou com um cachinho dos seus cabellos.

— Dois annos mais tarde, tive de ir com minha familia para um outro povoado, pois minha mãe não se dava bem com o clima de Manassa. Saimos, pois, em vagões cobertos (esta parte da historia era veridica) até o valle de Uncompahgre, onde nos installámos nas cercanias da pequena cidade de Montrose, servida por uma estrada de ferro de bitola estreita e que, para remedio, só possuia uma casa de negocios. Ahi, passámos o verão. Como nós, aqui e ali, viviam espalhados uns tantos colonos. Naquelle desterro, pensei jámais poder pôr os olhos em cima da minha Edith Rockwell. Todavia, não se me rompeu o coração, porque nesse valle havia muito o que fazer. Eu e os outros rapazotes nos distraiamos em perseguir as lebres, os coyottes e os burros e cavallos selvagens que infestavam a região. Fingiamos de cow-boys ou de indios. Apezar de tudo isso, porém, nunca a esqueci.

— Emfim, dahi para cá muita coisa occorreu. Você, por exemplo, sabe que me casei uma vez. Foi um casamento infeliz. Parece-me, porém, que isso succedeu ha muito tempo. Não gosto sequer de recordal-o. Tambem, após o divorcio, jámais proferi uma palavra contra minha esposa. E espero que de semelhante creatura nunca mais na vida me hei-de preoccupar. O melhor, até, é mudarmos de conversa.

Sempre o romance

— Pois bem; faz dois ou tres annos que fomos á California com Kearns. Em S. Francisco, vi uma rapariga, á tarde na rua, que me chamou logo a attenção pela sua belleza. Seu typo despertou, porém, em mim, uma reminiscencia, que me fez olhal-a de novo. E puz-me a pensar: "Não; não póde ser. Mas, quem sabe se não é ella mesma. Sim, parece-me Edith Rockwell".

— Você me conhece bem, Harry. Sabe, portanto, que não tenho o habito de seguir as moças na rua. Entretanto, confesso, não resisti a essa e segui-a. Não me atrevia a falar-lhe receioso de estar enganado. E havia de ter graça que eu fosse preso pela policia como qualquer "Don Tenorio". Acompanhei-a mais ou menos uma milha, mantendo-me a prudente distancia, até que a pequena entrou numa casa de aspecto luxuoso, com um jardim na frente. Nessa occasião, estava á porta um pequeno que entregava algumas encommendas vindas de armazem. Não me contive e indaguei-lhe se sabia quem morava ali. Promptamente elle me respondeu: "E' a familia Rockwell".

— Entrei de um salto. E a minha bella "perseguida" se mostrou, a principio, sorprehendida. Mas, em seguida, ficou toda alegre. Nunca pensára que o meninote que ella havia conhecido era Jack Dempsey, o pugilista. Ella não lia a secção de desportos dos jornaes, nem acompanhava as actividades boxistas, além de que o nome que eu usava em creança e que, na realidade é o que me corresponde, era John Harrison.

— Fui visital-a varias vezes. Recordámos, então, as scenas de antanho, quando em Manassa e, desde logo, descobrimos que estavamos tão enamorados um do outro como quando em crianças.

— Seus paes, ao começo, não se mostravam muito satisfeitos com o negocio. Por fim, entretanto, declararam que, se ao terminar o seu curso collegial ella ainda tivesse as mesmas tenções, não se opporiam ao nosso casamento. Como vê você, estamos compromettidos e, se não surgir qualquer contratempo, casar-nos-emos na proxima primavera.

— Se é bonita? Que pergunta! E' uma pintura, uma bellezinha. Seu cabello é louro-avermelhado, mas de um tom discreto. Os olhos são de um azul encantador. E o seu rosto faz lembrar um damasco com crême...

Todos os detalhes

— Tenho, com effeito um retrato della.

Está, porém, em uma das malas e a minha bagagem ainda não desembarcou. Para onde vou, elle sempre me acompanha. Entretanto, entendo que V. não deve publical-o, porque os paes da pequena pódem ficar aborrecidos.

— E eis a narrativa que fiz a Harry Newmann. No dia seguinte não houve jornal que não estampasse a noticia do meu compromisso de casamento com Edith Rockwell, de quem — diziam elles — era eu namorado desde infancia. Além disso, grande parte dos detalhes que eu havia dado a Harry foi publicada, com surpresa minha, porquanto sendo elle extremamente desconfiado, conforme lhe disse, era natural que puzesse alguma coisa de quarentena, por suppôr que eu lhe estivesse a impingir carapetões. Mas, qual! elle comeu bola...

— A noticia foi divulgada telegraphicamente e até os jornaes parisienses lhe deram curso. Peggy Joyce pulou de contente ao lel-a, por isso que desse modo se clareavam os horizontes, definitivamente, sobre o nosso pretendido contrato de casamento. Assim como tanto desejavamos, se desfazia a burla.

— Abelhudos que são os jornalistas, trataram incontinenti de dar caça a tudo quanto era familia de S. Francisco que tivesse o sobrenome de Rockwell, afim de saberem em que convento se encontrava internada Edith. As pesquisas emprehendidas deixaram-n'os, como não podia ter succedido de outra fórma, meio desapontados. Surgiu a desconfiança de que ali havia dente de coelho. Mas, na incerteza, calaram.

— O "doutor" Kearns discordou desse meu procedimento. "Brincadeira é brincadeira, disse elle, mas você devia ter-se lembrado de que com isso só podia angariar a fama de um refinado mentiroso, a qual não é das mais abonadoras".

Fiz-lhe ver, então, que occasiões ha na vida de qualquer homem que o forçam a mentir para satisfazer, apenas, a uma mulher, qual me acontecera.

— Repare você, no emtanto, que, no meu relato feito a Newmann, nem tudo é embuste. Fantasiei a segunda parte, aquella em que fiz allusão ao novo encontro com Edith em São Francisco, ao seu internamento no collegio de freiras e, finalmente ao compromisso. Não obstante, em Manassa, houve mesmo uma pequena nas condições referidas e sobre a qual eu nunca falei a ninguem.

— Evidentemente, o seu nome não era Edith Rockwell. Chamava-se Mary Belknap e não tinha tão pouco cabellos ruivos. Os olhos eram effectivamente azues, mas a cabelleira parecia azeviche. O fim que ella teve, não sei. E' bem provavel que se haja casado e ande por ahi. De uma coisa, porém, estou certo; é que si tudo isto fôr publicado e ella vier a lel-o, ha de dar gostosas gargalhadas.

Ficção e realidade

— A primeira parte da historia que narrei a respeito de Edith eu a architectei tomando por base os factos realmente occorridos com Mary. Presenteei-lhe uma vez com uma cabra — pelo menos fiz de conta que lhe presenteava e ella, por seu turno, fez de conta que o bichinho lhe pertencia — comquanto a cabra tivesse continuado no nosso terreiro e fosse alimentada a nossa custa.

— Você sabe que, em rodas de meninos de nove a doze annos, geralmente ha opposição a que as meninas participem dos seus brinquedos. Todavia, como não ha regra sem excepção, sempre uma ou duas dellas entram nelles. E nesse caso estava Mary Belknap, que, como qualquer dos meninos do meu grupo, era turuna para correr, trepar nas arvores e montar a cavallo...

— De uma feita, brincavamos de cow-boys e de indios. Aquelles que fingiam estes ultimos tinham o rosto pintado com barro, usavam arco e flecha, e na cabeça, levavam espetadas pennas de perú. Os cow-boys estavam armados com laços e alguns, uns dois ou tres, com pistolas de brinquedo. Ambos os bandos ostentavam, outrosim, lanças feitas de hastes seccas de gyrasóes, que como você sabe ficam muito duras e chegam a ter, algumas vezes, dois metros de altura. Arrancavamol-as com raiz e tudo, de sorte que a terra que faziam servia-lhes como de contrapeso para podermos atiral-as a grandes distancias, pelos ares.

— Mary Belknap figurava na brincadeira como filha de um colono. Ella ia guiando um carrinho puxado por uma cabra, ao qual para lhe darmos o aspecto de uma desses vagões em que se fazem as travessias do deserto puzemos um toldo de lona. Em meio do caminho, surgiam subitamente os indios e apoderaram-se della, amarravam-n'a a um tronco de arvore e punham-se a dansar em redor, fazendo outros preparativos, como se fossem matal-a. Ahi, appareciam os cow-boys, dispostos a salval-a. E a luta travava-se feia e forte.

Mary abandonada

— Numa dessas occasiões, recebi um golpe de lança no rosto, bem proximo de um dos olhos. A ferida sangrou muito. Com as faces completamente ensanguentadas, os meus companheiros tomaram um susto pavoroso, pois suppuzeram-me cégo. Condoidos da minha pouca sorte, correram para mim e ficaram a olhar-me, deixando Mary atada ao tronco. Esta deante do succedido, começou a gritar e a chorar, até que a foram desembaraçar da prisão em que estava. Solta, ella se precipitou para o local onde eu me encontrava, estancou o sangue da ferida com a ponta de seu avental e limpou-me o rosto. Data desse incidente o nosso namoro, feito sempre com muita reserva para que os companheiros não o descobrissem e viessem a troçar-nos.

— No terreno occupado por seu pae, havia, num dos angulos, junto á cerca, um grande chiqueiro. A' tarde, quando começava a escurecer e depois da oração, escapavamos os dois e, sentados na cobertura do chiqueiro sem que ninguem nos visse, ficavamos em idyllio, apreciando o nascer das estrellas. Bem sei que é uma caceteada estar-a ouvir semelhante baboseiras. Mas, que quer? namoro de crianças é sempre assim.

— E' exacto que dei a Mary um annel com uma pedra vermelha e que ella, como retribuição, me mimoseou com um cachinho dos seus cabellos, dizendo que nos deviamos beijar e que, quando crescidos, haviamos de ser mulherzinha e maridinho. O que se torna curioso, porém, é que ao se preparar uma farça, qual a que inventei com Edith Rockwell, surjam sempre factos veridicos passados ha muitos annos, de que a gente lança mão para o fim almejado, embóra desvirtuando-os um pouco, por conveniencia.

— Mas, na verdade, o mais curioso é que eu esteja a preoccupar-me com taes ingenuidades quando começavamos falando em Peggy Joyce.

Assim, não se utilize você do que ouviu para assumpto do seu artigo. De qualquer modo, no emtanto, estou firmemente convencido que tudo quanto lhe narrei é, mais ou menos, aquillo mesmo que tem occorrido a todo o mortal que teve infancia e que um acontecimento imprevisto lhe faz voltar a vista para esses dias longinquos da calça curta.

(A seguir, capitulo IX)

MIRANTE

Entra-nos a Morte pela casa dentro na fórma alada de uma mosca, emquanto miriades de moscas entram e saem, por portas e janellas zumbindo glorias á Saude Publica.

*

Os alimentos mais delicados que adquirimos, e preparamos, e reservamos para os nossos filhos, que, no futuro, hão de — com cerebro culto o caracter bem formado — honrar o Brasil, envenena-os a mosca, aquella mosca intrusa, nojenta, solidaria com os enxames que entoam louvores á Saude Publica.

*

Cerca-nos lixo, estrume e podridão. As autoridades impetuosas e convencidas exigem tudo dos habitantes da cidade que pretendem viver asseiadamente; mas toleram essas hediondas "favellas" que escalavram os morros, e mandam despejar o lixo do centro nos bairros da peripheria tornando irrespiravel a atmosphera.

*

A praia de S. Christovão, apenas como passagem de lixo, é uma coisa horripilante. Imagine-se o que será a Gavea como Deposito de lixo. Centenas de carroças diariamente levando milhares de metros cubicos de espurcicia, fermentos, decomposição, para espalhar ao ar livre num bairro intensamente povoado!

*

Incontavel numero de corvos se transferiu já de Santa Cruz para a Gavea, affirmando com seu deslocamento, e com seus grasnidos, a rescendencia do banquete com que os attraiu a audacia administrativa da primeira, maior e mais civilizada cidade da Republica.

*

Lá está bem perto o Jockey-Club, ultima palavra architectonica de civilização. Ha de escurecer-lhe os minaretes a onda de urubus felizes, lustrosos, nutridos, fedorentos; o hão de invadir-lhe as tribunas enxames de moscas perseguidoras e contaminadoras. O D.N.S.P. pedirá, então, licença á directoria do Jockey para desfraldar lá, tambem, a sua bandeira, accenando aos rapaces e aos dipteros, como a bradar-lhes: "A' vontade! Isto é nosso!"

*

A desynteria bacillar, disseminada por tanta sujeira, tanta irreverencia, tanto desleixo, tanto crime das autoridades sanitarias (não quero falar mais no prefeito) terá, tambem seus dias tenebrosos, ao lado das victorias turfistas. Corridas de cavallos na pista e corridas de cadaveres para os cemiterios. Festas da velocidade no hippodromo, e na rua os cortejos funebres em honra da Saude Publica.

*

E' o genio da civilização. Morra a gente e viva a Republica.

* * *

Muito illustre professor do Museu Nacional defendeu perfeitamente a sua secção, sem contrariar as justas observações feitas deste Mirante. Remetteu-me o "Guia das Collecções de Anthropologia" que é magistralmente elucidativo, como resumo, e o "Guia das Collecções de Archeologia Classica", tambem lindamente informativo.

O funccionario sentado á uma mesa, á direita de quem entra, quando respondo que não ha catalogo, podia dizer que ha esses excellentes guias seccionaes; mas não o fez!

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão, ás 12 1|2 horas, effectuando-se, antes, a audiencia.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZES DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — Audiencia, ás 13 horas.

Segunda Vara Civel — Audiencias, ás 12 1|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira e Quarta — Audiencia, ás 13 horas.

Sexta, Setima e Oitava — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

PRIMEIRA VARA

Summario — Antonio Pereira, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

SEGUNDA VARA

Summarios — José Sophia de Souza, incurso no art. 331 n. 2; Manoel Costa, incurso no art. 267, e Evaristo de Moraes, incurso no art. 297, do Codigo Penal.

TERCEIRA VARA

Summarios — Origenes Pinto da Fonseca e Henrique Humberto Monteiro, incursos no art. 197, e Alfredo Hemeterio Vieira Magalhães, incurso no art. 331, n. 2, do Codigo Penal.

QUARTA VARA

Summarios — José Primo Teixeira, incurso no art. 267, e Joaquim Theodoro, incurso no art. 330, paragrapho 4°, do Codigo Penal.

QUINTA VARA

Summarios — Egisto Viviani, incurso no art| 267, e Thomaz Augusto de Carvalho, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

SETIMA VARA

Summario — John Denhofre, incurso no art. 72 do decreto 16.204, de 19 de dezembro de 1923.

OITAVA VARA

Sumario — Albino Francisco Martins, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

JURY

Sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, presentes 20 jurados, foi, hontem, ás 12 horas, aberta a sessão do Tribunal do Jury, sendo apregoado o réo Alcides Miranda, vulgo "Alagoano", que compareceu, acompanhado do seu advogado.

Sorteado, o conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados: José Maria de Araujo, dr. Raul de Castro, dr. José Gurgel Dantas, Antonio de Abreu Ferreira, Carlos Lopes Machado, Oscar Leivas Massot e dr. Hugo Gutierres Simas.

Deferido o compromisso legal e solemne ao conselho e interrogado o accusado, o escrivão Mota de Castro passou a fazer a leitura do processo, do qual consta haver "Alagoano", no dia 28 de novembro de 1921, na casa sita á rua Dr. Rego Barros n. 85, após uma discussão, assassinado Alfredo Virgilio da Cunha, vulgo "Tres de copas".

Terminada a leitura dos autos, occupou a tribuna da accusação o 5° promotor publico, dr. Alvaro Bento de Faria.

O representante do ministerio publico, por espaço de uma hora, sustentou o libello accusatorio, terminando por pedir a condemnação de Alcides á pena de 24 annos de prisão.

Em seguida falou o advogado de defesa, sr. Benedicto Salgado de Oliveira, que analysando diversas provas do processo, concluiu pedindo a desclassificação do delicto para o artigo 297 do Codigo Penal (imprudencia).

O conselho, de volta da sala secreta, condemnou o réo a seis annos de prisão, gráo minimo do art. 294, paragrapho 2°, do Codigo Penal.

JURADOS MULTADOS

O juiz dr. Edgard Costa, presidente do Tribunal do Jury, multou hontem em 100$ o jurado sr. Francisco de Faria Braga Carneiro, em 60$ o dr. Augusto Linhares e em 30$ os srs. Gilberto de Moura Costa e Luiz Ferreira de Souza.

Essas multas foram arbitradas em consequencia de faltas verificadas nas sessões do Jury, o não comparecimento dos mesmos.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

"Habeas-corpus"

Na sessão realizada hontem, entre outros feitos, julgou o Supremo Tribunal o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo sr. Bartlet James, escrivão da 1ª Vara Civel desta capital.

Foi relator o ministro Pedro Mibielli, sendo concedida a ordem, afim de que o paciente tenha a ilha das Flores por menagem, contra os votos dos ministros A. Ribeiro, Geminiano da Franca e Muniz Barreto. Estava ausente o ministro Pedro dos Santos.

— Foi convertido em diligencia, afim de se pedirem informações aos srs. ministro da Guerra e da Justiça, o julgamento do "habeas-corpus" impetrado pelo major Felippe Moreira.

Allega o paciente que ha mais de um anno está preso, sem que lhe tenha sido instaurado qualquer processo no fôro civil e militar, e, sendo illegal tal prisão, pede a sua liberdade ou que lhe seja dada por menagem a Ilha Grande, onde se acha preso e que seja igualmente ordenado o pagamento dos seus vencimentos ao seu bastante procurador, pagamento que foi suspenso em virtude da mesma prisão. Foi relator o ministro Edmundo Lins.

— O Tribunal tambem tomou conhecimento do recurso de "habeas-corpus" interposto por José do Carmo da decisão da 4ª Camara da Côrte de Appellação que lhe negou aquella ordem.

Allega José do Carmo que foi preso na Policia Central como indigitado assassino do negociante Nascimento e que tentou, por intermedio do seu advogado, impetrar "habeas-corpus", afim de que cessasse aquella prisão que reputa injusta e illegal, foi-lhe negada a medida por ter o chefe de policia informado á 4ª Camara Criminal que o paciente estava detido como medida de segurança publica em virtude do estado de sitio. Em vista dessas informações, fóra-lhe denegado o "habeas-corpus".

Dahi o recurso, dessa decisão, para o Supremo Tribunal que, por unanimidade de votos, converteu o julgamento em diligencia para pedir informações ao ministro da Justiça.

— Igualmente foi convertido em diligencia, para se pedirem informações ao ministro da Justiça, o julgamento do "habeas-corpus" de que é relator o ministro Viveiros de Castro, impetrado por José Firmo de Oliveira e Cleodomiro de Oliveira, que allegam estarem presos na Casa de Detenção desta capital, para serem extradictados para o Estado de Pernambuco, onde se diz que foram pronunciados por crime de homicidio, prisão aquella que data de tres mezes, sem que durante esse lapso de tempo houvesse a autoridade que requisitou a sua extradicção fundamentado o pedido, como exige o decreto n. 39, de 30 de janeiro de 1890, basento da materia.

JURISPRUDENCIA

Conflicto de jurisdicção n. 644
(EMBARGOS)

O juiz competente para o inventario é o do domicilio do finado.

A vontade do testador não póde subsistir contra disposições da Lei, para o fim de ser alterada a competencia que é materia de direito publico.

Quando a pessoa natural tiver mais de um domicilio, em qualquer delles poderá ser feito o inventario, e, nesse caso, competente será o que primeiro tomar conhecimento do mesmo inventario.

São de rejeitar os embargos que reproduzem materia já apreciada pela decisão embargada.

Applicação do Codigo Civil, artigos 32 e 1.770.

ACCORDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de conflicto de jurisdicção da Capital Federal, em que são embargante e embargado, respectivamente, Sophia Pereira do Lago e Feliciano de Souza Pereira.

Accordam rejeitar os embargos e confirmar o Accordam embargado por seus fundamentos, que não foram invalidados pelos documentos offerecidos pelo embargante.

De facto, o primeiro é uma justificação, sem valor juridico, porque, além do mais, foi processada sem citação do embargado.

O segundo consiste em recibos de pagamento de contas de luz e gaz, da casa da rua Cardoso, nesta capital, em 1921 e 1922, quando o "de cujus" falleceu em fevereiro de 1924, não provando, portanto, aquelles recibos o domicilio do "de cujus" nesta capital, ao tempo do fallecimento.

O 3° documento, offerecido para provar que de 1920 a fevereiro de 1924 o commendador Souza Pereira não residia em Barra Mansa é a certidão de que, naquelle periodo, ninguem se queixou delle nem elle deu queixa contra alguem na delegacia de Barra Mansa. Não ha necessidade de qualquer consideração a respeito.

O 4° documento é negativo, porque o delegado do 30° districto policial desta cidade indeferiu o pedido de attestado de residencia do commendador Souza Pereira até dezembro do anno findo, á rua Barata Ribeiro, "por não ter a delegacia elemento algum para passar o attestado requerido."

Finalmente o 5° documento a embargante o offereceu para provar que foi citada para o inventario em Barra Mansa, mas não recebeu contra-fé da citação, sendo esta nulla, portanto.

Além de não ter importancia para a decisão do conflicto de jurisdicção, o facto não teria tambem valor para o proprio inventario, porque a contra-fé tem por fim habilitar a parte citada para preparar a sua defesa e requerer circumducção da citação. Custas pela embargante.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1924. — André Cavalcanti, V. P.; Hermenegildo de Barros, relator. — E. Lins. — Geminiano da Franca. — Pedro Mibielli. — G. Natal. — Viveiros de Castro. — A. Ribeiro. — Muniz Barreto. — Godofredo Cunha. — Leoni Ramos. — Pedro dos Santos. — Fui presente, A. Pires e Albuquerque.

ACCORDAM EMBARGADO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de conflicto de jurisdicção, da Capital Federal, em que é suscitante Feliciano de Souza Pereira, sendo suscitados o juiz de direito da 2ª Vara de Orphãos deste Districto e o juiz de direito de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro.

José Pereira de Souza falleceu, com testamento, na cidade de Barra Mansa, deixando dois filhos: Feliciano de Souza Pereira e Sophia Pereira do Lago.

Requerido o inventario, naquella cidade, a 12 de fevereiro deste anno, pelo filho varão, este foi nomeado inventariante, prestou juramento do cargo e fez as declarações do estylo.

Um mez depois — a 13 de março — a filha do requerente requereu o inventario de seu pae, no Juizo de Direito da 2ª Vara de Orphãos desta capital.

Em vista disso, o filho do finado suscitou conflicto de jurisdicção entre os dois juizes — o de direito de Barra Mansa e o de orphãos desta capital.

O suscitante, além dos documentos relativos ao fallecimento do "de cujus", declaração do titulo de herdeiros e abertura do inventario nos dois juizos, offereceu justificação para provar que seu pae sempre residiu em Barra Mansa, onde falleceu em 4 de fevereiro, deixando os dois filhos mencionados; offereceu, para o mesmo fim, attestados do delegado de policia, do juiz de paz e do agente do Correio, além de certidão de haver sido feito em Barra Mansa o inventario da mulher do "de cujus".

O juiz de direito de Barra Mansa informou que é o competente para o inventario, porque o inventariado sempre teve domicilio em Barra Mansa, conforme as considerações que adduziu.

O juiz de direito da 2ª Vara de Orphãos desta capital informou que, no testamento, feito pelo "de cujus", se encontra a seguinte declaração:

"Declaro que a minha residencia, para todos os effeitos de direito, é no Rio de Janeiro, e, se resido com minha filha, é para fazer-lhe companhia durante seu estado de viuvez."

Informou ainda o juiz de orphãos desta capital que no inventario foram descriptos quatro predios no Meyer.

Da exposição feita resulta que os dois irmãos, filhos do finado, estão em divergencia — um pretendendo que o inventario se faça em Barra Mansa e outro nesta capital.

O juiz competente para o inventario é o do domicilio do fallecido (artigo 1.770 do Codigo Civil).

Ora, as testemunhas da justificação, para a qual foi citada a herdeira divergente, affirmam que José Pereira de Souza foi sempre domiciliado em Barra Mansa, onde morou em companhia de sua filha, d. Sophia, até a data de seu fallecimento, em 4 de fevereiro.

Esta circumstancia — da residencia com a filha — está corroborada pela declaração do testador, acima alludida.

Affirmam ainda as testemunhas que o "de cujus" foi jurado, eleitor e proprietario em Barra Mansa, embora tivesse propriedades tambem no Rio de Janeiro.

Tem importancia, sem duvida alguma, a declaração do testador, de que a sua residencia, para todos os effeitos, era no Rio de Janeiro, ficando por esta fórma manifestado o seu desejo de que fosse feito o inventario nesta capital.

Mas, além de não poder subsistir a vontade do testador contra a disposição da lei, para o fim de ser alterada a competencia, que é materia de direito publico, o que se deprehende da declaração alludida e do facto de existirem propriedades em Barra Mansa e no Rio, é que o testador teria tido dois domicilios, de modo que em qualquer delles poderia ser feito o inventario (art. 32 do Codigo Civil).

Iniciado este nos dois domicilios, será competente, por força da prevenção de jurisdicção, o juiz que primeiro tomou conhecimento do inventario, isto é, o de Barra Mansa, onde se fez tambem o inventario da mulher do inventariado. Neste caso, applica-se a regra em virtude da qual o juiz que conheceu do inventario de um conjuge é o competente para tomar conhecimento do inventario que se faz por morte do outro conjuge.

Accordam, por estas razões, julgar o conflicto em favor da competencia do juiz de direito de Barra Mansa.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1924. — André Cavalcanti, vice-presidente. — Hermenegildo de Barros, relator. — E. Lins. — A. Ribeiro, Pedro Mibielli. — Leoni Ramos. — G. Natal. — Viveiros de Castro. — Geminiano da Franca. — Pedro dos Santos. — Muniz Barreto.

CHRONICA DO FORO

FALLENCIA DA LAVANDERIA CONFIANÇA

Coelho Bastos & C., commerciantes estabelecidos á rua dos Ourives ns. 40 e 44, sendo credores da sociedade anonyma Lavanderia Confiança, da quantia de 154:701$, requereram ao juiz da 4ª Vara Civel a fallencia do devedor, sendo esta decretada por sentença de hontem.

O dr. Silva Castro marcou o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designou a assembléa para o dia 28 de agosto. Foram nomeados syndicos os credores requerentes.

OUTRA FALLENCIA DECRETADA

A requerimento de Martins Saraiva & C., foi decretada, hontem, pelo juiz da 4ª Vara Civel, a fallencia de Torquato Gomes da Rocha, negociante de seccos e molhados estabelecidos á Estrada Braz de Pinna n. 603.

Foi fixado o termo legal da fallencia em 40 dias anteriores á data do protesto, marcado o prazo de 20 dias para os interessados se habilitarem, e designada a assembléa para agosto.

Os fallidos foram intimados para, no prazo de 2 horas, apresentarem em cartorio a relação de seus credores, sob as penas da lei, afim de ser escolhido o syndico.

CONCORDATA HOMOLOGADA

O dr. Costa Ribeiro, juiz da 2ª Vara Civel, homologou, hontem, a concordata offerecida pela firma Albuno Vianna & C.

REUNIÃO DE CREDORES

Effectuou-se, hontem, na 3ª Vara Civel, a assembléa de credores da concordata de J. da Costa Martins, estabelecidos á rua Carolina Meyer, n. 21.

Lido o relatorio apresentado pelos commissarios, o qual foi approvado, apresentaram os concordatarios uma proposta para pagamento de 21 %, pagos 45 dias depois da homologação. Estando a proposta devidamente apoiada e não havendo credor dissidente, o juiz ordenou que os autos fossem á sua conclusão para homologal-a.

ASSEMBLE'A ADIADA

Na Terceira Vara Civel foi adiada, hontem, para o dia 31 do corrente, a assembléa de credores da fallencia da Companhia Territorial Construtora.

PROPUZERAM CONCORDATA

Perante o juiz da 5ª Vara Civel reuniram-se hontem os credores da fallencia de F. da Silva & Irmãos.

O fallidos apresentaram uma proposta de concordata para pagar 15 % aos seus credores, a qual foi unanimemente aceita.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar será adorado, hoje, durante o dia, na matriz da Salette, em Catumby, e durante a noite, começando ás horas habituaes, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, terminando, em ambas, com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens, a partir das 24 horas.

CHRISMA NA CATHEDRAL

Da Camara Ecclesiastica recebemos a seguinte nota:

"Na proxima quinta-feira ultima, 30 de julho, não haverá Chrisma, como é de costume, na cathedral.

Só por esta vez, essa ceremonia ficará adiada para a primeira quinta-feira, 6 de agosto.

Camara Ecclesiastica, 23 de julho de 1925.

SANTA EDWIGES

Na matriz de S. Christovão, situada á praia das Palmeiras, será rezada, hoje, ás 8 1|2 horas, missa compromissal com canticos e communhão, em louvor a Santa Edwiges, protectora e advogada dos pobres e dos endividados.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado a Jesus na Hostia Sacramentada, serão rezadas missas, em seu louvor, nas seguintes egrejas:

Matriz de Santa Rita — Missas, com canticos e harmonium, ás 8 horas.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa da Conferencia do Santissimo Sacramento; com communhão, canticos e benção.

A's 7 1|2 horas — No santuario do Meyer e na matriz de S. João Baptista da Lagôa e na egreja de Nossa Senhora do Parto.

A's 8 horas — Nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José da Gloria e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 8 1|2 horas — Na Cathedral Metropolitana.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A Conferencia do Santissimo Sacramento, com séde na egreja matriz de S. João Baptista da Lagôa, fará celebrar, hoje, ás 8 horas, missa, com canticos e benção em louvor do padroeiro.

Finda a missa, o Santissimo Sacramento do Altar ficará entregue á adoração dos fieis, até ás 17 horas, quando se fará o encerramento com benção.

SENHOR BOM JESUS

Na egreja de N. Senhora da Lampadosa, á avenida Passos, será rezada, hoje, ás 8 1|2 horas, missa, com canticos e acompanhamento de harmonio, em louvor do Senhor Bom Jesus.

ESPIRITISMO

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

Em a sessão que se realiza hoje, ás 20 horas, na séde deste grupo, á travessa S. Vicente de Paulo n. 16, Haddock Lobo, a tribuna será occupada pelo doutor Sebastião Caramurú, que versará sobre o ponto "Porventura não são todos os espiritos encarregados e enviados por Deus para exercer o seu ministerio a favor daquelles que hão de receber a herança da Salvação?" S. Paulo.

A prece será feita pela sra. Dora Marques da Silva.

A entrada é franca.

Quinta-feira, 30, a tribuna será occupada pelo sr. Eutychio Campos, director do Grupo Preito a Jesus; em 18, pelo sr. Oscar Castino, do Centro Paz, e em 20, pelo sr. Estevam Fernandes Moreira, do Centro Esoterico.

Todas as quintas-feiras, ás 19 horas, escola de moral christã para crianças, dirigida pelo sr. Luiz de Aguiar. A matricula continúa aberta.

SESSÃO COMMEMORATIVA

O Grupo Espirita Preito a Jesus, com séde á rua Capitulino n. 11, estação do Rocha, e á frente do qual se acha o devotado irmão Antonio Ferraiuolo, vae realizar, no proximo domingo, 26, uma sessão commemorativa do anniversario de sua fundação, fazendo distribuição de donativos aos pobres, na medida de suas forças.

Os leitores d'"A Seára", de que é directora a dedicada irmã d. Albertina Ferraiuolo, aguardam, ancioses, um numero especial desse brilhante semanario espirita, orgão do grupo.

REUNIÕES DE HOJE

Realizam hoje sessões os centros espiritas abaixo:

Centro Fraternidade, á Avenida 7 de Setembro, 49, Marechal Hermes; ás 19 1|2 horas, estudar-se-á o thema do Livro dos Espiritos, "Elementos geraes do universo — espaço universal."

Circulo Caritas, rua Voluntarios da Patria, 18; ás 20 horas.

Centro Espirita João Baptista, travessa Hermengarda, 15, Meyer, ás 19 1|2 horas, sob a presidencia do irmão França.

Centro Espirita Jacarépaguá, Estrada da Freguezia, 522, presidindo o commandante Paiva Junior, ás 20 horas.

Centro Sebastião, travessa Vicente de Paula, 16, Mattoso, ás 20 horas.

Associação Caminheiros do Bem, rua Commendador Pinto, 94, Jacarépaguá, sob a direcção do irmão Jacques Ouriquo.

Centro Vicente de Paula, rua Elias da Silva, 260, Quintino Bocayuva.

CONFERENCIAS

Está annunciada para o proximo domingo, 26, a conferencia do commandante João Torres, no Centro Espirita Fraternidade, do Marechal Hermes, á Avenida 7 de Setembro, 49, ás 16 horas.

THEOSOPHIA

CHEGADA DO REI

Quem já ouviu falar da chegada do Rei e Senhor do Mundo?

E' Elle que vem instruil-o de tempos a tempos, através das Edades, e por isso mesmo é chamado o Instructor do Mundo.

Chamam-lhe, os buddhistas, o Bodhisttva, que quer dizer — a Sabedoria Encarnada. E, realmente, é Elle que encarna a Sabedoria das Edades, porque, através das Edades Elle tem vindo aperfeiçoando o Seu Voto de sacrificar-se pelo mundo, com o mais divino dos sacrificios, que é Prazer e não Dor, como pensam muitos. Elle é a Alegria, a Vida e a Luz do Mundo! Bemdito seja por todo o sempre!

Esperai-O e reconhecei-O é o maior dos problemas da época presente. Felizes os que o levarem a bom termo, isto é, á solução.

Rio, 22 — 7 — 1925.

Atalzo Alves de SOUZA.

ESCOLA ALCYONE

Hoje e todas as outras quintas-feiras, haverá aula, na séde da Loja Hamsa, onde funcciona a Escola Alcyone.

A matricula, inteiramente gratis, encontra-se aberta ainda para aquelles que desejam os conhecimentos da sciencia espiritualista.

A matricula é exclusivamente para crianças, embora possam assistir adultos e, sobretudo, as mães dessas crianças.

A's 13 horas, á rua Conde Bomfim, 300.

PASSEIO A' CASA DE CORRECÇÃO

Realizar-se-á, domingo, ás 10 horas, como de costume, o passeio e palestra theosophica. O ponto de reunião será no vestibulo, á hora acima apontada.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Fornecem-se informações e detalhes. Rua Riachuelo 153, sobre a Theosophia, a Sociedade Theosophica e a Ordem da Estrella do Oriente.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as eguintes:

— Hoje:

Na matriz da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de Vicente Mendes Bezerra;

Na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, em suffragio da alma de Domingos Marques Sarabanda;

Na matriz de Nossa Senhora Santa Anna, ás 9 horas, em suffragio, da alma de Manoel Gonçalves Maia;

Na matriz de Nossa Senhora da Luz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do professor João Antunes Alves;

Na egreja de S. Francisco de Paula; ás 9 1|2 horas, por alma do dr. José Pinto de Oliveira Junior;

ás 9 horas, por alma de Joaquim Lucio de Figueiredo Lima;

no altar-mór, ás 9 horas, por alma de Horacio Borou;

na capella de Nossa Senhora das Victorias, ás 10 horas, em suffragio da alma de Alvaro Gonçalves Mendes;

Na egreja de S. Joaquim, Boulevard S. Christovão, ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Maria Emerenciana Pereira Serpa, progenitora do sr. Mario Serpa, commissario de policia e nosso collega de imprensa;

Na mesma egreja, ás 8 1|2 horas, por alma de Joaquim Rocha;

Na egreja da Conceição, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Isabel Augusta da Silva;

Na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Anna Abreu.

— Amanhã:

Na matriz da Candelaria, ás 10 1|2 horas, por alma de d. Mariangela Jovane Matarazzo.

D. Mariangela Jovane Matarazzo

Industrias Reunidas F. Matarazzo (filial do Rio de Janeiro) e seus auxiliares, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que, por intenção da alma da pranteada senhora D. MARIANGELA JOVANE MATARAZZO, veneranda progenitora do sr. Conde Francisco Matarazzo, fazem celebrar no dia 24 do corrente, sexta-feira, ás 10 1|2 horas, na matriz da Candelaria. Antecipadamente agradecem penhorados.

2° tenente Antonio José Casado e filhos, mandam convidar as pessoas, que desejarem assistir á missa de 7° dia — a 24 do corrente na igreja de Sant'Anna, ás 7 1|2 horas — por alma de sua esposa e mãe ANTONIA MARIA CASADO, fallecida a 14 do fluente.

Cruzada Civica Fluminense

SOLDADOS DA FORÇA MILITAR

A "Cruzada Civica Fluminense fará celebrar, hoje, dia 23, ás 9 horas, na Cathedral de Nictheroy, uma missa de 1.° anniversario em suffragio dos soldados fluminenses mortos por occasião da revolta militar em São Paulo e convida as familias e amigos dos mesmos para assistirem a esse acto religioso.

A PEDIDOS

O PAPEL DE S. PAULO

Escrevendo, ha poucos dias, sobre a mensagem do presidente mineiro, tivemos ensejo de assignalar o papel relativamente secundario que, em face ao imperialismo politico que Minas exerce no paiz, o Estado de S. Paulo desempenha. Queremos e devemos insistir no mesmo assumpto. Sem embargo da sua riqueza e do valor dos seus filhos, S. Paulo é, hoje, no que toca á direcção politica do paiz, um nababo humilde. Em departamento algum, quer da administração, quer da politica, se vislumbra o mais ligeiro traço da sua influencia. Ahi está, para exemplo, o que se passa com o Supremo Tribunal Federal. Desde que morreu Pedro Lessa, não temos, no mais alto tribunal do paiz, nenhum representante já não dizemos do nosso sangue, mas da nossa mentalidade. Varios e notaveis são os juristas que, dentro da magistratura e fóra della, se acham nas condições de ir levar para o Supremo Tribunal a contribuição paulista de saber e de integridade. Entretanto, com uma insistencia que parece calculada, o governo federal tem voltado as costas, invariavelmente, a S. Paulo, em todas as opportunidades, que se lhe têm azado para escolher novos ministros.

Tanto mais dóe ao nosso sentimento paulista essa indifferença ou esse desprezo do governo federal, quanto não entra em nosso desejo de ver assentado no Supremo Tribunal Federal um representante de S. Paulo a mais ligeira intenção regionalista. Entre os nomes de juristas que a opinião publica de S. Paulo indica para aquelle posto elevado, figuram nomes de filhos de outros Estados. A questão do nascimento foi, sempre, para os paulistas, na distribuição de honrarias e de cargos publicos, uma questão secundaria. Albuquerque Lins e Washington Luis não tiveram a sua ascenção á presidencia do Estado embargada um só minuto pela circumstancia de serem oriundos de outros Estados. A terra paulista é, como a terra americana, dotada de formidavel poder assimilador, de modo que, ao cabo de pouco tempo, salvo um ou outro caso de excepcional resistencia individual, faz paulistas todos quantos transferem definitivamente para S. Paulo o seu lar e a sua actividade. Nenhum Estado cerca os filhos dos outros Estados, quando são homens de valor, de mais carinho e sympathia do que o faz S. Paulo. Exemplo recente e frisante ainda o tivemos com aquelle admiravel Oscar Freire, que fomos buscar á Bahia para, com as fulgurações do seu talento, emprestar, á nossa então incipiente Escola de Medicina o brilho do que, no seu berço, antes de formar tradição precisam para se imporem á confiança e ao respeito dos scepticos, todas as instituições que se inauguram.

Ora, não é justo que persista o afastamento de S. Paulo da suprema direcção dos negocios publicos do paiz. Para bem do Brasil, para beneficio da unidade nacional, é indispensavel que S. Paulo readquira a preponderancia de outr'ora. A influencia paulista na vida do paiz será sempre a affirmação de um liberalismo mais amplo e de um espirito de fraternidade mais forte. Não ha, nem houve nunca, em S. Paulo, relativamente aos demais Estados, ciumes, prevenções, malquerenças, invejas, miudezas, e todas as demais piolheiras moraes que o bairrismo engendra.

Se nunca tivemos a arrogancia imbecil dos ricos sem coração, não é razoavel que mantenhamos, em presença dos outros brasileiros, a posição constrangida, em que nascemos, de um irmão incommodo, a quem os outros fazem a esmola de o tolerar...

(Do "Diario da Noite", de S. Paulo).

UMA PILHERIA

Estabelecidos em seu castello maravilhoso, cuja torre albarrã se firma soberba e quadrada sobre os alicerces do antigo Calabouço, os srs. Fontainha evocam, sem duvida, velhos fidalgos das regiões germanicas...

Assim devia ter pensado alguem que julgou conveniente desdobrar o nome dessa illustre familia, dando-lhe o von que era o orgulho dos magnatas que cercavam Guilherme II. Dahi ter passado ha dias, pelo Correio Geral, uma carta subscripta por mão galata ao sr. "Murillo von Tainha"...

K. L.

MARCAS E PATENTES

Buchner & C. Ouvidor, 79, sob — S. Bento, 40, S. Paulo

AVISOS E DECLARAÇÕES

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS DE SECCOS E MOLHADOS

RUA BUENOS AIRES n° 217
Telephone: 3950 Norte

De ordem do sr. Presidente, convido a todos os Senhores associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria na séde da Sociedade á rua Buenos Aires n. 217, sobrado, na sexta-feira, 24 do corrente, ás 8 horas da noite, para reforma de Estatutos e interesses sociaes e da Classe.

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1925.

O 1° Secretario — Domingos Antunes Vieira.

DERBY-CLUB

DR. PAULO DE FRONTIN

A directoria do Derby Club, tem o maximo prazer em annunciar o regresso do seu eminente e benemerito presidente dr. Paulo de Frontin, pelo "Arlanza", sabbado 25 do corrente e egualmente terá a honra de conduzil-o ao edificio do Derby, á Avenida Rio Branco, onde s. ex. receberá os cumprimentos das pessoas que lhe queiram dar as bôas vindas.

Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1925.

Zozino Barroso do Amaral, 1.° secretario interino.

RADIO-JORNAL

NOVOS MODELOS DE ALTO-FALANTE

Encerrando hoje a exposição que vimos fazendo em "Radio-Jornal", iniciada em nossa edição do dia 19 do corrente, sobre os ultimos modelos de alto-falante, e especialmente, o que,

Modelo de alto-falante, com pavilhão de madeira massiça (figura 8, da serie, e primeira, da resenha de hoje). — A' simples inspecção, dir-se-á que este apparelho é, pelo menos, um tanto pesado. — Um condensador de regulagem, applicado ao pedestal, facultará ao operador — modificar a tonalidade media do alto-falante

nesse particular, vêm sendo alcançado na Allemanha, transmittiremos aqui, aos leitores d'O JORNAL, mais o seguinte, em immediata continuidade do que, ainda hontem, foi expendido:

— Outro alto-falante, ao ar livre, cujos orgãos essenciaes eram encerrados em uma pequena cabana de madeira, possuia um enorme pavilhão telescopico, egualmente de madeira, e cujo aspecto lembrava o de uma camara escura do apparelho photographico de folles.

Notemos ainda um alto-falante de membrana de mica, destinado a dar um grande volume de som (figura 7).

A equipagem movel, collocada entre as bobinas do iman, transmitte, amplificando-as por meio de uma alavanca, as vibrações telephonicas á membrana.

Entre os alto-falantes transportaveis, o dos quaes já reproduzimos alguns modelos originaes, citaremos, egualmente, os que consistem, em essencia, em uma caixa de resonancia (figura 8). E' certo que, em geral, não se póde esperar resultados muito interessantes, de um simples auscultor telephonico, adaptado a um reflector acustico.

O alto-falante não se distingue do auscultor, só pela circumstancia de possuir um pavilhão; deve elle ser construido de uma maneira differente, para que se torne susceptivel de dar, em bôas condições de fidelidade, o maximo de volume do som requerido. E não bastará, para esse fim, alimentar-se um telephone ordinario por uma corrente telephonica intensa, o que não alcançará mais que a deformação da musica ou da palavra.

Mister se faz, ainda, que os orgãos do alto-falante correspondam á sua funcção.

Todavia, se o operador se collocar no ponto de vista só da resonancia acustica, deixando á margem a intensidade do som, observará elle que ha excesso de ruidos estranhos, enervantes. Tem sido construidos apparelhos cujo pavilhão é substituido por uma caixa

Modelo de alto-falante, "Ibach", de caixa de resonancia (figura 9, da serie, e segunda, das illustrativas da resenha de hoje — A particularidade essencial deste alto-falante é a caixa de resonancia, de madeira, e de fórma analoga á de um violino

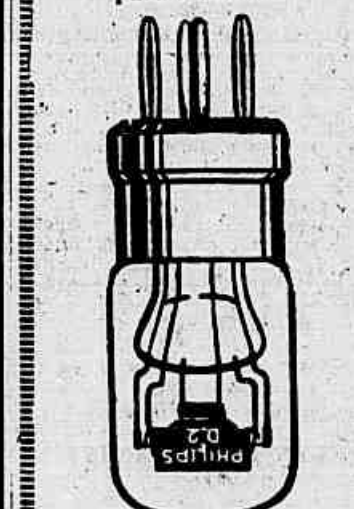
de resonancia, de madeira, inteiramente analoga á caixa de um violino, ou antes, de uma guitarra (vide figuras 9 e 10, da presente série, iniciada em "Radio-Jornal" do dia 19 do corrente). Trata-se, na realidade, de uma caixa cylindrica, muito achatada, e em cuja face se fazem fendas ornamentaes, sendo que o receptor telephonico é collocado no fundo da caixa. Tem-se ahi uma interessante pesquisa para a applicação, aos alto-falantes, de processos de resonancia acustica, que se vêm aperfeiçoando, desde ha seculos.

Outro modelo de alto-falante, de caixa de resonancia (figura 10, e ultima, da serie iniciada em 19 do corrente, e terceira, e ultima, figura, das relativas á dissertação de hoje). — A originalidade deste modelo reside no aspecto particular da caixa de resonancia, que obedece a um estylo composito, assemelhando-se, quiçá, a um portico chinez

Esse rapido estudo, que acabamos de transmittir aos leitores de "Radio-Jornal", amadores de T. S. F., constituirá, parece-nos, uma prova de que os inventores enveredam, francamente, pelas mais curiosas pesquisas concernentes aos maravilhosos alto-falantes. Aguardemos novas revelações da sciencia.

RADIVERSAS

RADIOPROGRAMMAS PARA HOJE

O "Radio-Club do Brasil", por intermedio da estação radioemissora da R. G. dos Telegraphos (Praia Vermelha — "S. P. E."), com onda de 312 metros, irradiará, hoje, o seguinte programma:

A's 13 horas — Abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — irradiação experimental de discos, gentilmente cedidos pelas casas Optica Ingleza, Byington & Comp., Edison e Severo Dantas & Comp.; ás 17 horas — encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,50 — concerto da orchestra do Hotel Central, movimento commercial do dia, noticias telegraphicas, previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral; das 21 horas em deante — Fica dependendo do concerto a ser realizado no Instituto Nacional de Musica.

A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros), irradiará, hoje, de seu "studium", no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações, o seguinte programma:

A's 12.15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil; ás 17 horas — musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade, quarto de hora infantil pela "Tia Joanna", "Jornal da Tarde" (noticiario da Radio Sociedade); ás 20 horas — lição de inglez pelo professor Moraes Costa, noticias, notas de sciencia, Catulo Cearense (poesias, canções etc.), resenha musical da semana pelo dr. Amador Cysneiros do Amaral, orchestra do Hotel Gloria.

UMA ASSEMBLÉA GERAL DO "RADIO-CLUB DO BRASIL"

Reforma dos estatutos e eleição de presidente

No dia 27 do corrente, ás 20 horas, realizar-se-á uma assembléa geral, extraordinaria, do Radio Club do Brasil, na séde da União dos Empregados no Commercio (largo da Carioca, entrada pela rua Gonçalves Dias n. 3), para a reforma dos estatutos e eleição de presidente do club.

CORRESPONDENCIA

Constante leitor — Rio — Acolhemos sua justa ponderação e esperamos que, de futuro, fique sanado o inconveniente apontado, quanto á nitidez da impressão e dimensões das gravuras illustrativas aqui reproduzidas.

Agradecemos as bondosas referencias, do prezado consulente, aos motivos de dissertação, escolhidos, insertos em "Radio-Jornal", o que muito concorre para o estimulo de quem, como nós, procura acertar, e, portanto, para o exito da missão que nos impuzemos.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 71 passagens, na importancia total de réis 1:533$000.

— Despachos da directoria:

Anelio Salles Marins, Arthur Pereira de Araujo, Gustavo Adolpho Buhler, Mario Rodrigues de Souza, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado. Nicodemes Olavo de Oliveira, Antonio de Paula, idem, idem — Idem, idem, sem vencimentos. Modesto Matheus Sardinha, Miguel Joaquim de Sant'Anna, Angelo Tradella, Aristides de Oliveira, Ary de Medina Coeli Ribeiro, Abilio da Costa, Antonio Fonseca, Antonio Leandro, Benedicto Fragoso, Claudio da Silva, Manoel Francisco, Pedro Felix de Souza, Nicoláo Figueira, Manoel Carlos Ferreira, Tertuliano Horacio, Elias Gomes, Faustino Jayme Seraphim, Gumercindo Leoncio de Mello, João do Nascimento, João de Paiva, João Monteiro de Freitas, Joaquim de Lima, Joaquim da Silva, José Marques da Bôa Viagem, José Benedicto Moreira, José Dias Machado, José Symphronio, Luiz Gomes da Silva Porto, Antonio Leite, Antonio Ephigenio Alves, Antonio Costa, Antonio Cassinno, Antonio Alves, Antonio Viçoso Gorken, Bellarmino Rodrigues, Candido Lucio, Francisco Marmello, Jacob André dos Santos, João Duarte, João Caldino de Medeiros, João Caetano de Oliveira, Joaquim Candido Senna, José Dias Ribeiro, José Pedro de Lucas, Luiz Silva, Luiz Duarte, Marciano Gonçalves da Silva, Nicomedes Coelho, Nicanor Alves Teixeira, Zozimo Manoel da Fraga, idem, idem. — Idem, idem, com dois terços da diaria. Tobias Rabello Leite, Francisco de Oliveira Penna, idem, idem. — Idem, 15 dias, com dois terços da diaria. José Alexandre 1º, idem, idem. — Idem, nove dias, com dois terços da diaria. Souza Baptista & C., Cicero de Figueiredo, Companhia Brasileira de Electricidade Siemens, Schuckert S. A., Fonseca, Almeida & C., José Mercadante & C., pedindo restituição de caução — Restituam-se. Berg, Schlipkodt & C., pedindo certificados de analyses — Entreguem-se as primeiras vias dos certificados, mediante recibo. A. Thun & C., Ltd., propondo permuta de material — Attendida, em vista da informação. João Franco da Fonseca, pedindo readmissão — Idem, como praticante de conferente extranumerario, querendo. Machado, Vianna & C., pedindo restituição de saldo de leilão — Satisfaçam a exigencia da contadoria. João Caruso, pedindo permissão para estender a venda de jornaes até Porto Novo — Não ha que deferir. Companhia Cervejaria Bohemia, pedindo informação — Só por certidão poderá ser attendida. Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varejistas, pedindo segunda via de despachos. — Junte a quitação. Companhia Commercial e Maritima, Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, R. P. Peterson & C., Ltd., pedindo restituição de caução. Sophia Vieira Simone, Paulino Silva, José Honorio da Silva e Sousa Filho, pedindo pagamento; Maria dos Prazeres, pedindo certidão — Compareçam á secretaria.

— Compareçam á secretaria os srs. Salvador José Martins de Souza e outros e S. A. Withe Martins.

— Compareçam á secretaria, para assignatura de termos, os srs. drs. Enéas Pereira Brandão, Romeu Carlos da Silveira, Dolor Gentil Ramalho Pinto e Augusto Lavinas. A assignatura desses termos depende da apresentação dos respectivos diplomas.

CHRONICA DA CIDADE

A POLICIA MARITIMA EM FESTA

O coronel Julio Bailly cercado de auxiliares e amigos

Em virtude da passagem da data do anniversario natalicio do respectivo inspector, coronel Julio Bailly, os funccionarios da Policia Maritima, levaram a effeito, ao mesmo, uma demonstração de apreço, tendo-lhe sido offertado um pertence de "toilette" de prata. Por occasião da entrega, falaram os sub-inspectores Victor Mallet, este pela repartição; Valle Pereira, pela Caixa Beneficente e Alfredo Miranda, pelos investigadores que alli trabalham, tendo respondido, agradecendo, o homenageado.

A séde da Policia Maritima foi, desde a entrada, escadaria e gabinete do inspector, ornamentada de flôres naturaes.

UMA VICTIMA DO ALCOOL

Na estrada da Pavuna, morreu, repentinamente, a nacional Paulina de ta., preta, de 35 annos presumiveis de idade e sem domicilio.

Paulina, corpo ebria habitual que era, fôra por vezes varias presa pela policia do 24° districto, attribuindo-se, assim, a sua morte, a alcoolismo chronico.

A respeito disso foi requisitado um medico legista para proceder no local ao exame da victima.

CENSURA CINEMATOGRAPHICA E THEATRAL

Foram multados em 200$000, pelos censores distribuidores dos cinemas e theatros, as empresas cinematographica, Ponce & Irmão, do "Parisiense", por não terem apresentado á censura, os programmas daquelle e dos cinemas Americano, Haddock Lobo e Brasil, e a empresa João José, por ter levado á scena, no cinema Engenho de Dentro, a peça "O Rapto de Fernanda", sem tel-a previamente levado á censura theatral.

A VIAGEM DO "SOUTHERN CROSS"

Em viagem de regresso a Nova York, passou pelo nosso porto o paquete norte-americano "Southern Cross", que veiu de Buenos Aires e escalas do costume, conduzindo 78 passageiros, dos quaes 27 eram destinados a esta capital.

Além de varios forasteiros sul-americanos, que viajavam no citado paquete, fugindo dos rigores do frio da capital argentina, vieram os commerciantes Georg Weltner, Lorenzo Vicens Threvent e o advogado uruguayo John Deny.

Com destino a Nova York, viajam o medico naval dr. Marcel Carlton, e o jornalista argentino Juan Carlos Bodena.

A unidade norte-americana saiu, á tarde, para Nova York, levando varios passageiros.

O NOVO INSPECTOR DA POLICIA DO CAES DO PORTO

Na séde da Policia do Cáes do Porto tomou posse do cargo de inspector, o tenente João Machado Gouvêa, em substituição do sr. Raul Ribeiro, que voltou á 4ª delegacia auxiliar.

Ao deixar o cargo, o inspector demissionario baixou uma ordem de serviço, dizendo que tendo assumido a direcção daquella policia ha cerca de 15 mezes, preoccupou-se, desde logo, em dar melhor installação á inspectoria, tudo fazendo para o seu progresso. E só mais não fez — affirmou — não foi porque lhe viesse a faltar o apoio e o auxilio sempre leal dos seus companheiros de trabalho, cuja cooperação agradece. Tambem no terreno financeiro, os balancetes o comprovam, realizou um avanço sobremodo sensivel. A renda duplicou nos seus poucos mezes de administração, facilitando, assim, a execução do seu programma em grande parte objectivado.

Desse modo, deixa ao seu successor, a Policia do Cáes do Porto em uma situação assás florescente, e espera que, sob a sua criteriosa direcção, não paralyzará o surto de progresso que a impulsiona actualmente.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

RESISTIU, MAS FOI PRESO!

E' um audacioso larapio o nacional Armando de Souza, de 28 annos, solteiro e que se diz residente no denominado morro do Kerozene. Tentava elle assaltar o predio sito á rua Pereira de Almeida n. 36, quando foi surprehendido pelo guarda nocturno n. 6, do 15° districto, Nicacio José Soares, o qual lhe deu voz de prisão.

Não se conformando com a situação, investiu o larapio para o guarda, aggredindo-o a soccos e jogando-o ao chão por differentes vezes.

Subjugado, no emtanto, foi Armando conduzido, afinal, para a delegacia do 15° districto, onde o autuaram na fórma da lei.

O guarda Nicacio recebeu, na luta, ferimentos na cabeça e mão direita, razão porque teve os soccorros da Assistencia Publica.

OS LADRÕES EM MADUREIRA

Os ladrões penetraram na casa sita á rua Americo Brasiliense n. 25, á estação de Madureira e residencia de Francisco Alves Valladão, de onde carregaram os mesmos 30 gallinhas e 25 folhas de zinco.

O facto foi, para os devidos fins, levado ao conhecimento da policia local.

ROUBADO PELA SEGUNDA VEZ

Ha dias, Antonio Carelli Sobrinho, foi, na sua residencia, sita no Encantado, roubado em varias roupas de uso, caso esse levado ao conhecimento da policia local.

Na madrugada de hontem, de novo visitaram a casa de Carelli os ladrões, que roubaram varias gallinhas de propriedade do mesmo.

Como da vez passada, Carelli deu queixa sobre o facto á policia do 20° districto.

FRUSTRADO ASSALTO A UM ARMAZEM

Na madrugada de hontem tentaram os ladrões assaltar o armazem de seccos e molhados sito em frente á estação de Cordovil e de propriedade de Thomaz da Costa.

No momento em que procuravam os assaltantes arrombar a porta principal do estabelecimento, acudiu seu proprietario, que poz os mesmos em fuga.

EXPLOSÃO DE UM FOGAREIRO

Pela manhã de hontem, Joanna Maria da Costa, de 68 annos de edade, casada e residente á rua Leoncio de Albuquerque n. 21, foi victima de um accidente, quando lidava com um fogareiro á gazolina.

Devido ao excesso de combustivel, o fogareiro explodiu, e a pobre senhora recebeu varias queimaduras pelo corpo, motivo por que recebeu curativos no posto central de Assistencia.

Depois de medicada, Idalina recolheu-se á sua residencia, onde ficou em tratamento.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de immoveis adquiridos:

— Antonio José de Oliveira, ter., Villa Maccou, 1:000$000.
— Joaquim Gonçalves da Costa, ter. [illegible]
— D. Francisca Martins de Araujo, ter., Piedade, 1:000$000.
— Alcebiades Martins Cordeiro, ter., Piedade, 600$000.
— Argemiro Borthier, pred. 84, r. Thomaz Coelho, 1:000$000.
— Jeronymo de Souza Fernandes, ter., Inhauma, 800$000.
— Ernesto Greenhalgh Von Meyl, ter. Bom Successo, 5:000$000.
— Manoel Angelo da Silva Moraes, ter., Inhauma, [illegible]
— Vicente Costa, ter., Irajá, réis 850$000.
— Christovão Vieira Alves, terreno, Campo Grande, 4:000$000.
— João Rodrigues Andrade, pred. 1.416 Estrada Penna, 25:000$000.
— Joaquim Peres Vieira, ter., rua [illegible], 5:000$000.
— Sebastião Elpidio Guimarães de Azevedo, ter., r. S. Januario, réis 1:000$000.
— Herdeiros general Aristides Oliveira Goulart, pred. r. Fernandes, 23, 17:200$000.
— José da Costa Araujo, ter., Campo Grande, 1:000$000.
— D. Maria Julieta Sá, ter. Quintino Bocayuva, 300$000.
— Nicomedes da Costa Azevedo, ter., Inhauma, 2:400$000.
— José Ignacio Machado, ter. rua Ferreira Pontes, 6:000$000.
— Adelino Rabello, predio 65, rua Isolina Mayer, 11:000$000.
— Manoel Nunes Constantino, ter., Jacarépaguá, 2:000$000.
— Raymundo Carneiro de Sá, ter., Campo Grande, 1:500$000.
— Antonio Miguel de Castro, pred. 87, r. [illegible], 7:000$000.
— D. Adelaide Judá, pred. 86, rua Araujo Lima, 45:000$000.
— João Alves Rangel, ter., Guaratiba, 600$000.
— Mario Antonio Marsal, pred. 169, rua Guineza, 7:000$000.
— Antonio Klau, ter., r. Peçanha da Silva, 2:000$000.
— João Leopoldo Modesto Leal, pred. 248, Avenida Rio Branco, réis 670:000$000.
— Joaquim Paes de Lima, ter. Guaratiba, 500$000.
— O menor Octacilio Dielles, ter., Guaratiba, 500$000.
— Abilio Espirito Santo, ter., Guaratiba, 400$000.
— Rufino de Jesus, ter., Guaratiba, 800$000.
— Manoel Pinto Barbosa, ter. Irajá, 800$000.
— D. Joanna Rosa Guerra, ter., Pavuna, 1:000$000.
— João Bergamini, ter., Irajá, réis 1:000$000.
— Olegario de Oliveira Marcondes, ter., Guaratiba, 6:000$000.
— Dr. Edmundo Muniz Barreto, doação á sua filha Mary William Muniz Barreto, pred. 11, rua Constante Ramos, 25:000$000.
— Herdeiro de Maria Eugenia Colonna Fernandes, pred. 20, rua Baroneza S. Feliz, 14:784$000.
— Luiz [illegible], casa s/n, r. Manáos, Realengo, 5:000$000.
— D. Maria Hermenegilda Porcina, ter., Anchieta, 2:000$000.
— Leonidio Gonçalves de Lima, ter. r. Adriano, 1:500$000.
— Menor Adolpho Gonçalves de Lima, ter., r. Adriano, 3:000$000.
— D. Minervina de Noronha Torrezão Pinto, pred. 220, r. Luiz Vasconcellos, 16:500$000.
— Pedro Silveira de Magalhães Coutinho, pred. 113, r. Sant'Anna, réis 25:000$000.
— D. Maria José Varella, ter., rua Curupaity, 1:000$000.
— [illegible]

VIDA SUBURBANA

A FUSÃO DAS DUAS SOCIEDADES COMMERCIAES DOS SUBURBIOS — UMA SESSÃO ACALORADA — LIGEIRA ENTREVISTA COM O SR. AGOSTINHO DE ALMEIDA — A DISSOLUÇÃO DA COMMISSÃO MIXTA PRESIDIDA PELO SR. CALDERARO — A GALERIA DA RUA 24 DE MAIO — VARIAS NOTICIAS

S. B. UNIÃO COMMERCIAL SUBURBANA DO RIO DE JANEIRO — A FUSÃO — UMA REUNIÃO IMPORTANTE — A PALAVRA DO SR. AGOSTINHO DE ALMEIDA — A COMMISSÃO DO SR. MARIO CALDEIRÃO

O movimento, iniciado para a fusão das duas sociedades beneficentes commerciaes dos suburbios, soffreu, na ultima sessão da S. B. União Commercial Suburbana, do Rio de Janeiro, um momento de violenta crise, que, no dizer dos associados, equivale á sua condemnação completa. Não se fará a fusão.

A sessão correu tumultuosa, pela divergencia que se verificou entre o presidente, sr. Antonio Queiroz da Silva, paladino e propagandista da fusão, e os socios membros do conselho, presentes, adversarios intransigentes da medida que reputaram prejudicial ao interesse da sociedade.

Ha dias, vinhamos notando a má impressão causada no seio dos associados, pois estivemos em contacto com numerosos delles. Em geral, a idéa de fusão, conforme tivemos occasião de ouvir, importava, de facto, no reconhecimento da propria incapacidade para dirigir o instituto. Outros, cotejando os beneficios das duas sociedades, que se propunham fundir, elogiavam o espirito de iniciativa, a acção fecunda do grupo que acompanha o sr. Cezinio Messina, na Associação Beneficente Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, da Piedade, e profligaram a inercia, o marasmo, da União, que ficou vegetativa

O capitão Mario Calderaro presidente da commissão mixta das duas sociedades, ora dissolvida

paralysada, relegando o cumprimento de artigos de estatutos relativos a faculdades e beneficios dos consocios, para uma plana inferior. Ouvimos queixas a esse respeito.

Quem redige estas linhas é adepto da fusão, como recurso de acção harmonica, conforme varias vezes se externou, porém, com maior imparcialidade examinando os pontos de vista, cada um dos grupos que se degladiam tem poderosas razões para defender as suas idéas.

Na ultima sessão, o sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida foi o leader, allás, unanimemente apoiado, que combateu a proposta formulada pelo presidente Antonio Queiroz da Silva.

Seria interessante ouvir-se a palavra do sr. Agostinho.

— Não me impressiona nenhum movimento de ordem pessoal ou subalterna, disse-nos o sr. Almeida.

Affirmo, sob minha palavra que faço ao sr. Messina, que só conheço de referencias que ouço, o mais elevado conceito, bem como aos seus collegas de administração. A sua iniciativa foi uma demonstração de amor ao progresso da sociedade que dirige, ampliando-a, tornando-a maior e mais respeitavel. Para isso, dizem e eu o creio, não mediu sacrificios para que a instituição se impuzesse pela distribuição de beneficios, pela acção energica a favor do commercio que a criou e sustenta. Applaudo a sua attitude, é digna, é nobre.

Poderemos dizer o mesmo quanto á União?

O sr. Queiroz não pode justificar a sua intempestiva proposta, sobretudo desautorizada, por ter bem cumprido os estatutos, por tel-os executado no que conserne aos fins praticos a favor do commerciante que sustenta a União.

Absolutamente, não. A falta de orientação do presidente, a sua apathia, o seu marasmo contaminaram os seus companheiros de administração; a União está dormindo, está parada, nada faz por falta exclusivamente de vontade de andar para a frente. Ora, se o presidente é como se não existisse, parou, tudo que gravita em torno delle, soffreu a mesma paralysia.

Como, pois, angariar socios novos para uma sociedade, reduzida a exigir sómente obrigações, possuindo um pomposo estatuto sem ser executado, sómente por falta de acção do presidente?

Um punhado de abnegados mantem-n'a á espera de melhores dias, isto é, de uma administração que se dedique, de corpo e alma, com afan pelo seu progresso, que agite a cellula morta pela indolencia e a faça palpitar com pujança.

Fusão para quê? se necessitamos apenas de cordeal cooperação entre as duas sociedades — uma especie de amisade leal nos casos de acção conjuncta? E' obvio que varias associações locaes, representam unidades, embora pequenas, muitas vezes superiores ás grandes organisações que por serem grandes não descem aos detalhes minimos, aos casos pequenos.

Fusão para quê, se até agora a União tem séde propria e pode agir com mais liberdade de acção?

Um presidente que, no rigor da expressão, ainda não tratou de executar insophysmavelmente a lei, não tem autoridade para falar em fusão e de que modo, como se fôra uma sua propriedade o que apenas lhe foi confiado a guardar e zelar.

Em vez de fusão, diga antes trabalho, actividade, proficuidade, iniciativa, faça na União o mesmo que o seu collega fez na Associação B. Commercial; siga o exemplo do sr. Messina e depois sim exponha as suas idéas ao estudo de seus pares. Por emquanto, o que vemos é confusão e muita, provocada pelo sr. Queiroz.

Meu amigo, os cargos de uma instituição, maximé o de presidente, supremo chefe, não podem ser exercidos pelo simples gosto de dizer — eu sou o presidente. E' representativo, mas é tambem trabalhosissimo. A meu ver a fusão não se fará, por ser um erro, tanto mais condemnavel por ter partido de um presidente que se compromettou a cumprir fielmente os estatutos; e nesses não encontre uma

O sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida que chefia o movimento contrario á fusão

só disposição que faculte fusões de qualquer natureza e ouze desassombradamente advogal-a. E' um absurdo. Seria talvez que o sr. Queiroz esteja se penitenciando. Todos nós sabemos que foi o sr. Queiroz quem, por seu espirito de hostilidade infundada, afastou da União o sr. Correia (que agora nos visita), o que teria evitado a fusão que hoje defende, porque só existiria uma sociedade — a União. Se ha dissidio é o actual presidente o unico responsavel. Se tem o dever de supprimil-o, faça-o individualmente e não com os recursos patrimoniaes que seus pares lhe deram a guardar, apenas a guardar e defender. Teria comprehendido que guardar significa passar adeante? Errou. Comparemos os dois presidentes, o sr. Messina e o sr. Queiroz. Aquelle agita o commercio, promove reuniões de defesa em nome da associação que dirige num rasgo de educação, generosidade, delicadeza e lealdade profissional, convida o sr. Queiroz a tomar parte nos trabalhos. O commercio vive em agonias lentas, não de hoje, porque o sr. Queiroz não promoveu até hoje essas reuniões sadias, que, pelo menos, embora platonicas em muito caso, são sempre uma demonstração de vida, são animadoras. Falo a O JORNAL com exaltação pelo amor que tenho á instituição que o proprio presidente pretende annuhalar, pretende assassinar caprichosamente.

Felizmente, os estatutos que foram feitos tambem pelo sr. Queiroz, privam-n'o das liberdades de decidir de bens patrimoniaes, aliás de acordo com o Codigo Civil. Pode dizer que a luva foi lançada entre os sr. Queiroz, actual presidente, e seus collegas de administração, e associados sinceros que anceiam pelo progresso da União e seu desenvolvimento, trilhando a mesma estrada em que vae tão galhardamente a Associação, presidida pelo sr. Messina, como bôas amigas, que marcham para o fim commum — a solidariedade commercial."

— Publicamos o retrato do capitão Mario Calderaro, 1° secretario da Sociedade Beneficente União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, em principio contrario á fusão, porem que condescendeu para demonstrar que o seu espirito de solidariedade está acima de attitudes que podem parecer egoistas e vaidosas.

O capitão Mario Calderaro era o presidente da commissão mixta para estudar a fusão, virtualmente dissolvida pela approvação da proposta que a negou, desapprovando a iniciativa do sr. Queiroz.

ENGENHO NOVO

A galeria da rua 24 de Maio

Continuamos a receber as mais justas reclamações contra o descaso das nossas autoridades, não providenciando com a urgencia que era de esperar, para que seja restaurada a cobertura da galeria da rua 24 de Maio, no Engenho de Dentro, onde devido a mesma desidia, já foram verificados varios desastres, um até de consequencias bem lamentaveis e não estamos livres de ainda registrar outros.

E' facto, que depois de porfiada luta pela imprensa a Directoria de Obras da Prefeitura, mandou para alli uma turma que iniciou o serviço e dias depois, não mais alli appareceu, deixando o local em peor estado devido ao grande buraco que foi aberto para sustentação das enormes vigas de ferro.

Sendo como é, a rua 24 de Maio de grande movimento de vehiculos, facil é prever o perigo que offerece esse trecho, onde existe uma escola publica denominada Delphim Moreira e cuja frequencia de alumnos é extraordinaria.

Obras dessa natureza devem ser começadas e no mais curto prazo de tempo terminadas, mas o criterio adoptado no caso em questão tem merecido como é bom de ver, a mais justa censura por parte do publico que por alli passa e vê que aquillo permanece no mesmo estado.

E' o caso de se perguntar a quem de direito, quando ficarão concluidos esses trabalhos?

Anniversario — Recebeu hontem muitos affagos e carinhos, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, a menina Dinah, filhinha do pharmaceutico Raymundo N. Macedo, antigo morador no Engenho Novo.

ACCIDENTES NO TRABALHO

IMPRENSADO POR DOIS BONDES

Na rua Conde de Bomfim, quando entregue ao trabalho, foi imprensado por dois bondes, o recebedor da Light Breno Gonçalves, de 27 annos, casado e morador á rua da Grota n. 7.

Breno, que recebeu ferimentos varios pelo corpo e cabeça, teve os soccorros da Assistencia Publica.

APPREHENSÕES DE UMA APOLICE MUNICIPAL FALSIFICADA

Na occasião em que um menor procurava hontem, na Directoria de Fazenda da Prefeitura, receber os juros de uma apolice pertencente á d. Julieta Guimarães, verificaram os respectivos empregados tratar-se de uma apolice falsamente endossada.

Dessa maneira foi o documento apprehendido, sendo enviado ao marechal chefe de policia, em officio, relatando o facto, bem como o portador, que disse agir em nome do Alfredo Bastos Carvalhaes.

MAL IRREMEDIAVEL

UM SOLDADO DO EXERCITO ATROPELADO

Quando procurava atravessar a rua Figueira de Mello, o soldado do exercito João Francisco de Souza, de 22 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador em Bemfica, foi apanhado pelo auto 6.114, que lhe produziu escoriações generalizadas.

O "chauffeur" culpado fugiu ao flagrante, tendo a sua victima sido internada no Hospital Central do Exercito, depois dos soccorros da Assistencia.

VICTIMADO PELO AUTO 1871

O auto de numero 1.871, cujo "chauffeur" se evadiu, na rua Frei Caneca, atropelou o empregado no commercio Preschel Samuel, de 32 annos de edade, morador á avenida Mem de Sá n. 285, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

A Assistencia medicou convenientemente o ferido, sendo a respeito do facto aberto inquerito na delegacia do 12.° districto policial.

COLHIDO POR UM CAMINHÃO

O carpinteiro Geraldo Rosa, de 30 annos de edade, morador á rua Lopes Torreão n. 14, foi atropelado, na avenida Mem de Sá, por um caminhão, ficando gravemente ferido pelo corpo.

A policia local não teve sciencia do occorrido e o offendido foi internado na Santa Casa de Misericordia

PRESA DE PROFUNDA NEURASTHENIA

UM CAPITALISTA SUICIDOU-SE A TIROS DE REVOLVER

Hontem, pela manhã, na casa de n. 4, á Villa Elite, na rua do Cattete 247, suicidou-se, disparando dois tiros de revolver no craneo, o capitalista pernambucano coronel José Maria Carneiro da Cunha.

O tresloucado cavalheiro, que de ha muito vinha sendo presa de profunda neurasthenia, ha cerca de quatro dias, procurando a familia do seu amigo sr. Oswaldo Fortes, residente na casa acima, pediu-lhe uma curta hospedagem, pois tendo de partir para seu Estado natal, não queria, por mais tempo, permanecer na pensão onde morava, á rua Senador Dantas, 68. Satisfeito, a sra. Francisca Fortes cedeu-lhe um aposento da sua casa, no qual passou a habitar o coronel José Maria.

Hontem, cerca de 7 horas, uma empregada do casal Fortes, indo levar-lhe o café, deparou com o coronel estendido no leito, muito pallido, com o travesseiro tinto de sangue. Dado o alarma, acudiram as demais pessoas da casa, que verificaram estar, o mesmo, morto. A policia do 6° districto foi, immediatamente avisada, indo ao local o commissario Edgard Sampaio, que arrecadou a arma, duas cartas, uma dirigida á policia e outra ao sr. Bernardino Marques da Silva, residente á rua Torres Sobrinho, 38 e pediu a remoção do corpo para o necroterio.

Ninguem, segundo declararam os moradores, ouviu qualquer ruido no commodo do coronel José Maria, não obstante o suicida ter dado no gatilho do revolver por duas vezes.

O suicida, que era viuvo, tinha 62 annos de edade, natural de Pernambuco, era tio dos srs. Olegario e José Marianno e tinha dois filhos, homens, de maior edade.

A carta endereçada á policia estava assim redigida:

"Rio, 19 — 7 — 925 — A' policia. A neurasthenia de que venho soffrendo torna-me intoleravel a vida. Tenho soffrido desse mal muitas vezes, mas agora o organismo não tem mais resistencia a soffrer.

A ninguem poderá ser attribuida a minha morte, só por mim mesmo levada a effeito.

Peço á autoridade que se limite á leitura desta carta. Os documentos que deixo só a mim interessam e aos meus filhos e parentes proximos.

(a) — José Maria Carneiro da Cunha."

A' tarde, o medico Rodrigues Caó, do Instituto Medico Legal, procedeu á necropsia no corpo do mallogrado capitalista, attestando a causa da morte: "ferimento penetrante do craneo por projectil de arma de fogo."

Os funeraes, a expensas do seu sobrinho Marianno Filho, foram realizados á tarde, no cemiterio de São João Baptista.

PAGINA PORTUGUEZA

Sob a direcção de ALVARO PINTO

A ULTIMA REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

Representou-se sem exito o segundo acto do movimento nacionalista

O sr. Cunha Leal continua mal succedido nas suas tentativas de tomar o poder para realizar um largo programma salvador do paiz, que, no emtanto, ainda não está bem indicado e esclarecido.

O 1º acto representado em 18 de abril acabou mal. O governo do sr. Victorino Guimarães interveiu com decisão e a peça não continuou.

Prisões, lutas parlamentares, quéda de governo, subida doutro, situação indecisa e, tres mezes volvidos, entram novamente em scena os ardorosos politicos para representar o segundo acto do drama.

Tambem esta segunda parte não acabou bem. Apesar de demissionario, o governo dominou promptamente a revolução, entregando-se os revoltosos incondicionalmente.

Não é facil saber com precisão, a distancia em que estamos, os intuitos e plano do espectaculoso drama, que no primeiro acto ficou tambem sem esclarecimento. Cremos mesmo que nem os dirigentes e dirigidos da revolta o saberão ao certo. O que temos como absolutamente seguro é que se tratava de sincera tentativa regeneradora; dadas as qualidades que tão distinctamente concorrem na pessoa do chefe naval, o ex-deputado sr. Cabeçadas Junior, prestigioso marinheiro e devotadissimo republicano, que conhecemos ha bons 14 annos, desde aquella lugubre e enevoada manhã em que o fomos encontrar num hotel de Villa do Conde, quasi sem roupas, após o naufragio do bello cruzador "São Raphael", rodeado de seus marinheiros, que veladamente nos confessavam estarem certos de que se, em vez do immediato, elle fosse o commandante do navio, tal unidade se não teria perdido.

Querido dos marujos, estimado pelos seus superiores, com reaes qualidades de triumphador, Cabeçadas Junior fez em pouco tempo uma linda carreira, sendo em plena mocidade commandante de cruzador de 1ª categoria. Deixou-se, porém, vencer pela politica, pelas paixões dos seus camaradas presos, pela eloquencia dominadora do sr. Cunha Leal e, tomando o navio como instrumento de sua vontade, rebellou-se contra o governo constituido, disparou contra as tropas legaes, trouxe para o paiz mais um motivo de agitação e descredito.

E eis como, pouco a pouco, se vae subvertendo todo o espirito de disciplina e ordem, que faz respeitados os povos, sendo os mais prestigiados vultos aquelles que mais estão contribuindo para esse estado incomprehensivel e improlongavel de cahotica agitação, em que todos os males recaem sobre a conducta moral do paiz, arrastado assim a todas as vergonhas e desmandos, provindo uns e outros daquelles de quem a Patria mais e melhor podia esperar.

Que governo se pode assim estabelecer em Portugal? Como chegar a um grupo de homens, competentes, decididos e sensatos, que possam governar e dominar o espirito revolucionario?

Em obediencia aos mais sagrados principios republicanos, o sr. Teixeira Gomes não concede a nenhum governo a dissolução do parlamento. Pelas successivas divisões que se teem effectuado nos partidos, só o democratico é que conseguia obter uma maioria soffrivel. Após a moção de desconfiança votada ao sr. Antonio Maria da Silva, ha dias, e consequente scisão do partido democratico, até esse se dividiu, estando agora todos á mercê da união de dois grupos, que tão depressa se juntam como se separam.

Como, pois, governar com o Parlamento? Como resolver a tremenda e alarmante difficuldade? Pela dictadura, pela concentração dos partidos? Quem o poderá saber?

E, entretanto, são tantas as energias, tão extraordinarias as dedicações, que bastariam dois ou tres annos de tranquillidade governativa, para Portugal retomar o seu caminho de progresso e engrandecimento.

Mas quando, quando chegará esse indispensavel periodo de trabalho fecundo e sensatez equilibrada?

Postas assim de lado por algum tempo as possibilidades de um governo nacionalista, o sr. Antonio Maria da Silva terá mais gente á sua volta, procurará mesmo o auxilio dos partidarios do Nacionalismo, ficando ou saindo conforme a vontade do sr. Cunha Leal, que não venceu a revolta, mas derrotou o ministerio.

E a nação continuará aos baldões da sorte, tão fraca e voluvel como a carne de seus dirigentes.

"BRASILEIROS x PORTUGUEZES"

Por Victorio de Castro

II

A INCONFIDENCIA MINEIRA

Depois de citar o que sobre o assumpto diz o sr. dr. Mario da Veiga Cabral no seu "Compendio de Historia do Brasil", mostra o A. como a relutancia dos mineiros em pagar os impostos e a ganancia do governo em querer cobral-os eram um phenomeno tão natural em 1720 como em 1925, como em 2000, seja qual fôr a pessoa, entidade ou tyranno a quem tenham de ser pagos. Eram oppressores, despoticos os portuguezes por exigirem impostos dos seus subditos? Assim tem de chamar-se então a todo o governo que os cobra. Eram máos os portuguezes do seculo XVIII, atrazados, prepotentes? — Não quer com isso dizer o sr. T. senão que são prepotentes e atrazados os governos brasileiros de hoje, e bem assim de todos os outros paizes do mundo.

Corriam torrentes de sangue e de lagrimas por todo o Brasil, unificado á custa de tanto esforço lusitano, e por toda a parte nascem impetos de revolta, de liberdade e independencia. Nada se pode imaginar de mais humano e natural. Paiz grande, cheio de riquezas, exuberante, rescendendo energias e possibilidades, forçosamente tinha de emancipar-se. E a metropole, sequiosa de proventos e riquezas, de subditos e dominios, tudo devia fazer para conservar colonia tão florescente e promissora.

Já as guerras dos "emboabas" e dos "mascates" eram prova do mal estar anterior á Inconfidencia. Nesta o governo foi mais barbaro, mais espantosamente cruel, decretando a execução de Tiradentes, coisa que nunca se tinha feito em recanto algum do Universo e que as leis do tempo não previam, admittiam ou toleravam!...

O sr. Victorio de Castro lembra a execução de Maria Antonietta em Paris, apenas um anno depois, e transcreve o que os irmãos lombardos Pedro e Alexandre Verri traçaram sobre o que era um dia de execução em Londres.

Mas Paris e Londres podiam ser crueis e barbaros á vontade. Os portuguezes deviam ser uns santos, ou pelo menos começar desde então a expiar os peccados de linguagem e insensatez que, para futuro, haviam de commetter contra elles os seus proprios netos...

Podia citar-se tambem Gomes Freire, general, herói de varias campanhas, e que 25 annos mais tarde teve sorte semelhante em Portugal. E mais exemplos encontraria o pesquizador independente, que quizesse tentar historia com alma clara e juizo desimpedido.

Commetteu, porém, Portugal o nefando crime de executar Tiradentes. Julga o sr. V. de Castro que se a Inconfidencia vingasse, isso seria o começo do fim para o Brasil (Pagina 33). E eis, portanto, que o repellente attentado se volveu em motivo de louvores a quem contribuiu para que a colonia se não desaggregasse e pudesse depois lutar melhor pela sua inevitavel independencia, "que nenhuma força seria capaz de impedir".

Considerando, portanto, tudo isto crimes atrozes praticados pelos portuguezes, o sr. T. mostra preferir que elles se não tivessem produzido, que Tiradentes tivesse triumphado, que o Brasil se tivesse dividido aos pedaços, para depois cair na guerra civil, emfim, que se não tivesse enchido de motivos e incitamentos para a sua proxima gloriosa independencia.

Ou seja, ao Brasil independente, mercê dos desmandos, violencias e atrocidades dos portuguezes, preferia o Brasil colonia, muito bem tratado pelos dominadores, apathico, pachorrento, inerte.

Felizmente, porém, para Brasil e Portugal, o sr. T. floresceu quasi um seculo depois, nada podendo alterar já do que, apesar de tudo e de todos, tanto se estão vangloriando os dois paizes.

(Continúa) A. P.

As causas mediatas da quéda do Ministerio do sr. Victorino Guimarães

O que disse o commandante da 1ª Divisão do Exercito

E' interessante dar aos leitores desta pagina uma parte das declarações feitas, pelo general Adriano de Sá, ás "Novidades", a proposito do seu pedido de demissão e consequente abalo do governo.

Assim falou o general commandante da 1ª divisão do Exercito portuguez:

— Lembra-se desta ultima noite em que houve prevenções e correram sérios boatos na nova e possivel intentona? E tambem se recorda de que as gazetas noticiaram que o tenente coronel senhor Oliveira Simões andára a visitar os quarteis da guarnição?

A ambas as perguntas dissemos que sim, e então o sr. Adriano de Sá accentuou:

— Ora é conveniente que lhe diga que estas visitas, feitas de noite pelo chefe do gabinete do sr. ministro não foram realizadas com meu conhecimento, nem sequer foram ordenadas pelo mesmo sr. ministro, do que eu tenho a absoluta e plena certeza. Foram apenas consentidas.

— E qual foi a intenção com que esse official fez as visitas?

— Parece que foi para vêr se havia grupos de civis perto dos quarteis. Mas se foi esta a intenção desvirtuou-a, porque a verdade é que entrou em duas unidades, em volta das quaes lhe constava haver grupos suspeitos.

— E então v. ex...

Eu, que era o commandante da divisão, ao saber do facto indignei-me, como é legitimo, e dei ordem para que de então em deante ninguem mais entrasse nos quarteis sem ordem minha, desde o toque de recolher ao de alvorada.

— E essa ordem era taxativa? Era para toda a gente?

Evidentemente.

— Mesmo para o ministro?

O general sr. Adriano de Sá não hesita na resposta. Foi com firmeza que respondeu:

— Claro que a ordem que dei não se entendia, com o ministro, porque este é um superior hierarchico e o chefe supremo do exercito. Este podia entrar nos quarteis quando muito bem o entendesse. Nem eu podia impedil-o de tal. O que estava na minha alçada era impedir a entrada fosse a quem fosse..., que não fosse o ministro. E foi isso o que entendi que devia fazer.

— E o resultado...

— O resultado foi o sr. ministro zangar-se com a minha ordem e eu pedir immediatamente a minha demissão, que foi indeferida. Insisti nella porque...

— Porque...

Inflexivel, o general sr. Adriano de Sá responde?

— Porque o sr. ministro, na verdade, tinha perdido de vista os principios preconizados nos livros militares sobre commandos, ao zangar-se ante a minha ordem. Esqueceu-se de que são os capitães que commandam as companhia e não os coroneis, que só as commandam em conjunto; que era eu que commandava a divisão e não qualquer dos regimentos que fazem della parte; e que elle, ministro, não commanda a divisão mas sim o exercito todo. Ora como eu não gosto que invadam as minhas attribuições porque eu sou incapaz de invadir as attribuições de outrem, não gostei ainda desta vez e protestei.

— Mas o ministro, tendo a faculdade de entrar nos quarteis, não póde tambem lá mandar os delegados que quizer?

— Não, meu amigo. O ministro, como já lhe disse, pode ir, se quizer e quando quizer, sendo de seu alvitre communicar-me ou não as visitas que fizer aos quarteis. Por delicadeza entendo que o seu dever seria communicar o facto ao commandante da divisão. Mas se não foi assim...

E assumindo um aspecto altivo e firme, o sr. Adriano de Sá terminou, como se désse uma ordem:

— O que eu lhe contesto é o direito de lá mandar delegados seus, sem meu conhecimento e depois da ordem indiscutivel dada por mim, na qualidade de commandante da divisão.

E, já sorridente outra vez:

— Bem vê que neste caso se trata duma desconsideração, e que um official que se presa não pode, sem quebra da sua dignidade e sem desprestigio dos seus galões, agir de forma differente daquella que eu usei. Dei uma ordem, tinha de se cumprir. O meu chefe hierarchico entendeu o contrario. Só me restava, portanto, pedir a demissão. Foi o que fiz...

— Evidentemente — insinuámos — não foi por desconfiança em v. ex. que as visitas do sr. Oliveira Simões se realizaram...

Dando uma risada e estendendo-nos a mão, o general sr. Adriano de Sá respondeu:

— Eu sei lá, meu amigo, eu sei lá. Tudo é possivel. Depois de ter dado a prova provada de que sei cumprir rigorosamente o meu dever sempre que as circumstancias o impõem, era o que me faltava. Uma desgraça nunca vem só... e esta desgraça não deixa, na verdade, de ter a sua graça.

O Festival no Lyrico

EM BENEFICIO DOS RECREATIVOS INFANTIS SANTA THEREZA E SANTA CECILIA

UM NUMERO PORTUGUEZ

Realiza-se hoje, ás 15 1|2 horas, no Lyrico, um esplendido festival em beneficio dos Recreativos Infantis Santa Thereza e Santa Cecilia, de cujo programma faz parte um numero, que muito grato deve ser a todos os portuguezes residentes no Rio. Referimo-nos á "Esfolhada", em que se reproduzem lindas scenas do Minho, executadas por um numeroso grupo de crianças, vestidas a rigor, e que com infinita graça cantam e dansam o "Vira". Sem querermos salientar este ou aquelle numero, pois todos foram ensaiados e apurados, com o maior escrupulo, não podemos deixar de recommendar aos portuguezes a "Esfolhada", certos de que lhes será immensamente agradavel assistir aos lindos cantos e dansas do Minho, ao mesmo tempo que prestam seu concurso a uma generosa obra de caridade.

ALBERTO PIMENTEL

Morreu ha dias o illustre escriptor, cuja longa vida de trabalho foi um exemplo da mais serena e modelar austeridade. Delle disse Camillo Castello Branco, a 14 de novembro de 1886:

"O que eu posso, sem desvanecimento de oraculo, é admirar que Alberto Pimentel, exercite a um tempo, e sempre com rara selecção e infallivel sciencia da sua lingua, a historia, o romance, a philosophia e o poema. Se me sucede al-

guma vez ver o seu nome menoscabado com gracejos acicalados na incuide da politica, deploro que v. não tenha podido amordaçar os seus adversarios, passando da cadeira de deputado para a banca de ministro, e dardejando, dahi, contra elles, não satiras, mas decretos, mettendo uns nas alfandegas, outros nas secretarias, outros na diplomacia e alguns em Rilhafolles, se isso coubesse na sua alçada civilizadora."

A obra de Alberto Pimentel consta de algumas dezenas de volumes, dos quaes mencionamos:

Viagem á roda das "Viagens"; Do portal á clarabola; A Côrte de d. Pedro IV; Notas sobre o "Amor de Perdição"; A primeira mulher de Camillo; Memorias do tempo de Camillo; Pena de Talião; O Arco de Vaudôme; Terra promettida; O Romance do Romancista (Camillo); O Torturado de Seide; O annel mysterioso; Poemas heróe-comicos portuguezes; O melhor casamento; Idyllos dos Reis; Praça Nova, etc., etc.

Quadras populares portuguezas

Todos me lavam a cara
Do meu amor ser ganhão;
E' bonito, gosto delle,
E' honrado e ganha pão.

Quem me dera ser o linho
Que vós menina fiaes,
Que vos dera tanto beijo,
Como vós no linho daes.

Cravo roxo em teu peito
Que sepultura tão rica!
Quem morre nesses teus braços
Não morre, que resuscita!

Quando o meu amor me beija,
Não sei dizer o que sinto;
Fico parva, fico doida,
Falo verdade, não minto.

A Policia de Lisboa

Como ella está lutando com o extremismo

Continúa em tratamento o sr. Ferreira do Amaral, commandante da policia de Lisboa, atacado a tiro, no mez passado, em virtude da sua energica e decisiva campanha contra os malfeitores que andavam pela capital portugueza assaltando e depredando.

Ainda na cama do hospital, interrogado por um jornalista, sobre se continuaria na policia, o distincto official respondeu:

— Naturalmente, continuo. Seria fraqueza desistir da coisa começada...

Uma pergunta que pode motivar uma resposta interessante:

— Durante o tempo que exerceu o seu cargo conheceu alguns elementos avançados?

— Quando entrei para a policia, suppunha que essa gente valia alguma coisa. Imaginava eu que um ou outro gesto isolado era devido a um um sentimento idealista, a uma exaltação momentanea. Tive um desillusão. A maior parte delles são rapazinhos tarados que mal conhecem a vida. São meros instrumentos de interesses criados ou de ambições occultas.

— A policia...

— Tem se portado lindamente. E' ella que soffre o embate dessa loucura extremista. São nada menos de 20 a 30 agentes que câem por anno — ao serviço da ordem e na defesa do interesse social.

NOTAS E COMMENTARIOS

A exemplo do que se fez recentemente no Brasil com a casa e livraria de Ruy Barbosa, estão correndo as devidas formalidades para ser considerado patrimonio nacional a casa de Theophilo Braga, á Travessa de Santa Gertrudes, 70. Tal homenagem pouco é em relação com os serviços prestados ao Paiz pelo eminente cidadão.

•

Está-se organizando uma festa de homenagem ao pintor illustre Columbano Bordallo Pinheiro, um dos maiores do seu tempo. Em época tão propria a desdenhar-se de tudo e de todos, consola vêr estas manifestações de carinho e justiça.

•

Foi reconduzido por mais 6 annos no cargo de director da Universidade do Porto o professor da Faculdade de Sciencias, dr. Augusto Nobre.

•

Alguns dias antes da ultima revolução, o "Vasco da Gama" tivera incendio a bordo, que foi apagado com difficuldade e que esteve prestes a communicar-se ao paiol da polvora.

•

O sr. dr. Bartholomeu Ferreira, ministro de Portugal na Suissa, communicou ao sr. Branco Rodrigues ter o cidadão suisso Henry Pascal offerecido á Escola de Cegos um apparelho de sua invenção, por meio do qual se pode escrever de maneira legivel em papel ordinario, e mais o privilegio da fabricação e venda do apparelho, com a condição de ser vendido sem lucro aos cegos indigentes. O Instituto Branco Rodrigues agradeceu e acceitou a offerta.

•

Completou 145 annos de existencia a Casa Pia de Lisboa, que tantos e relevantes serviços tem prestado.

Foi commemorado com festivas solemnidades em todas as misericordias portuguezas o 4º centenario da morte da rainha d. Leonor de Lencastre, mulher de d. João II e fundadora da primeira Misericordia.

•

Para o ultimo governo de 15 dias do sr. Antonio Maria da Silva, nenhum dos officiaes convidados quiz destinar-se á pasta da Guerra. Foi convidado o general sr. Bernardo Faria, o general sr. Vieira da Rocha, o coronel sr. Souza Dias. Nenhum acceitou. Ninguem quer estar dia e noite a defender-se da proxima revolução. E por isso a pasta ficou com o general "civil" sr. Antonio Maria.

•

Realiza-se, em fins de agosto, ou principios de setembro, a segunda peregrinação portugueza a Roma. Os preços são: 4 mil escudos em 1ª classe; 3.000 em 2ª e 2.000 em 3ª.

Nestes preços estão comprehendidos os bilhetes do comboio, a hospedagem em Lourdes, em Roma, em Padua e em Florença.

•

Foi muito interessante a conferencia de Francisco de Lacerda sobre "Rythmica", que fechou a primeira serie promovida pela União Intellectual Portugueza.

•

O ultimo ministro do Commercio tencionava apresentar ao Parlamento uma proposta de lei autorizando o Conselho de Archeologia a tomar de arrendamento, por 99 annos, a 50 escudos annuaes, o antigo Mosteiro de Santa Clara, de Coimbra, que estava sendo transformado em estabulo. O seu proprietario, dr. Miguel de Alarcão, a nada se oppõe, tendo já declarado que offereceria os 50 escudos da renda ao Conselho de Archeologia.

• •

Ainda não está esclarecida a crise ministerial, vendo-se o sr. Teixeira Gomes em difficuldades para a resolver. Na verdade, apresenta-se difficil a organização dum ministerio capaz nesta altura de partidos desfeitos e chefes todos testilhando. No Parlamento, não ha maioria para nenhum; a opinião publica, desinteressada como anda, não tem indicações a fazer. E a dissolução seria um pessimo precedente, que muitos amargos de boca havia de causar no futuro ao sr. Teixeira Gomes. Queremos, pois, parecer que a solução se encontrará num ministerio de sincera e leal concentração, não podendo presidir a elle qualquer vulto gasto e molle ou demasiado moço e aguerrido. Falou-se nos srs. Bernardino Machado e Magalhães Lima. Que heresia! Santo Deus! Quantas semanas estariam em pé? — Dos velhos só teriam prestigio e energia para o momento os srs. Antonio José de Almeida ou Duarte Leite. Este está longe. Acceitará aquelle? — E dos novos, não cremos que possa ser indicado outrem differente do sr. Domingos Pereira. — Esperemos, que pouco temos que esperar.

•

Foi indicado para a presidencia do Credito Publico o sr. Antonio José de Almeida. Optimo seria, se o venerando cidadão quizesse acceitar.

A CASA DE PORTUGAL E OS PORTUGUEZES NO BRASIL

NONO — CONSTRUIR NO BRASIL UMA SOCIEDADE EM QUE SE CENTRALIZEM TODOS OS PORTUGUESES, TENDO UM HOSPITAL, UMA ESCOLA E UMA BIBLIOTHECA, E BEM ASSIM A ASSISTENCIA MORAL NECESSARIA AO SEU DESENVOLVIMENTO

Todos os nove paragraphos já analysados se consubstanciam perfeitamente neste ultimo, que a todos resume e completa.

E na verdade, bem projectado e executada a construcção do monumental edificio da Casa de Portugal, elle só bastará a indicar os altos sentimentos patrioticos de quem o organizou e a nobre solidariedade de uma colonia laboriosa e perseve- uma obra formidavel e a realizou uma obra formidavel e a realizar com enthusiasmo e grandiosidade.

A Sociedade, sendo, como já está delineado, a reunião de todos centros regionaes, com salão proprio para cada um onde se exponha e commente tudo o que caracterize a respectiva região, será uma reducção da Patria e colonias, mais ao alcance da vista e mais susceptivel de suggerir melhoramentos, lembrados pelo confronto. Constituirá, portanto, o melhor monumento evocador da alma portugueza, que se poderia conceber.

Um grande hospital, annexo á Sociedade, para soccorro a todos os immigrantes que cheguem doentes e para todos os portuguezes já residindo no Brasil que delle necessitem, é, evidentemente, indispensavel e utilissimo. Ha já, no genero, optimas instituições no Brasil, prestando relevantes serviços. Dados, porém, os intuitos da Casa portugueza, não poderá deixar de incluir nelles mais um hospital, bem apparelhado em todos os sentidos, e dirigido com a maxima competencia e elevação scientifica, devendo haver o maior dos rigores na escolha do pessoal clinico e cirurgico.

Ao lado do Hospital, claro está que se não poderia esquecer a escola. Não, decerto, uma escola primaria ou elementar, mas antes uma Universidade popular, com cursos semestraes e séries de conferencias ou palestras sobre assumptos opportunos ou de cultura geral, acompanhadas de mappas, graphicos e projecções luminosas. Os cursos semestraes serviriam, principalmente, para os filhos dos socios, para as edades dos 12 aos 18 annos.

As séries de conferencias ou palestras sobre assumptos literarios, artisticos ou scientificos, seriam para os adultos e servir-lhes-iam de utilissimo recreio educativo, pois que, sem grande esforço e antes com sensivel aprazimento, lhes ensinariam da fórma mais grata possivel as mais variadas noções bem necessarias á sua formação intellectual e social. Uma vez ou outra, conforme os recursos da Sociedade, se poderiam convidar illustres patricios a virem á "Casa de Portugal" fazer seus cursos e isso contribuiria efficazmente para que os distinctos convidados fizessem melhor conhecimento com o Brasil e para Portugal fossem depois elucidar com mais clareza os governos e a opinião publica sobre o que devem ser as relações luso-brasileiras. Essa Universidade popular podia ramificar-se pelos differentes Estados e organizar excursões, que melhor propagariam os intuitos da Sociedade.

Logico e vantajoso complemento da Universidade é a bibliotheca da "Casa de Portugal", com seu salão de leitura e talvez um escrupuloso serviço de emprestimo de livros para leitura domiciliaria. A bibliotheca se constituiria desde logo com milhares de volumes offerecidos pelos socios, bem sendo de prever que, uma vez installada, não deixarão de lhe enviar tudo quanto publiquem todos os editores, jornaes e revistas de Portugal.

E assim constituida a Sociedade, em marcha estará a assistencia moral necessaria ao seu desenvolvimento, confortadora do immigrante, apanagio indefectivel do mais vehemente amor da Patria e bandeira altiva do mais acrisolado sentido de União que jámais ligou fóra de Portugal algumas centenas de milhares de portuguezes.

Alvaro PINTO.

NOTA — Os cinco artigos escriptos sobre a "Casa de Portugal" serão reunidos em opusculo e offerecidos á commissão iniciadora.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

Por que não chegaremos á perfeição ?

Esta é, sem duvida, uma pergunta facil de responder, dentro da geração actual e talvez das vindouras.

Por que o football, que seguramente alcançou o maior exito entre nós, ha tantos annos permanece estacionario e quiçá decadente?

Apenas porque demanda organização efficiente, muita perseverança e methodo.

Ethnicas, como a néo-latina, em formação, conhecem-lhes os defeitos de organização, porém, por falta de energia e iniciativa, não dão solução ao caso.

O football entre nós, em época passada, nos seus primordios, chegou ao mais adiantado grão de perfeição, disciplina e efficiencia, devido á influencia ingleza no nosso meio. Clubs, teams e players inglezes, esparsos pelos diversos meios, sem duvida influiam de uma maneira decisiva nas nossas organizações sportivas. Para seguir-lhes a escola, imitando os methodos, ou para mostrar igualdade de condição, os nossos jogadores tudo faziam para manter uma linha de ordem e disciplina sportiva o mesmo de apuro de educação.

Afastados os professores, os technicos, os introductores do sport em nosso meio, os primeiros imitadores ainda fizeram alguma coisa do aproveitavel.

Os imitadores dos imitadores, porém, parte dessa geração actual já é uma perfeita falsificação de que de bom houve em época passada.

O termo sportman foi adulterado. Hoje qualquer shootador é sportman.

Ainda existem, sem duvida, elementos sportivos, no nosso meio. Era o que faltava, que não os houvesse. Mas a escola, que antes era farta em ensinamentos sportivos, hoje é quasi intuitiva. Os bons existem, porque já nasceram feitos...

Exemplos mesmo de disciplina sportiva são raros hoje, e mais o serão amanhã.

Os proprios jogadores procuraram em clubs nos quaes o seu meio e educação estivessem mais á vontade, e coadunassem melhor. Nunca os jogadores de certos clubs provocavam, de qualquer maneira, conflictos ou, sequer, incidentes.

E hoje?

Ainda se com a mesola lucrasse o ideal sportivo, a disciplina fosse segura e o sport melhorasse...

Mas que vemos?

A cata de glorias, sem cuidar dos meios.

Todos os recursos são licitos para chegar a um fim.

Dissolvem-se ligas, fundam-se entidades, mas o mal segue sua marcha, porque a doença não é das leis, é dos homens.

O egoismo e o orgulho marcham á frente do altruismo sportivo, embaraçam-lhe os passos, tomam-lhe a dianteira.

Afinal de contas, temos uma entidade do titulo pomposo, mas ninguem se entende.

Um jogador é punido por uma das multiplas commissões dessa entidade, é suspenso. Que faz outra commissão? Esquece-o para representar a cidade num seleccionado, e a suspensão fica sem effeito.

O publico exige uma explicação séria dessa mystificação, para formar um juizo sobre a honestidade sportiva de nossos dirigentes sportivos. Que fazem elles? Fingem que não lêm os jornaes, para não ter o trabalho de dar uma explicação difficil.

Cada um julga que ao outro cabe dar explicação; é um verdadeiro jogo de "empurra", no qual ninguem quer assumir a responsabilidade.

Se necessitam desmoralizar a disciplina para obter victorias, se precisam lançar mão de jogadores punidos, suspensos, para tentar vencer um campeonato, e ninguem reclama sobre isso, vamos parar aqui com os commentarios.

Como dissemos, um facto vae traçando outro, e a differença entre elles é tão imperceptivel como o nascimento de uma arvore ou o desenvolvimento de um animal. Quando damos fé, já o bicho está crescido, a arvore nos passou em altura.

Assim vem o concatenamento dos factos que forma a nossa vida sportiva. Um dia um pequeno incidente sem valor; depois outro maior e mais outro, maior ainda, e quando queremos corrigir, verificamos que são os que devem dar o exemplo que estão commettendo as "gafes".

A disciplina abandona os nossos campos, dentro os proprios jogadores.

Jogadores vulgares sacrificam o exito de uma partida, para provocar applausos do publico. Quem poderá convencel-os de que não estão agindo direito, se elles foram educados nos principios de um elogio gratuito, de uma escola voluntariosa? Se o club lhes facilita tudo, desde as meias, botinas, camisa e até dinheiro para comer, é porque elles "sabem", "entendem", e, portanto, não admittem observações. Perderam a bola em dribblings, mas podiam não a ter perdido, e talvez conquistassem um goal...

Celebridades mediocres, feitas á golpes de elogios de tetges, tôlos de valor technico ou individual, porque a individualidade aqui se resume em egoismo pessoal, grande parte dos nossos players não póde modificar seu systema, feito dia a dia, nessa base.

Que adianta chamar a attenção deste ou daquelle player? Alguns pouco sabem ler; outros, habituados a elogios baratos, querem absorver sobre sua pessoa os olhares da assistencia ou os elogios que devem tocar ao team.

Bem sabemos que esses nossos despretenciosos commentarios não mudarão o destino das coisas; porém era necessario que se registrasse a modalidade da situação. Martellaremos.

O temperamento impulsivo da nossa raça, rebelde por natureza, é infenso á organização disciplinar que exige um jogo como o football.

O player inglez, amador ou profissional, nunca diz "não" ao seu captain. Aqui, no principio, isso era observado. Hoje, basta que um captain insista com um "amador", o minimo que conseguirá é vel-o trocar de club, indo para outro que saiba apreciar melhor suas "virtudes" de indisciplina.

Tudo porém evolue, poderemos ... felizmente formar um bom team. Aos nossos players não faltam agilidade, velocidade, flexibilidade, impeto, resistencia, nem fôlego para jogar o football.

A unica coisa que desapparece de nosso campo, a technica, é substituida por uma tactica arranjada na hora, e naturalmente, a differença por pequena, passa desapercebida á massa popular.

Os francezes, latinos como nós e como nós intelligentes, levaram muito tempo para comprehender a missão dos seus repetidos insuccessos, contra as equipes inglezas, corrigiram e como nós ficaram estacionarios, quando suas qualidades de sportividade são superiores ás dos inglezes.

Por que não chegaremos ao apogeu? Quanto tempo progredido no assumpto, fóra da burocracia das organizações de commissões etc.

Quantos teams regulares, poderemos organizar hoje nesta grande cidade de tantas ligas e innumeros clubs?

Onde estão os nossos players para scratch?

O football é essencialmente disciplinado, e nós pelo nosso temperamento, pelo proprio clima, pelo proprio meio, essencialmente de "disciplina differente", não caminhamos.

Ora, como com duas qualidades heterogeneas, não se póde fazer uma operação, temos que, ou não jogaremos o football ou faremos um football nosso, desconcertante, original, impetuoso, com os exemplos dos traços caracteristicos dos rasgos de nossa raça.

Quando dissemos nosso, dissemos brasileiro. Tudo aqui segue a sua marcha natural. Em S. Paulo, no reinado do football, volta a meia se fala em scisão, em club a não dar jogadores para scratch, é por um motivo ou por outro, á ultima hora sempre se desarranjam para vir ao Rio de Janeiro ou ir ao do Prata.

Antes que o assumpto tome fio, elle pelo ... por isso não chegaremos ao apogeu.

Difficilmente poremos em campo, um team com onze elementos disciplinados, conhecimentos technicos e sobretudo altruistas. Technica, altruismo, são condições, "sine qua non", de um quadro de football, e nós sempre em pouca coisa, passar a bola com intelligencia, em occasião opportuna, e não apressado, depois de querer driblar todo o mundo.

Onze! Sómente onze!

Onde estão elles?

CAMPEONATO BRASILEIRO

Dez scratches medirão forças domingo para a disputa do campeonato brasileiro.

ZONA DO NORTE

Pará x Amazonas

Na cidade de Belém, do Pará.

ZONA DO NORDESTE

Pernambuco x Ceará

Na cidade do Recife.

Bahia x Parahyba

Na cidade de S. Salvador.

ZONA DO CENTRO

Estado do Rio x Minas Geraes

Nesta capital.

ZONA DO SUL

S. Paulo x Paraná

Na cidade de S. Paulo.

Treinos do scratch para hoje no stadium ás 15,45.

Team A — Haroldo; Pennaforte e Helcio; Nesi, Floriano e Fortes; Vadinho, Candiota, Nilo, Lagarto e Moderato.

Team B — Nelson; Paulo e Allemão; Nascimento, Claudionor e Arthur; Newton, Moacyr, Nonô, Coelho e Moura Costa.

Reservas — Pamplona e Japones.

— Para este treino serão cobradas entradas ao preço de 1$ por pessôa.

— Foi convidado para arbitrar esse treino o dr. Pindaro de Carvalho Rodrigues, juiz official do C. R. do Flamengo.

Na proxima sexta-feira, 24, será realizado mais um treino individual, no stadium do Fluminense, cujos jogadores serão chamados em nota official publicada neste jornal amanhã e depois.

FORMAÇÃO DE SCRATCHES

Continuam os jogadores daqui e de S. Paulo no louvavel intuito de orientar as commissões organizadoras dos seleccionados a suggerir teams para o campeonato brasileiro.

S. Paulo, um dos grandes concurrentes, não tem ainda organizado seu scratch para o seu primeiro encontro de domingo.

Os cariocas, fizeram uma experiencia, domingo passado, que foi fraca.

Dois elementos do seleccionado carioca não actuaram bem, para que se diga. Haroldo e Nilo, devem ser recommendados.

O primeiro para não abandonar tanto o goal.

O segundo para deixar a mania dos dribblings.

Toda a gente já sabe que Nilo é eximio dribblador, por isso elle, para ser um jogador perfeito, falta apenas uma qualidade: passar mais como dribblador e intelligente facilmente comprehenderá a vantagem do que seja o jogo collectivo em um match de football.

Leite, por Vadinho, é uma substituição que se impõe.

Quanto a Floriano, não vemos vantagem em substituil-o por Claudionor, um tanto pesado para jogos de responsabilidade.

Helcio e Nesi, são casos duvidosos.

Para o seu encontro com os paulistas os paranaenses organizaram o seguinte team:

Tercio; Rosa e Piero; Abrahão, Ninho e Godoy; Ary, Marrequinho, Urbino, Falco e Estaca.

Contra os parahybanos jogará o seguinte seleccionado bahiano:

Del Vecchio, Durval, Santinho, Sampaio, Paula Santos, Velloso, Armando, João, Vivi, Muniz e Sandoval.

Reservas — Badaró, Asterio, Mica, Mila e Silvino.

CAMPEONATO COLLEGIAL

(Notas officiaes)

Iniciando a temporada collegial de football, instituida pelo Club de Regatas do Flamengo, serão marcados para sabbado, 25 do corrente, os seguintes encontros officiaes:

ZONA SUL

Americo de Moraes F. C. (Casa dos Expostos) x Gymnasio S. Bento

No campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú, 267. Só jogarão os primeiros teams. Juiz e representante: do Club de Regatas do Flamengo, ás 16 horas.

ZONA NORTE

Gymnasio Vera Cruz x Franco Vaz F. C. (Escola 15 de Novembro)

No campo do Syrio Libanez A. C., á rua Professor Gabizo. Segundos teams, ás 14 horas; e primeiros, ás 15,30. Juizes e representantes: do Club de Regatas do Flamengo, ás 16 horas.

Instituto La-Fayette x Escola Urania

No campo do America F. C., á rua Campos Salles, 118. Só jogarão os primeiros teams, ás 15,30. Juiz e representante: do Club de Regatas do Flamengo.

Collegio Militar x Escola Wenceslão Braz

No campo do C. R. Vasco da Gama, á rua Moraes e Silva, 47. Só jogarão os primeiros teams, ás 15,30. Juiz e representante: do Club de Regatas do Flamengo.

AVISO AOS COLLEGIOS DISPUTANTES

O Club de Regatas do Flamengo, chama a attenção dos collegios disputantes do Campeonato Collegial, para as seguintes disposições do Regulamento:

Art. 3º — No team infantil ou 2º team, só poderão tomar parte os players que tiverem no maximo 14 annos, vigorando esta, pela sua matricula no collegio disputante.

Art. 4º — No team juvenil ou 1º team, poderão jogar todos os alumnos do estabelecimento, até a idade de 20 annos, no maximo, obedecendo esta á mesma prazo anterior.

Art. 6º — Para que um jogador possa tomar parte em um match, é preciso que o seu collegio tenha enviado á secretaria do Club de Regatas do Flamengo, o nome, residencia e idade certas de cada um, sete dias antes do primeiro jogo.

N. B. — Para os jogos de sabbado, haverá sómente a tolerancia desse prazo de inscripção, em virtude do atrazo de alguns concurrentes em satisfazer a disposição do artigo acima.

Art. 7º — Ao assignar a summula dos jogos, os players deverão mostrar ao juiz o cartão de matricula do collegio.

Art. 8º — Os jogos serão disputados com todas as regras do "association", havendo, porém, a concessão aos teams de mudar dois jogadores, no half-time ou mesmo durante o seu desdobramento, em caso de accidente, assim mesmo sujeito ao criterio do juiz.

Art. 9º — As bolas serão as de n. 4, para o 2º team, e a de n. 5, para o 1º, e poderão ser usadas, porém, em perfeito estado; havendo duvidas, o juiz decidirá. As bolas serão fornecidas pelo collegio apontado em primeiro logar nas tabellas, aos quaes cabem tambem dar campo.

UM AVISO AOS ESCOTEIROS DO FLAMENGO

São convidados os players dos teams de football dos escoteiros do Club de Regatas do Flamengo, a comparecer ás 14 horas, em ponto, no campo do club, para tomarem parte em um treino de conjunto, hoje, quinta-feira, 23.

METHODOS FRANCEZES CONTRA METHODOS ESTRANGEIROS

São os seguintes os titulos dos artigos que publicaremos no proximo domingo, da série escripta pelo ex-captain da équipe de França:

"**O methodo inicial: o football inglez. Introducção do profissionalismo. Suas origens. O estylo dos amadores inglezes. Sua pureza e sportividade. A maneira dos profissionaes inglezes. O football automatico. A industria começam. Os artistas do football**".

Ainda mais interessantes do que os anteriores, contêm esses artigos verdadeiras lições para os nossos footballers.

São tão claros e incisivos, têm casos tão parecidos com os nossos, sua logica é tão concludente, que duvidamos que os nossos forwards, lendo-os, não deixem o jogo pessoal...

E' possivel que, antes do interestadual, do campeonato de domingo, se effectue, no stadium, um treino entre os seleccionados A e B, da A. M. E. A.

O FOOTBALL EM MINAS

DOIS IMPORTANTES ENCONTROS INTER-MUNICIPAES EM TRES CORAÇÕES

Dentres a cidades do sul de Minas, onde é exercitado o football com desusado enthusiasmo, sobresáe, com justiça, a de tres Corações, pequeno centro cosmopolita, com fóros de cidade adiantada, dados os innumeros elementos heterogeneos que ali vão exercer sua actividade.

Dentre esses destacam-se os industriaes da aXrqueada Rioverdense, os militares do 4º R. C. D., os funccionarios dos estabelecimentos estaduaes, como a Feira da Gavea, o federaes, como o Banco do Brasil, que emprestam todo o auxilio possivel aos naturaes, concorrendo, assim, para amenizar, tanto quanto possivel, a placidez da vida provinciana.

Quasi todos os sports são ali praticados, destacando-se, como em todos os Estados, o football.

Ainda domingo ultimo realizaram-se, naquella cidade sulina, dois importantes matches entre os clubs locaes Associação Desportiva Rioverdense e Athletico F. C., respectivamente, contra os seleccionados de Varginha e Itanhandu'.

O primeiro encontro, Associação-Varginha, teve inicio ás 14 horas, arbitrado pelo tenente do Exercito Edgard Cavalcanti de Albuquerque, dando o place-kick o contador do Banco do Brasil, sr. Fernando de Bulhões Lisboa.

Esse encontro resultou num empate de 4 x 4, destacando-se os players Gattini e Frisatti, da Associação, e Walfrido Silvino, de Varginha.

— O segundo encontro feriu-se entre o veterano sul-mineiro Athletico e o combinado de Itanhandu'. Foi um embate emocionante, saindo victorioso o primeiro, pelo score de 6 x 1.

Dentre os jogadores de Itanhandu' destacaram-se Luiz e Mineiro o ultimo um dos melhores players do sul de Minas. Quanto ao Athletico, não obstante todos terem jogado bem, destacou-se Jair, cognominado o "El-Tigre" sul-mineiro.

Noticiando esse encontro, assim se exprimiu "O Diario do Sul", que se edita naquella cidade, em um dos seus ultimos topicos:

"Os locaes honraram as côres do Athletico as suas tradições.

Glorioso de 15 annos, desenvolvendo um jogo efficaz, calmo e admiravel que lhes assegurou mais uma vez uma estrondosa victoria e mais uma confirmação da justeza do conceito em que é tido, de ser, sem favor e sem reclames, um dos campeões do sul de Minas."

TURF

O MEETING DE DOMINGO, NO PRADO FLUMINENSE

Muito satisfeita deve achar-se a commissão de corridas da veterana, com os innumeros e reaes attractivos de que ficou dotado o programma da proxima reunião do hippodromo de S. Francisco Xavier.

Sem contarmos os dois premios classicos, "Criação Estrangeira" e "Gaudie Ley", reservados, respectivamente, aos tres annos, platinos e nacionaes, qualquer dos restantes pareos possue requisitos de sobra para despertar grande enthusiasmo ao publico que accorrer, domingo, ao velho campo de sports da rua Dr. Garnier.

Justo é, no emtanto, destacarmos, dentre estes, o denominado "Hippodromo da Gavea", na distancia de 3.400 metros e com a dotação de réis 6:000$ ao vencedor, cujo campo ficou formado pelos valentes racers Black Jester, Aymoré, Cacique, Visigodo, Kaloolah, Mosquete, Azleb e Rataplan, todos elles em magnificas condições de entrainement.

DIVERSAS NOTICIAS

Acompanhando os animaes Eden, Glorioso, Esplendor e Bridge, deve seguir para S. Paulo, dentro de dois ou tres dias o entraineur Antoine Poulain. Titling, que se encontra tambem sob as ordens desse profissional, será embarcada, para o mesmo destino, logo após a corrida de domingo proximo, na qual foi alistada.

— Passou a chamar-se Carovy o cavallo Okapi, do sr. O. Camiza.

— O cavallo Tymbira, do stud Mendes Campos, será dirigido, domingo proximo, por G. Guerra ou A. Silva.

— Da Paulicéa são esperados, domingo ou segunda-feira, os valentes nacionaes Boi Tatá e Aprompto, que vêm participar dos nossos meetings.

— Reunida, ante-hontem, para julgamento da sua ultima corrida, a directoria do Derby-Club resolveu consideral-a isenta de irregularidade, autorisando o pagamento dos premios, de accôrdo com as papeletas do juiz de chegada.

— No premio "Gaudie Ley", da proxima reunião da veterana, a egua Silva, do stud Juliano de Almeida, terá a monta de Alfonso Silva, cabendo a D. Lopez a direcção de Saboty, da mesma coudelaria.

— A directoria do Jockey-Club de Santos, reunida para julgamento da corrida ali effectuada domingo ultimo, resolveu suspender, até 15 de setembro, o jockey Ramon Rodriguez por infracção do paragrapho unico do art. 82 do Codigo, no premio "Emulação", em que montou Dinara.

— No premio "Hippodromo da Gavea", da corrida de domingo vindouro, são provaveis as seguintes montarias:

Cacique, 55 kilos, P. Zabala.
Visigodo, 54 kilos, Ch. Gray.
Black Jester, 56 kilos, D. Suarez.
Aymoré, 54 kilos, C. Fernandez.
Kaloolah, 50 kilos, G. Guerra.
Mosquete, 48 kilos, A. Silva.
Clzleb, 49 kilos, A. Rosa.
Rataplan, 50 kilos, Ed. Le Mener.

ESTADO DO RIO

Séde da succursal: rua da Conceição 2 (1º andar) — Nictheroy

PELO AJARDINAMENTO E ARBORIZAÇÃO DAS CIDADES FLUMINENSES

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

JARDINS E ARBORIZAÇÃO

Na maioria das cidades fluminenses sente-se a falta de jardins publicos e de arborização das ruas. Esse aspecto deixa no espirito uma impressão de tristeza, penuria e abandono. Não se faz necessario justificar aqui a vantagem de melhoramentos dessa natureza, faceis de executar, dependendo tão sómente da bôa vontade dos prefeitos. As arvores são obtidas graciosamente e a construcção de jardins não reclama maiores despesas, quer para o preparo que fica limitado a certo movimento de terras, quer para a conservação que pode ser confiada apenas a um homem.

O systema dos extensos gramados cortados por alamedas e ornados com folhagens de longa duração e crescimento rapido, constitue um ajardinamento barato e facil de conservar. Um ponto de recreio para as tardes de domingo, no interior, anima e dá vida a uma cidade. Em geral, o unico passa-tempo para as populações do interior fluminense, aos domingos, é ir para as estações aguardar a chegada dos trens. Em algumas ha bandas de musica organizadas, mas as praças publicas vivem desertas de qualquer coreto ou ornamento em que aquellas philarmonicas possam fazer suas retretas.

A arborização das ruas tambem empresta graça, pittoresco e encanto a uma cidade. Em alguns paizes da Europa as cidades do interior têm praças e ruas arborizadas com arvores fructiferas, dando as colheitas dos frutos para o custeio do amanho dos jardins e outras pequenas despesas locaes.

O assumpto será aqui ventilado opportunamente com indicações mais completas quanto á facilidade na acquisição das arvores, plantas para jardins e outros detalhes capazes de animarem e auxiliarem os senhores prefeitos fluminenses nessa sympathica tarefa. — J.

Nictheroy

CONCORRENCIA PARA CONSTRUCÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL

O dr. Villanova Machado, prefeito municipal de Nictheroy, de accordo com o disposto na deliberação n. 634, de 22 de abril do corrente anno, mandou abrir, pela commissão de compras, concorrencia publica para construcção e installação de um mercado municipal.

As propostas serão recebidas no dia 15 de setembro proximo vindouro, devendo os concorrentes fazer, préviamente, a caução de 10:000$ para garantir a assignatura do contracto.

DESORDEIROS PRESOS NUMA CASA DE COMMODOS

A policia da 1ª circumscripção da visinha cidade, prendeu, hontem, á tarde, recolhendo ao respectivo xadrez, os individuos: José Gonçalves Lopes, vulgo "Capenga", portuguez, sapateiro, de 36 annos de edade; José Chilhe, hespanhol, de 70 annos de edade; Joaquim Ferras, tambem hespanhol, de 46 annos de edade, e Assumpcion Salgado, branca, solteira, de 40 annos de edade.

Essas prisões foram effectuadas na casa de commodos da rua Barão do Amazonas n. 99, pelo commissario Athayde Corrêa, que apurou serem frequentes, na referida casa, as perturbações da ordem, promovidas pelos sobreditos individuos, servindo quasi sempre de pomo de discordia em taes questões a hespanhola Assumpcion.

CAIU DE UM BONDE

Ao saltar, hontem, pela manhã, de um bonde, no largo do Barreto, na visinha cidade, deu uma quéda o nacional João da Silva, preto, de 29 annos de edade, residente á rua Visconde do Rio Branco s|n.

Silva soffreu, na quéda, fortes contusões na região dorsal do pé direito, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, e retirando-se, em seguida, para a sua residencia.

O SERIO PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO

O dr. Archimedes Camara, director de Agricultura, esteve, hontem, durante a tarde, em demorada conferencia com o dr. Pio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas, tomando parte na mesma o dr. Waldemar Pinna, assistente daquella directoria e encarregado dos mercados de emergencia de Nictheroy.

A conferencia, que foi reservada, prolongou-se até muito tarde.

Soube-se, porém, que o assumpto versou sobre o serio problema do abastecimento da população, não só de Nictheroy, como dos demais municipios do Estado.

Ao que se diz, parece que o governo fluminense, que tem as suas vistas voltadas presentemente para a delicada questão, procurando resolvel-a dentro do menor prazo possivel, está disposto a lançar mão das acquisições de generos de primeira necessidade para fornecel-os, pelo custo, á população. E', talvez, possivel, que o governo entre em accordo, para aquelle fim, com o Ministerio da Agricultura.

PROFESSORAS PUBLICAS LICENCIADAS

O dr. Heracio Campos, director da Instrucção Publica, concedeu, hontem, licença, de 30 dias, á professora Joanna dos Santos Lima, e Estephania Pacheco Marques e, de 60 dias, a Elvira Macedo.

EXONERAÇÃO DE UMA AUTORIDADE POLICIAL

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, por acto de hontem, exonerou, a pedido, Manoel Ferreira da Silva, do cargo de terceiro supplente de subdelegado de policia do 4º districto do municipio da Parahyba do Sul.

NA CATHEDRAL DE S. JOÃO BAPTISTA

Por iniciativa da Cruzada Civica Fluminense, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa, na Cathedral de São João Baptista, por alma dos soldados mortos por occasião da rebellião em S. Paulo.

FACULDADE DE MEDICINA DE NICTHEROY

Afim de dar posse á sua nova directoria, ante-hontem eleita e discutir os respectivos estatutos, reune-se, hoje, ás 20 horas, no edificio da Escola Normal, a Congregação da Faculdade de Medicina recentemente fundada em Nictheroy.

Pinheiro

Por entre risos e festa, transcorreu o anniversario natalicio do capitão Manoel Soares de Azevedo, adiantado fazendeiro neste districto.

A sua fazenda "Confiança" começou a receber, desde muito cedo, nesse dia, elevado numero de pessoas procedentes de muitos logares que ali foram abraçar o estimado anniversariante. A' tarde notava-se um movimento extraordinario na referida fazenda, tendo sido offerecido pela familia Soares de Azevedo, a convivas cujo numero excedia de cento e cincoenta, um fino banquete.

Depois ao som de bem organizada orchestra, foi iniciado em um dos vastos salões de que dispõe a mesma fazenda, animadissimo baile.

As dansas, que correram entre a maior animação, prolongaram-se até ás primeiras horas da manhã do dia seguinte.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PRODUCÇÃO DE LEITE DE VACCA DOTADO DE PROPRIEDADES ANTI-RACHITICAS

Sabe-se que o leite de muitas vaccas é destituido de propriedades anti-rachiticas, e, assim, Lesné e Vagliano procuraram, modificando a alimentação do vacca, o apparecimento dessas propriedades.

Nos "Compes-rendus de l'Académie des Sciences", ta. 179, vol. 77, Paris, 1924, dão-nos os experimentadores o resultado de suas pesquizas.

A' alimentação normal quotidiana de uma vaca leiteira de bôa saude foram addicionadas 500 grs. de oleo de figado de bacalhão. Esta alimentação foi bem tomada; o estado geral do animal manteve-se excellente, appetite um pouco augmentado, nenhuma pertubação digestiva; a quantidade do leite secretado não diminuiu, nem apresentou nenhuma modificação de odor, côr ou gosto. A manteiga apresenta-se menos colorida, mas de gosto agradavel, sua proporção não varia, oscillando de 38 a 42 grs. por litro. Teôr de calcium por litro egual a 1,25 grs; anhydro phosphorico (P2O5) egual a 1,4 grs., em logar de 0, 4 a 0,6 grs. normalmente.

Esta manteiga é muito rica em vitaminas do crescimento (factor A) e, com effeito, ratinhos submettidos a um regimen de arroz sem casca, caseina purificada, levedura e 3 º|º de manteiga de uma vacca que não foi submettida á alimentação de oleo de figado de bacalhão, ganhou, em um mez, 15 grs., emquanto que animaes submettidos ao mesmo regimen e os mesmos 3 º|º de manteira, porém das vaccas que receberam oleo de figado de bacalhão na ração, ganharam, em um mez, 35 grs.

A manteiga da vacca tratada a oleo de figado de bacalhão contém, entre outros, o factor anti-rachitico, pois ratos novos, de 30 grs. submettidos a um regimen rachitigeno, mas com a manteiga da vacca tratada, não apresentavam, 25 dias mais tarde, senão ligeiras lesões de rachitismo, e, na maior parte, estavam indemnes. Os ratos-testemunhas, cujo regimen comportava a manteiga da vacca não submettida ao oleo, ao contrario, apresentavam um rachitismo intenso.

Esta manteiga de vacca assim tratada gosa tambem de propriedades curativas, pois ratos novos, de 30 grs., submettidos ao regimen rachitigeno, e para os quaes, depois de 15 dias deste regimen, se substituiu a manteiga commum pela manteiga da vacca submettida ao oleo, estavam normaes até o 40 dia, apresentando algumas minimas lesões de rachitismo.

O organismo não accumula o factor anti-rachitico. Com effeito, a ingestão de oleo de figado de bacalhão por femeas em gestação ou lactação não preserva os filhos ulteriormente submettidos a um regimen rachitigeno.

Em conclusão, póde-se dizer que uma vacca tratada com oleo de figado do bacalhão, em alta dóse, fornece uma manteiga rica em lecithina e em vitaminas de crescimento. Este leite encerra um factor anti-rachitico differente da vitamina A; elle age de uma fórma curativa e preventiva sobre o rachitismo experimental do rato.

Parece dotado um certo valor therapeutico contra o rachitismo infantil em evolução e se recommenda seu emprego para as crianças submettidas a condições hygienicas defeituosas e predisponentes ao rachitismo.

E. S.

Concurso de Belleza do O JORNAL

Relação nominal dos concorrentes que votaram na figura n. 5, classificada em 1.° logar, e que, por isso, concorrerão, com os numeros á margem, ao sorteio do primeiro dos premios em dinheiro, que é de 1:500$000

(Continuação)

2315—Abigail da Motta Ramão
2316—Dr. Eurico Cabral
2317—Rosild Duprat
2318—José Luiz Lamas Rebello
2319—Maria R. Santiago
2320—Maria Assumpção Godoy
2321—Sebastião Pires Pinheiro
2322—Candida Esmeraldo
2323—Alcides Guimarães Penna
2324—Dirceu Villela
2325—Aracy de Souza
2326—Mme. Maria M. Monnerat
2327—Melciades de Faria Alvim
2328—Maria Serpa
2329—José Couto Fernandes
2330—Nelly Oliveira
2331—Carlos Peixoto Mellos
2332—Rita Koppe
2333—Nestor de Oliveira
2334—Gastão Soares de Moura
2335—Manoel U. Castro
2336—A. P. Duarte Silva
2337—Ruth Carvalho Almeida
2338—Ery Gineira Martinscelli
2339—Veridiana Cavalcante
2340—Miretta Barônto
2341—Adalgisa Pinto Leite Salusse
2342—Anna Augusta Pimentel
2343—Rosalvo de Mello
2344—Oramar W. de Souza
2345—Maria da Gloria M. Ferreira
2346—Agricala Lama
2347—Maria Gambarro
2348—Maria Gambarro
2349—Regina Sampaio
2350—Irina Silva
2351—Dagmar Silva
2352—Maria S. Leite
2353—Antonio da Costa Veiga
2354—Manoel Pinto Ribeiro
2355—Carolina Loureiro
2356—Léo Corrêa da Silva
2357—Francisco Rocha
2358—Mariota Pinto
2359—Bryano Moraes Sarmento
2360—Bryano Moraes Sarmento
2361— Lucy Aor
2362—Eduardo Queiróz Bastos
2363—Charles Favre
2364—Maria Cravo
2365—Francisco Raposo Filho
2366—Julia Breschi
2367—Alfredo Pereira Soares
2368—Hella Hess
2369—Josaira de Castro
2370—Delja de Lima Araujo
2371—José A. C do Petropolis
2372—Nazareth Barboza Leite
2373—Julia Uflachkor Tavares
2374—Edgard M. Oliveira
2375—Hilda Leite Garcia
2376—Edgard Segadas Vianna
2377—Maria José Fonseca
2378—Mlle. André Sayat
2379—Marieta Futuro
2380—Durval Baptista
2381—Hilda Loureiro
2382—Lindolpho Fernandes
2383—Orlando Costa
2384—Janiel Santiago
2385—Zinaida Botelho Pereira
2386—Bruno F. Gander
2387—Octavio Teixeira Leite
2388—Octavio Teixeira Leite
2389—Fernando Teixeira Leite
2390—Abigail M. Soares
2391—Dr. Setembrino Campos
2392—Paulo G. de Mattos
2393—Olga Vianna
2394—C. Lugtenburg
2395—Luiz Marques Braga
2396—Edgard Nunes Alvarim
2397—Antonio Bomfim Góes
2398—Odette Rosa
2399—Octavio Lima
2400—Ophelia Bastos
2401—Anna Maria Terra Cruz
2402—Maria Alice Terra Cruz
2403—Debora Muniz Maia Duarte
2404—Zirzila de Souza Pinto
2405—Eurydice Murillo Andrade
2406—Regina Magalhães
2407—Felix B. Mendes
2408—Altina Ribeiro Silva
2409—Heitor Eloy Alvim Pessoa
2410—J. Flura da Rocha
2411—Lyra Dulce Souza Fernandes
2412—Anthero L. de Carvalho
2413—Nair Monjardim
2414—Renato Vieira Willigton
2415—Maria Odette Pavageau
2416—Creso Pinto
2417—A. Meyer
2418—Oswaldo de Castro Bittencourt
2419—Frederico Motta
2420—Danton Moreira
2421—Dally de Mello
2422—Gabriel de Souza
2423—Marcello Sydon
2424—Chiquita Cabral
2425—Ilda Palm
2426—Inack Marilia
2427—Nice Pimentel
2428—Zvithe Kinskefer
2429—Vasco Ortigão de Mello
2430—Alberto Marinho
2431—Deolinda Teixeira Bello e Silva
2432—Gervasio de Moraes Britto
2433—Luiz de Souza Leite
2434—Octavio Guimarães
2435—Antonio Monteiro Filho
2436—Leonor Russ
2437—Anna de Souza
2438—Leonor de Souza Pinto
2439—Adolpho de Vasconcellos
2440—Ivanyra C. Soares
2441—Marina Oliveira
2442—Rosa Rubra
2443—Joaquim T. Braz da Silva
2444—Rosa Rubra
2445—Joaquim Antonio Lopes
2446—Helguita Bernvighauss
2447—Abel Nogueira
2448—Maria Teixeira
2449—Rosa Rubra
2450—Manoel Rodrigues
2451—Rosa Rubra
2452—Cecy de Oliveira Santos
2453—Josué Hazou
2454—Bertha Hiels
2455—Ozorio Xavier
2456—Alcina Fonseca
2457—Maria de Oliveira
2458—Pedro Serra
2459—Clienia de Albuquerque
2460—José Machado
2461—Maria de Lourdes Macieira
2462—Hyvan de Brito Lyra
2463—Palmyra Marias
2464—José Tiburcio O. Junior
2465—Creso Pinto
2466—Olavo da Silva Virgilio
2467—Jorge da Silva Mafra
2468—Carlos Cardoso de Paiva
2469—Benjamin Jacques
2470—Rogerio M. C. de Menezes
2471—João F. de Oliveira Penna
2472—Heraldo Affonseca de Alencar
2473—Lenilia Millet
2474—Raphael P. Sobral
2475—Belmira Vieira Oliveira
2476—Custodio de Almeida
2477—Dante N. Costa
2478—Gabriel Carlos Figueiredo
2479—Manoelita Rios
2480—Amadeu R. Ponte
2481—Segismundo Bello da Silva
2482—Francisco Leal Pereira
2483—O. B. Couto e Silva
2484—Antonio C. de Hollanda Filho
2485—Luiz Alberto Arduini
2486—Amelia Arduini
2487—José Alfredo
2488—Noemia Moreira
2489—José A. Pinheiro Dutra
2490—Coralia Falcão
2491—Moacyr P. Peixoto
2492—Eugenio Keapy
2493—Luiz Lipiani
2494—Idalona B.
2495—Djanira Guamão
2496—Elza Azevedo
2497—Carlos W. Lavrador
2498—Yolanda Andrade Leite
2499—Honorina de Abreu
2500—Newton Coelho
2501—Maria Cussen G. Agra
2502—Armando Rodrigues
2503—Geneveva de Brabant
2504—Stella Vasconcellos
2505—Armando Rodrigues
2506—Armando Rodrigues
2507—Armando Rodrigues
2508—Armando Rodrigues
2509—Armando Rodrigues
2510—Armando Rodrigues
2511—Armando Rodrigues
2512—Carolino de Mello
2513—Helena de Santoja Alves
2514—Nevesolinda M. Vianna
2515—Alice Rego
2516—Amelia Isoldi
2517—Heloisa Iirusa
2518—Hebe Nathanson
2519—Mercêdes Domingues
2520—Ry Costa
2521—Elizabeth do E. Santo
2522—Francisco Fonseca
2523—Carlinda F. Lima Costa
2524—Maria de Lourdes Fialho
2525—Ignez do Espirito Santo
2526—Isabel Fernandes
2527—Joanna Sondrinelli
2528—Mucio T. Carrilho
2529—Maria Gonçalves Maia
2530—Jandyra Lopes
2531—Augusto Nobre de Mello
2532—Arthur Lopes
2533—João V. Souza
2534—João V. Souza
2535—Alzira Versiana
2536—Maria Clara Vidal
2537—G. de Assis
2538—Clelia de Souza
2539—Olivia de Oliveira
2540—Sylvio Athos Leonardo
2541—Jovino Ribeiro
2542—Angelino Dubois
2543—Dalila Pinto
2544—Cresolila
2545—Cresolila
2546—Bernardino Pinto Monteiro
2547—Margarida Ribeiro
2548—Augusta Costa Velho
2549—Herviea S. de Araujo
2550—J. D. Santos
2551—Saul Couto
2552—Cyrillo de Faria Junior
2553—Altair C. de Alencar
2554—Ary Sarmento
2555—Ida Aylão
2556—Margarida Sampaio
2557—Yolanda Pinto
2558—Risoleta Guimarães
2559—Cecilia Netto Barbosa
2560—Helios Rodrigues
2561—Alice Rodrigues
2562—Ecila Rodrigues
2563—Adalgiza C. J. de Mattos
2564—Adolpho Pinto
2565—Bernardino Teixeira
2566—Marilú Montenegro
2567—Alice J. dos Reis M. da Costa
2568—Alitta Guimarães Costa
2569—Rosa Branca
2570—Miguel Corrêa Jesus
2571—Miguel Corrêa Jesus
2572—Lovino Joaquim Ramos
2573—Mme. Pompadour
2574—João Lopes Pereira
2575—José Fragoso
2576—Aldo Moreira de Vasconcellos
2577—Alfredo P. Tellês
2578—Octavio Barifouse
2579—Ecila Faria
2580—Zelia Gonçalves Agra
2581—Zelia Gonçalves Agra
2582—Luiz Roberto Neves Agra
2583—Antonio José Neves Agra
2584—Izaura Barrocas Coelho
2585—Hercilia Suplicy Vieira
2586—Hercilia Suplicy Vieira
2587—Deolinda Santos
2588—Deolinda Tosta da Silva
2589—Walter Anatocles Ferreira
2590—Hilda Labarthe
2591—Joaquim Lopes
2592—Mme. Magdalena Coelho
2593—João A. de Carvalho
2594—Isabel Costa
2595—Celia Ferrando
2596—Arycles Gonçalves Pinto
2597—Rubem Gomes dos Santos
2598—Nuno de Andrade Magalhães
2599—Dulce Pinto
2600—Lucy de Araujo Lima
2601—Elza Liberato Jordão
2602—José da Motta Nabuco
2603—Thomaz B. Cavalcante
2604—Maria Dagmar Horta Barbosa
2605—Sylvio Schuback
2606—Luiza Ferreira
2607—Clotilde Bousquet
2608—Adelaide de Andrade
2609—Cacilda Carvalho
2610—Mario Cardoso de Paiva
2611—Delmindo Sampaio
2612—Analia M. Vicial
2613—Armando Braga
2614—Anna Horta Barbosa
2615—Maria Burlier
2616—Maria Hortencia Barbosa Jacques
2617—Geonilde Freitas
2618—Maria dos Anjos P. Lemos
2619—Ivone Silva
2620—Gil Horta Barbosa
2621—Antonio Carlos Formiga
2622—Alberto Gomes
2623—Maria Picanço da Costa
2624—José Nunes Corte Real
2625—Doris Straling
2626—Setha Nahon
2627—Carlos Langada
2628—Virginia Polzias
2629—Maria Thereza de Carvalho
2630—Maria Amelia Horta Barbosa
2631—Raymundo Mattos
2632—Manoel Garcia da Rosa
2633—Hormezinda Miller
2634—Reynaldo Pestana Saldanha da Gama
2635—Aide Cruz
2636—A. Novelly
2637—Alvaro Lima
2638—C. Guimarães
2639—Antonio H. Silva
2640—Amelia Silveira Bulcuz
2641—F. Leitão
2642—Alberto Pinto
2643—Mario Helena Ribeiro
2644—Nilo Lima de Souza
2645—Licinio de Moraes
2646—João Calindo da Silva Gomes
2647—Orlando Fabiano Alves
2648—Maria do Carmo Andrade Costa
2649—Dalva de Almeida
2650—Juracy dos Santos
2651—Clara Almeida Lacerda
2652—Ludinha Carvalho Lima
2653—Ondina Mendes
2654—Antonio Baptista Santiago
2655—Cezar S. Fontes
2656—Antonio Baptista Santiago
2657—Sylvia Leal
2658—Georgina Pereira
2659—Carmen Dolores de Lemos
2660—Celeste Lucia Cesar
2661—Arimá Nogueira
2662—Erotides Ribeiro
2663—Virginio dos Santos
2664—Oscar Ferreira Mano
2665—Octavio Mavol
2666—Adelina Manhães
2667—Margarida Porto
2668—Mme. Porto
2669—Esther Lacerda Werneck
2670—Djalma Amorim
2671—Julia Amorim
2672—Ricardo Nicoll
2673—Almerinda Mancebo
2674—Diana D. da Silva
2675—Rosette Ferreira
2676—A. Costa Ferreira
2677—Anna Thereza
2678—Filomena Elias
2679—Maria Arêas
2680—Rosa Soares da Cruz
2681—Gloria Penchel
2682—Dulce Maria de Castro
2683—Eudoro Magalhães
2684—Maria Arnaud
2685—Maria Herrero
2686—Jorge Dutra da Fonseca
2687—Guilherme Massona
2688—Signolina Tourinho
2689—Luiza Caldas
2690—Helio Faria
2691—Lucilia Faria
2692—Isaura Faria
2693—Maria José Cavalcante
2694—Cesario Roxo
2695—M. C. Fragoso
2696—Arlindo Guimarães
2697—Nadir Espirito Santo
2698—Eponina Espirito Santo
2699—Maria J. Leal Deman
2700—Léa Clara da Boa Vista
2701—Maria Helena Gomes da Silva
2702—Dulce Mello
2703—Josephina Maranhão
2704—Raul Alves
2705—Lucia Peixoto
2706—Ercilia Zilda
2707—Wanderlino Maria de Oliveira
2708—Esther Salgado Monteiro
2709—Angelo Vieira Martins
2710—Zulmira Palm
2711—Maria da Fonseca Magalhães
2712—Luiz Wanderley Coelho de Aguiar
2713—Yvone de Moura Lopes
2714—Maria Salgado Reis
2715—Orlando Rodrigues
2716—Orminda Ferreira
2717—Marina Affonsos
2718—Virgilio Soares
2719—Jorge Tavares Ferreira
2720—America Rodrigues
2721—Maria de Lourdes Azevedo
2722—João Francisco da Silva
2723—Deolinda J. de Souza
2724—Odilon B. Coutinho
2725—Clotilde Affonso de Carvalho
2726—Reynaldo Cruz Santos
2727—Hello Pinto de Oliveira
2728—Mme. Rodrigues
2729—Yolanda Alves
2730—Maria Adelia Lima Camara
2731—Roberto Oliveira
2732—Angelina Lima
2733—J. C. do Rego Barros
2734—Rosalina Faria
2735—Maria José de Azevedo
2736—Maria Antonieta de Figueiredo
2737—Alfredo Afetti
2738—Maria de Oliveira Santos
2739—Vera C. de Oliveira
2740—João Mára
2741—Francisco Sayão Masson
2742—Nilber Paz
2743—Heloisa Corrêa Gonçalves
2744—Edgard Judice
2745—Marialva Castro
2746—Antonieta Soares da Costa
2747—Maria Accioly dos Santos
2748—Francisco Sayão Masson
2749—Sinval do Amendo
2750—Alice L. Nobrega
2751—Gilberto de Menezes
2752—Pedro da Fonseca Hermes
2753—Zulmira Teixeira
2754—Aroldo Edgard
2755—Alexandrina Corrêa Magalhães
2756—Marina Motta
2757—Pedro Ferreira Bandeira
2758—Marina F. Costa
2759—Clara Jardim
2760—Vera James
2761—Iracema Azevedo
2762—Sylvia Cunha
2763—Frederico Monteiro de Barros
2764—Alfredo Nunes Montez
2765—Orlys Silva
2766—Manoel da Rocha Vaz
2767—Orphir Vianna
2768—Feliciana dos Santos
2769—Deolinda Marques Carneiro
2770—Zilda Regó Lode
2771—Carmen Rego
2772—Carlos Rechsteiner
2773—Ritoca S. Lemos
2774—Alice Braunigor
2775—Antonio Cardoso
2776—Genezia Macedo
2777—Maria Amelia Lampreia
2778—Francisco Godoy
2779—Ignez Leal
2780—Jayme Quartin Pinto
2781—Luiz Margarido Rangel
2782—Andrina Santos
2783—Marieta Guimarães Prado
2784—Marilia Almeida
2785—Dagmar G. Casa
2786—José Alves de Carvalho
2787—Romualdo Ferreira da Rocha
2788—Henrique Leott
2789—Fernanda Losete Junior
2790—Benjamin Augusto de Miranda
2791—Almyr Ulyssêa
2792—Gilda Guimarães Azevedo
2793—Luiz Franco da Rosa
2794—Luiz Franco da Rosa
2795—Maria de Lourdes
2796—Antonio Cardoso
2797—Inali Caldas
2798—Orozimbo Vianna Gonçalves
2799—Sylvia Maria Penido
2800—Idalina Dutra
2801—João Neves
2802—Sylvia Cioneros
2803—Nair de Jesus
2804—Maria Carolina Garcia
2805—L. Soares
2806—José Duvivier Goulart
2807—Maria do Carmo C. L. Leão
2808—Iradema Cardoso Coelho
2809—Luiza Texeira Mendonça
2810—Walter Leão Silva
2811—Stella Fernandes
2812—Maria de Lourdes B. da Silveira
2813—Walter G. Azevedo
2814—Sebastião C. de Souza
2815—Gracinda Ribeiro
2816—Celia Pinto
2817—Nininha Garcia
2818—João Basco Rezende
2819—Tito Portocarreiro
2820—Dolores Guimarães
2821—Zaira do A. Jorge
2822—José D. Barros
2823—Lavinia F. Magalhães
2824—Eleuterio Ribeiro
2825—Antonio José da S. Rabello
2826—Annibal Matta
2827—Piana Peixoto
2828—Olga Franga
2829—Cecilia da Silva Porto
2830—Celina Reis
2831—Juarez R. Sampaio
2832—Juarez R. Sampaio
2833—Yolanda Leitão
2834—Oscar de Faria
2835—Aracy Fernandes Soura
2836—Flavio Duncan
2837—Duilio Boratto
2838—Heloisa Gomes
2839—Clementina Sarly
2840—Yedda Chialotto
2841—Yedda Chialotto
2842—Julio Ferreira de Carvalho
2843—Yedda Chialotto
2844—Maria de Lourdes Carvalho Costa
2845—Roberto de Magalhães
2846—Marcellino Caldas
2847—Octavio do Nascimento
2848—Celina Nascimento
2849—Helena Franco
2850—Raul Marinho
2851—M. J. Oliveira Roxo
2852—Elvira de Barros Pereira
2853—Carlos Lima
2854—Carlos Figueira Lima Junior
2855—Claro Jacques
2856—Carlos Lima
2857—José Manoel Bento
2858—Manoel Salgado
2859—Annita B. Monteiro
2860—Julieta Ramos
2861—Sophia de Oliveira
2862—Roberto Pessoa
2863—Augusta C. Ferreira
2864—Zaira Dupuy
2865—Dinant Hargeavas
2866—Maria José Luz Ferreira
2867—Maria Augusta Miranda
2868—Helena Ferreira
2869—Durval Reis
2870—José Madureira
2871—Noenirsia Garcia Santos
2872—Henriette de Grandmanvir
2873—Cresolila
2874—Roberto De Vincenzi
2875—Maria Augusta de O. Vianna
2876—Lucinda Baptista Siqueira
2877—Carlota Siqueira
2878—Idalina de Araujo Silva
2879—Manoel Gnçalves Carneiro
2880—Leticia Neves
2881—Leticia Neves
2882—Raphael Fausto Amadeu
2883—Frederico Schmithausen
2884—Herminia Espinheiro
2885—Aurora Pinto
2886—Octavia Pinto
2887—Nair Estéves de Azevêdo

2924—Germaine Lô
2925—Alcebiades Galvão Bueno
2926—Jorge Gomes Brandão
2927—Laura Ribeiro
2928—Amazilio Hollanda
2929—Gracinda Ribeiro
2930—Gracinda Ribeiro
2931—Laura Ribeiro
2932—Francisca P. de Lima
2933—Elisa P. de Lima
2934—Albino Bonhet
2935—Gezulina Rodrigues Rosa
2936—Amadeu Paulo da Rosa
2937—Maria Celeste Netto
2938—Ilka E. da Costa Ferreira
2939—Thiers de Faria
2940—Tito J. C. Malta
2941—Ascanio Vianna
2942—Narciso da Silva Maia
2943—Odila de Faro
2944—Ramiro Ferreira de Oliveira
2945—Aulinio Cesar Azevedo
2946—Marillo Bastos Belchior
2947—Hylda Rocha Canejo
2948—R. S. Carvalho
2949—Deoclecio O. Pinto
2950—Arthalides Pisco

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Corte o coupon, e guarde-o, depois de preencher as respostas

Coupon N. 9

INDEPENDENCIA

TERCEIRO CONCURSO
O JORNAL

QUE FIGURA É ESTA DA HISTORIA DO BRASIL?

ONDE NASCEU?

PROCURE NOS ANNUNCIOS DE HOJE AS RESPOSTAS A ESTAS DUAS PERGUNTAS E INSCREVA-AS NAS DUAS LINHAS EM BRANCO.

Esta figura é re-publicada para satisfazer innumeros pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do Interior.

CORRESPONDENCIA

Alberto Ferreira e Maria R. dos Santos — Barra do Pirahy; **João da Motta Neves** — Petropolis; **Dino Garcia** — Parahyba do Sul; **José Fernandes dos Santos** — Bananeiras; **Arnoldo e Amilton de Calazans** — Nova Iguassú; **Theodomiro Siqueira** — Conservatorio; **Ciana de Souza** — Pinheiro; **Julia Abreu Pereira** — Macuco; **Jordano Abreu Pereira** — Macuco; **Francisco Leite Teixeira** — Corrego do Prata; **Manoel Augusto Vaz** — Friburgo — Conforme já declarámos e ainda hoje repetimos, os nomes de varios concorrentes do Estado do Rio, que appareceram nas nossas edições de 5 e 9 do corrente, foram erradamente encimados pela designação "Paraná" — um erro de que temos que pedir excusas aos interessados.

Estão entre esses concorrentes os nomeados acima, cujas collecções tomaram os numeros seguintes: Alberto Ferreira, n. 14.609; d. Maria R. dos Santos, n. 14.610; João da Motta Neves, n. 14.526; Dino Garcia, n. 14.501; José Fernandes dos Santos, ns. 14.221, 14.222, 14.223 e 14.224; Arnoldo de Calazans, n. 14.318; Amilton de Calazans, n. 14.319; Theodomiro Siqueira, n. 14.240; Ciana de Souza, n. 14.563; Julia Abreu Pereira, numero 14.330; Jordano Abreu Pereira, n. 14.331; Francisco Leite Teixeira, n. 14.463; Manoel Augusto Vaz, numero 14. 636.

Nestor Ribeiro Ferreira — Conservatorio — Na nossa edição de 2 do corrente, encontrará publicados o seu nome e o numero da sua collecção: 7.943.

Luciano Sotelino — Fica feita a rectificação do seu nome em nossos livros, conforme seu pedido.

Alcidia G. da Silva e Antonio Augusto da Cunha — Lago do Muriahé — Remetteremos os jornaes pedidos, mediante envio da correspondente importancia em sellos, na base de 300 réis por exemplar.

CONCURSO DE BELLEZA

AVISO

CORRIGENDA

Os concurrentes portadores das collecções ns. 13.297 a 14.512, cujos nomes appareceram em nossa edição de 5 de julho, sob o titulo "Paraná", são na realidade do "Estado do Rio", e não daquella procedencia conforme saiu por equivoco, de que pedimos desculpas.

2888—Joffre Ribeiro
2889—Ernesto Costa
2890—Olivar de Campos Cortes
2891—Perolina Moraes
2892—Virginia Silva
2893—Emylce Sampaio
2894—Adelina Campos Andrade
2895—Arlindo F. Machado
2896—João de Queiroz Junior
2897—Cybelle Braga da Silva
2898—Lybia Guimarães
2899—João Peres
2900—João Peres
2901—Emilia de Abreu e Silva
2902—Olga Souto Ferreira
2903—Yolanda C. Ayres
2904—Custodio Braga
2905—Armando Figueira
2906—Armando Figueira
2907—Neloga de Souza
2908—Heitor Thier Silva
2909—Nilza de Araujo
2910—Abelardo Leite de Figueiredo Araujo
2911—Carlos L. A. Felo
2912—Almir Fernandes Barros
2913—Rubem O. Pereira
2914—Raul Alves
2915—Zenayde
2916—José Oliveira
2917—Nilza Teixeira Leite
2918—Marilia Teixeira Leite
2919—Asdrubal Rosa
2920—Asdrubal Rosa
2921—Dr. Malcher Serzedello
2922—Germaine Lô
2923—Jorge Gomes Brandão
2951—Luiz Felippe de Agüiar
2952—Carmen Cunha
2953—Affonso José de Araujo
2954—José Macedo de Albuquerque
2955—Annita Costa
2956—Magdala Ferreira
2957—Nair Pereira da Silva Borges Costa
2958—Ariadna Barbosa
2959—Guilherme Gonçalves
2960—Clemente Rocha
2961—Gilsa Moraes Castro
2962—Joaquim Ribeiro Dutra
2963—Clemente Medrado Fernandes
2964—Cresolida
2965—Walter Creso
2966—Aristolino Pimentel
2967—Clarindo de Oliveira
2968—Alice Augusta da Silva
2969—Habson Coutinho
2970—Olenka Ribeiro Freire
2971—Olga de Araujo
2972—Antonio Moraes Lacerda
2973—M. Nunes
2974—Alberto Maria
2975—Arnallo Regadas
2976—Waldemar Bandeira de Oliveira
2977—Nair Vieira
2978—Arthur Schrveder
2979—José Gil
2980—Eudiro F. Magalhães
2981—Julieta U. Villas Boas
2982—Anna de Oliveira
2983—Anna de Oliveira
2984—Eunice C. de Mascarenhas
2985—Corina Lemos

2986—Olga Corrêa Pires de Sá
2987—Vulpiano Fonseca
2988—José Fragoso
2989—Emilio Brandão
2990—Nair Ribeiro
2991—Georgina D. Coelho
2992—Maria Chaves de Moraes
2993—Manoel Ferreira da Silva
2994—Badina Queiroz
2995—Oscar Martins Filho
2996—Eulina de Freitas
2997—Floriano Pinto Peixoto
2998—Blanca Pinto Peixoto
2999—Helia Rodrigues
3000—Amelia de Oliveira Coelho
3001—Beatriz Bourgny de Mendonça
3002—A. Fróes
3003—Zaira Cunha Menezes
3004—Dulcea Ferreira
3005—Odette Antunes
3006—Camelia Rodrigues
3007—Zelia Pereira
3008—Octaviano Leitis Pedreira
3009—Gulnnar de Macedo Soares
3010—Maria Emilia Chaves Lopes
3011—Maria Ernestina Lobo
3012—Rubens Augusto Leal
3013—Milton J. Leal
3014—Alexandre Domingues
3015—Alvarino Bessa
3016—Georgina Andrade
3017—Alda Ferreira
3018—Gastão Soares Filho
3019—Roberto Stern
3020—Antonio Luiz Deslandes
3021—Férmulla Soares
3022—John Walken
3023—Zilah Moura Brito
3024—Aurea F. Leal
3025—Maria do Carmo Leal
3026—Maria Pires
3027—Sylvia Brandon
3028—Climéa P. Valle
3029—Olga Brandon
3030—Joanna de Castro Manso
3031—Alba Padula
3032—Homero Guimarães
3033—Iza Judice
3034—Lucia Arzuá dos Santos
3035—Nair Adamo
3036—Adalgisa Guimarães
3037—Helena Harchambois
3038—Jorge Martins Costa
3039—Georges Moreira Teixeira
3040—Dolores Schiappo
3041—Floriano Peixoto Carvalho
3042—Esther Rodrigues Soares Pereira
3043—Heitor Martins
3044—Alberto de Oliveira
3045—A. Mesquita
3046—Stella B. Monteiro
3047—Athanagildo Bezer[illegible]
3048—Pedro Amorim
3049—Luiz R. Soares
3050—Hilda C. Salina
3051—Reynaldo Vicente
3052—Alvaro Raynsford
3053—Lucia Gonçalves
3054—Anna Gomes da Silva
3055—Cunha Porto
3056—Alice Pontes
3057—Sinhasinha Galvão Bueno
3058—Sinhasinha Galvão Bueno
3059—Dinah Lucas
3060—Arthur Monteiro
3061—Maria Antonieta Cardoso
3062—Flosculo S. Ramos
3063—Benedicto Augusto Nogueira
3064—Aloyso Cirne
3065—Ihnuelda Raposo
3066—Vera Ferreira Duarte Moreira
3067—Antonio Meirelles Junior
3068—Juracy Guimarães
3069—Henriqueta Monteiro
3070—Geraldo Max Gunios Xavier
3071—Olga Moura
3072—Coralia Eduardo Magalhães
3073—Julieta Costa
3074—Regina Hubmayer
3075—João Watzl
3076—Maria do Carmo Rademakes
3077—Gustavo Senna
3078—Tagnes Horta
3079—Emilia Rademakes
3080—Paulo J. Almeida
3081—Gustavo Hoch
3082—Asta Marianna Homam
3083—Elza Rossi Marques
3084—Dinorah da Silva Imene
3085—Edmée Valle Azambuja
3086—Nelly Guaraná
3087—Constança Corrêa
3088—Edgard de Oliveira
3089—T. Mosqueira
3090—Olivio Marinho
3091—Maria A. Z. Junqueira
3092—Abilio Mindelo Baltar
3093—Marinette Silon
3094—Claudio Brandão
3095—Octavio Brito Guimarães
3096—Dulce Monteiro
3097—Fernando da Camara
3098—Moysés Candido Dias
3099—Clelia Rodrigues
3100—Jacyra M. Victoria
3101—Eurydice Pessoa
3102—Flora Sá
3103—Ariadna Barbosa
3104—Corina Rigand
3105—Leonor Martins
3106—Alberto Carvalho
3107—Alda Vivacqua
3108—J. Moura e Silva
3109—Francisco Gargallone
3110—Maria Hammes
3111—Henrique Ferreira Machado Guimarães
3112—Ernestina C. Catharino
3113—Leopoldina de Oliveira
3114—Aura Marques
3115—Ada de N. Friburgo
3116—Zelia Treidler
3117—Alice dos Santos
3118—Aurelio Vaz
3119—Leonise M. de Saavedra
3120—Amalia B. de Oliveira
3121—Luiz Diniz Carneiro
3122—Jorge Diniz Carneiro
3123—Aracy Passos Noronha
3124—José A. C. Nunes
3125—Sydnéa Nunes
3126—Dyla Baptista Pereira
3127—Laís de Albuquerque
3128—J. M. de Abreu
3129—Clarice Vieira Pinto
3130—Nelson S. Martins
3131—Jayme Aragão Santos
3132—Manoel Pinto Guimarães
3133—Alice Domingues
3134—Deolinda Domingues
3135—Victor Jeolás
3136—Amador Cyspeiro
3137—Eurydice Martins
3138—Agenor Domingues
3139—Elza Achendel
3140—Olga Garcia
3141—Aroldo Pinheiro
3142—Edgard Gonçalves Agra
3143—Estephania Mendes Manso
3144—Nair Duarte Manso
3145—Julio Manso Netto
3146—Armando Manso
3147—Cacilda Lopes
3148—Dahlia Lopes
3149—Cacilda Lopes
3150—Claudino Manso
3151—José Manso
3152—Zelia Gonçalves Agra
3153—Zelia Gonçalves Agra
3154—Valmirina Corrêa
3155—Antonio de Araripe Macedo
3156—Yolanda Alvares Coelho
3157—Luiza Durrer
3158—Werner Durrer
3159—Nair Rocha
3160—Edmundo de Barros
3161—Alfredo Souza
3162—Beatriz Ferreira
3163—Marina Delgado
3164—Celia Delgado
3165—Luiz F. Barrosa
3166—Luiz F. Larrosa
3167—Adelino C. Silva
3168—Francisco Prinitera
3169—Maria Corrêa do Lago
3170—João J. de Fraga
3171—João Damasceno Ribeiro de Moraes
3172—M. K. Coelho
3173—Córa Weaver
3174—J. Hubmayer
3175—Augusta Pacheco
3176—Manoel Pereira de Souza
3177—Maria da Gloria Z. Oliveira
3178—Ariette Esberand
3179—Decio José Leite
3180—Clovis Freiré
3181—Sylvio Catão
3182—Belkiss Iamm
3183—A. I. Mello
3184—Leopoldina de Oliveira
3185—Alvaro Penteado
3186—Djanira de Sá Fortes
3187—Job Borges Freire
3188—Adalberto Coelho da Silva
3189—Lenery Rosio de Lellis
3190—Braz Monteiro Vianna
3191—Mario de Toledo Fonseca
3192—Mario de Toledo Fonseca
3193—Mario de Toledo Fonseca
3194—Perolina D. de Moraes
3195—Diomedes de F. Moraes
3196—Fubio Motta
3197—Zelia Gonçalves Agra
3198—Zelia Gonçalves Agra
3199—Carlos Teixeira
3200—Armando Rodrigues
3201—Armando Rodrigues
3202—Maria da Conceição Soares
3203—Maria de Jesus Soares
3204—Henriqueta A. Santos
3205—Candida A. Santos
3206—Laura A. Santos
3207—Henrique A. Santos
3208—Francisco L. G. Naylor
3209—Octavio Machado
3210—José Barbosa Leite
3211—Amelia Leite
3212—Luiza Riepoli
3213—Oscar Oliveira Pereira
3214—Julieta Siqueira
3215—José Netto Teixeira
3216—Albino Barbosa
3217—Cecilia Netto Teixeira
3218—Laura Cunha
3219—Helio Frederico Hanelmann
3220—Aurelio Cordeiro
3221—Margarida G. G. Agra
3222—Hortencia Jesus
3223—Oswaldo Souto
3224—Thereza Schöpt
3225—Maria Pereira Coelho
3226—Guiomar Ribeiro
3227—Elza de Mendonça
3228—João Affonso de Faria
3229—Carmen Faria Pereira
3230—Alfredo Achucutz
3231—Vicentina Franco
3232—Maria Amelia B. Monteiro
3233—Themistocles Ribeiro
3234—Pedro Conde
3235—Eugenio Dutra
3236—Julieta Mary
3237—Ney Parente
3238—Guilherme Pinto
3239—Rosélia da Silva
3240—Albertina S. Faria
3241—Rubens Barbosa da Cruz
3242—Maria Josephina Pereira
3243—Agostinho Figueira
3244—Maria de Freitas
3245—Marcia Paranhos
3246—Nice de Araujo Jorge
3247—Helena Teixeira de Gouvêa
3248—Maria Elisa Rodrigues Caldas
3249—Pedro Paulo Rodrigues Caldas
3250—Edmundo Goulart
3251—Elvira Goulart
3252—Waldemar Moreira
3253—Janina Sandrinelli
3254—Elisabeth de Espirito Santo
3255—Ignez do Espirito Santo
3256—Zilda Freitas Ferreira
3257—Americo Vespucio Ferreira
3258—Maria Luiza de Alencar
3259—José Fragoso
3260—João Baptista Guida
3261—Eremita Alves de Macedo
3262—Anna Gomes dos Santos
3263—Floricena C. Catto
3264—Stella P. Werneck
3265—Oscar Cardoso
3266—Paulo J. Almeida
3267—Paulo J. Almeida
3268—Sylvia Guimarães
3269—João Francisco Alves
3270—Maria Olympia Garcia
3271—Estevão Mercurim
3272—Adhemar Dias
3273—Alfredo Coetano da Silva
3274—Vicente dos Santos Filho
3275—Vicente dos Santos Filho
3276—Lilliam Radcliffe
3277—Paulo Ramos
3278—Manoel Rodrigues Reginaldo
3279—Antonieta S. Vieira
3280—Affonso Costa Penna
3281—Renato Pace Leme
3282—Carlos Eduardo Lopes
3283—José I. Catunda de Araujo
3284—Hilda Dias Vieira Cavalcanti
3285—Maria Isabel Abrahão
3286—Heitor Lyra
3287—Celestina Teixeira
3288—Noemia Teixeira
3289—Izaura Teixeira
3290—Haroldo Werneck
3291—Lenyra Conceição
3292—Octavio Sayão Masson
3293—Agostinho Masson
3294—Octavio Sayão Masson
3295—Domingos Projuce
3296—Bernardino Pinna
3297—Henrique Loapes
3298—Aurelio José Tavares
3299—Publio Costa Netto
3300—Paulo Martins Meira
3301—Aurea Fontes Petit
3302—Alberto J. C. de Mendonça
3303—Stella Vianna de Castro
3304—Homero da Silva Guimarães
3305—Corina Ferreira Campello
3306—Accacio dos Santos L. Junior
3307—Marina Loureiro
3308—Odette Loureiro
3309—Dinorah Gonçalves
3310—Eulina de Carvalho
3311—Camillo S. Leite
3312—Camillo S. Leite
3313—Leandro Torres
3314—P. Botelho
3315—P. Botelho
3316—Carlos Alberto Vianna [illegible]
3317—Fanely Leão Silva
3318—Raul da Silva Maia
3319—Aracy Veiga
3320—G. H. Menezes
3321—Amelia Silva
3322—Ruth Ribeiro
3323—José Pinto Fernandes Filho
3324—Waldyr Baptista Gonçalves
3325—Alvaro Baptista Gonçalves
3326—Alice Alves Costa
3327—Maria P. Lawson
3328—Evangelina Pedreira
3329—Carlos Santos Bastos
3330—Dóra Freire
3331—Ida Saraiva Lins
3332—Francisco da Costa Nunes
3333—Jucilia Arzúa de Souza
3334—Aurea El Bainy Santos
3335—Guiomar Candida Lopes
3336—Maria Arnely
3337—Alda Menezes
3338—Martha Hubmayer
3339—Paulo Martins Meira
3340—Guilherme Carneiro da Cunha
3341—Salvý de Souza Chaves
3342—Americo Martins Meira
3343—Paulo José de Almeida
3344—Antonio Pires Ferreira
3345—Marieta Móra
3346—Armando Carneiro
3347—Clarice Pereira
3348—Gracinda Ribeiro
3349—Sylvia Tavares

(Continúa)

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 35 senadores, á hora habitual o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvadas, sem contestação, as actas anteriores.

O expediente constou de officios e da representação da Associação Brasileira do Commercio de Estiva, de Pernambuco, fazendo varias considerações justificativas de modificações que propõe sobre a cobrança do imposto da renda e contas assignadas, as quaes, garantindo a facilidade dos negocios, melhorando a situação do contribuinte, concorrerá para acautelar o fisco, sem qualquer possibilidade de fraude.

HOMENAGEM AO CONSTITUINTE CARLOS GARCIA

Approvados os requerimentos da Commissão de Finanças, passou o presidente á hora destinada ao expediente, concedendo a palavra ao sr. Antonio Azeredo, que fez o necrologio do sr. Carlos Garcia, que, como representante de S. Paulo, foi constituinte, encerrando a sua oração com o requerimento no sentido de ser telegraphado á familia do extincto e ao governo de S. Paulo apresentando condolencias e de ser levantada a sessão, em sua homenagem, com o que concordou o Senado.

Para a sessão de hoje, foi conservada a mesma ordem do dia.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, esteve reunida a Commissão de Finanças, presentes os srs.: Felippe Schmidt, Lauro Muller, Bueno Brandão, Vespucio de Abreu, Eusebio de Andrade, Manoel Borba e Affonso Camargo, sendo assignados os seguintes pareceres:

Do sr. Felippe Schmidt, favoravel á proposição da Camara, que approva a despesa de 7:800$, relativa á melhoria de rancho e material de consumo, de que necessitava o navio escola "Benjamin Constant".

Do sr. Eusebio de Andrade, favoravel á proposição que determina que a reforma concedida ao dr. Martiniano de Arvellos Espindola como general de divisão seja no posto immediato.

Do sr. Sampaio Corrêa, favoravel á proposição da Camara, abrindo o credito especial de 49:960$ para attender ao pagamento devido á Companhia Midletown Car Company, e, a emenda da Camara limitando até á cidade de Balão, no Estado do Pará, a navegação dos rios Tocantins, Araguaya e das Mortes, em Goyaz, e, offerecendo o seguinte substitutivo:

"Art. 1º — E' o governo autorizado a contractar com a Prelasia do Rio Branco e com a Prefeitura Apostolica de São Gabriel, respectivamente, a construcção de duas estradas de rodagem, uma desde a fazenda das cachoeiras de Caracarahy, no Rio Branco, até á villa em Boa Vista e outra desde a fazenda de cachoeira de Camanáos (Rio Negro) até á villa de São Gabriel, abrindo, para isso os creditos que forem necessarios.

Art. 2º — Não poderá exceder de 40:000$ por kilometro a importancia a despender no estabelecimento das duas estradas mencionadas no artigo anterior, incluindo nessa importancia o custo da elaboração do projecto e orçamento, o qual deverá ser, opportunamente, submettido á approvação do governo.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

CAMARA

A SESSÃO DE HONTEM

Como noticiámos em outra parte, a sessão da Camara, hontem, foi consagrada á memoria de Lopes Trovão.

O FALLECIMENTO DO SR. CARLOS GARCIA

Os deputados Arnolfo Azevedo e Herculano de Freitas receberam o seguinte telegramma:

"S. Paulo, 21-7-25 — Apresento aos prezados amigos, á representação federal e ao Partido Republicano de S. Paulo, sinceras condolencias pela morte do nosso velho e inolvidavel Carlos Garcia cuja reeleição ao cargo de deputado pelo 3º districto deste Estado ia agora se realizar. E' uma falta sensibilissima nas fileiras republicanas e no grande circulo dos nossos amigos. Peço-lhes a fineza de me representar nos funeraes promovendo-os por conta do Estado e de maneira digna do illustre e querido extincto. — Carlos de Campos."

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Realizou-se, hontem, á tarde, sob a presidencia do chefe do Estado, a costumada reunião do ministerio para a conferencia collectiva semanal.

AGRADECIMENTOS

O dr. Nuno Pinheiro agradeceu, hontem, ao presidente da Republica, as felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

O sr. Mauricio Maurin, em nome da familia Lopes Trovão, agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as condolencias que lhes affirmou por occasião do fallecimento do saudoso tribuno.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Transferindo para a reserva o 2º tenente Fernando Garcia Vidal, por ter sido qualificado desertor;

Aposentando Antonio Ferreira Campello, no logar de operario de 1ª classe da officina de torneiros do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e Bento Martins Corrêa, no logar de operario tambem de 1ª classe, da officina de caldeireiros, do referido Arsenal.

Concedendo demissão do serviço da Armada ao 1º tenente medico do Corpo de Saude, dr. Fabio Carneiro de Mendonça;

Na pasta da Marinha

Transferindo para o quadro supplementar o 1º tenente do Corpo de Officiaes da Armada, Pedro Paulo Villas Boas Beltrão;

Promovendo a lente cathedratico do curso de Marinha e Machinas da Escola Naval, o vice-almirante engenheiro machinista José Pinto da Motta Porto;

Concedendo medalha militar a diversas praças da Armada;

Transferindo para a reserva o 1º tenente Herculino Cascardo e segundos-tenentes Arnaldo Pinheiro de Andrade, Augusto do Amaral Peixoto Junior, Mario de Freitas Alves, Paulo Alcoforado Natividade, Adhemar de Siqueira e Benjamin Audifrent Xavier;

Na pasta da Viação

Abrindo o credito especial de 4:650$, para pagamento aos praticantes addidos da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Virgilio Brandão e Euthalio Cyro de Castro;

Approvando o projecto e o orçamento para a construcção de uma casa para mestre de linha, no kilometro 30:630, da linha de Serrinha, da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Approvando o regulamento para os Serviços Civis de Navegação Aérea;

Concedendo licenças: de seis mezes, ao telegraphista de 5ª classe, da Repartição Geral dos Telegraphos, Olavo B. do Rego Monteiro; de quatro mezes, ao feitor de 3ª classe da 3ª residencia do ramal de S. Paulo da Central do Brasil, Manoel da Silveira; e de dois mezes, ao telegraphista de 6ª classe, da Repartição Geral dos Telegraphos, Guilherme Stieler Filho;

Concedendo aposentadoria a Antonio Pereira da Silva Paranhos Filho, no logar de armazenista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Na pasta da Fazenda

Nomeando para a delegacia fiscal no Pará: 2º escripturario, o 3º dito Arnaldo Damaso de Andrade; o 3º escripturario, o 3º da referida Directoria de Estatistica, bacharel Humberto Burlamaqui Simões; e promovendo na referida delegacia fiscal a 1º escripturario, o 2º Alyrio Brasileiro de Macedo;

Nomeando: 2º escripturario da delegacia fiscal em Sergipe, o 2º official aduaneiro extincto da Alfandega da cidade do Rio Grande, Godofredo Lima; a pedido, 4º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial, 3º da delegacia fiscal no Ceará, Godofredo Jacaúna de Bakker; e, a pedido, a 4º escripturario da Directoria de Estatistica, Dirceu Dantas Duarte, para 3º da delegacia fiscal no Ceará; chefe do Laboratorio Chimico das Officinas da Casa da Moeda, o ensaiador Antonio Zeydis;

Transferindo o 3º escripturario da delegacia fiscal em Pernambuco, José Ferreira da Silva Mulatinho, para identico logar na delegacia fiscal no Pará.

Na pasta da Guerra

Mandando incluir no quadro dos operarios da Fabrica de Polvora do Piquete, como servente de 2ª classe, o operario Ismael Benedicto, mutilado em serviço;

Nomeando 1º supplente de auditor da 12ª circumscripção judiciaria militar, pelo prazo de dois annos, o bacharel Trajano Bulduino de Souza;

Transferindo para o quadro da arma de Infantaria do Exercito de 2ª linha, para servir na 5ª região militar, o capitão da antiga Guarda Nacional, Joaquim Castilho Gomes de Medeiros;

Exonerando o bacharel Clovis Dutshee de Abranches, do logar de advogado em commissão da 6ª circumscripção judiciaria militar com jurisdicção no Exercito;

Classificando no 1º regimento de artilharia montada, o major Dalmo Ribeiro de Rezende;

Concedendo reforma ao capitão intendente Joaquim da Camara Assumpção.

Ministerio da Fazenda

O ministro designou o 2º escripturario da Inspectoria de Seguros, José Francisco Moreno, para exercer, em commissão, as funcções de inspector fiscal do imposto de consumo em Matto Grosso.

— Foi dado provimento, por equidade, no recurso da Irmã Eulalia, directora do Hospital de Santa Thereza, de Petropolis, do acto quo lhe negou isenção de direitos para diversas mercadorias.

— Pelo ministro foi deferido o requerimento em que Bueno de Azevedo, prefeito do municipio de Campos, pede para recolher á 2ª collectoria federal, o imposto de consumo de energia electrica.

— Attendendo ao que solicitou a Companhia Brasileira Usinas Metallurgicas, o ministro autorizou o despacho, mediante termo de responsabilidade, com o prazo de trinta dias, para o preenchimento das formalidades legaes, de tres caixas contendo partes integrantes de caldeira grande, para uso das usinas da mesma companhia.

— O ministro deferiu o requerimento em que Léon Maurice Combacau, pedia dispensa da revalidação a que está sujeito.

— O director do Patrimonio Nacional communicou ao delegado fiscal em Santa Catharina, haver sido autorizado aquella delegacia a conceder a Reynaldo Vieira de Mello, os terrenos de marinha da cidade de Itajahy.

— Pelo contador geral da Republica foi dispensado Antonio Argemiro Swenson, 4º escripturario dos Telegraphos, que fôra designado para exercer em commissão o cargo de auxiliar technico da Contadoria Seccional do Ministerio da Viação.

Ministerio da Marinha

Assumiu, hontem, o commando do navio-escola "Benjamin Constant" o capitão de fragata Americo Ferraz e Castro.

— O ministro da Marinha pediu a dispensa, dos trabalhos do conselho de justiça, do 1º tenente Ary dos Santos Rangel.

— O submersivel "F 3" vae entrar para o dique, onde vae soffrer reparos.

— O ministro da Marinha resolveu approvar o regulamento da Escola de Educação Physica, da Liga dos Desportos da Marinha.

Essa escola tem por fim preparar monitores de athletismo para effectuarem, na Marinha Nacional, na qualidade de auxiliares dos officiaes ou mestres, encarregados desse serviço, e como um meio de promover a cultura physica do respectivo pessoal, o ensino da technica dos jogos sportivos.

Durará dois annos o respectivo curso, que comprehenderá o seguinte: educação physica, esgrima, natação e jogos aquaticos, jogos de pista e campo, box e noções de anatomia e pedagogia.

A' matricula serão admittidos os marinheiros nacionaes, cabos e de 1ª classe, fuzileiros navaes, cabos e sem graduação, que possuam qualidades especiaes de intelligencia, mando e interesse, pelo athletismo, no maximo de 12 por anno.

Os monitores de athletismo serão designados para, nessa capacidade, servirem nas escolas, corpos e navios de Marinha.

O director será o presidente da Liga dos Sports da Marinha; os docentes serão contractados pelo Ministerio da Marinha, para dar instrucção, subordinados á Liga, e um medico da Armada, designado pelo ministerio, dará o ensino de noções de anatomia.

O director da Escola terá funcções gratuitas e os professores contractados terão os vencimentos dos seus contractos.

A Escola deverá funccionar em local designado pelo sr. ministro da Marinha e sob a immediata fiscalização da autoridade por s. ex. designada.

As aulas deverão durar de 1º de março a 31 de dezembro.

O ensino será feito por meio de prelecções e trabalhos praticos, sendo estes trabalhos praticos em auxilio dos professores nos seus trabalhos de instrucção a athletas e competidores destinados a tomar parte em jogos da Liga dos Sports da Marinha ou externos.

No anno corrente, a Escola funccionará logo que sejam designados os alumnos, que não poderão exceder de seis.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official do dia á Região, 1º tenente Carlos Menna Barreto; auxiliar, amanuense Baptista.

— O 2º sargento Pacifico Marciano dos Santos foi mandado matricular no curso de commandante de pelotão.

— Teve alta do Hospital Central do Exercito e seguiu para a Bahia o soldado Argemiro Rodrigues, da Policia desse Estado.

— O capitão João de Freitas Walker assumiu o commando da Companhia Ferroviaria.

— Está marcada para domingo a ceremonia do juramento á Bandeira, na Escola Militar.

— A proposito de uma consulta sobre se uma praça, ausente do quartel sem licença, excluida, como ré de deserção, tendo-se aproveitado dessa ausencia para tratar de obter um habeas-corpus que lhe foi concedido sob fundamento de conclusão do tempo de serviço, e que, chegando ao corpo a que ella pertence a publicação dessa ordem de habeas-corpus, quando antes fôra publicada a ausencia da mesma e principalmente a sua exclusão pelo crime de deserção, o marechal ministro da Guerra deu a seguinte solução:

Quanto ao 1º item: que o habeas-corpus em questão concedido sob o fundamento de conclusão do tempo de serviço, não visou annullar o alistamento, antes ao contrario, o reconheceu, marcando-lhe um termino;

Quanto ao 2º item: que, a praça já estando excluida por deserção e, portanto, sob a acção da justiça militar não tem o comandante da unidade autoridade para subtrahil-a áquella acção (ex-vi do art. 59, Codigo O. Judiciario); que á justiça militar cabe tomar em consideração a ordem de habeas-corpus, no caso de lhe ser o mesmo endereçado; que, não tendo sido o habeas-corpus expedido para cassar o constrangimento de estar o paciente sujeito á acção da justiça militar, e sim para que lhe fôsse dada a baixa, em vista de ser considerado, pela justiça, como de tempo terminado, o commandante da unidade não póde dar cumprimento á ordem de habeas-corpus, pois isso importaria em invadir attribuições da justiça militar, unica que, depois do inicio do processo de deserção, passou a ter jurisdicção sobre a praça em questão;

Quanto ao 3º item: prejudicado pelos "considerando" supra;

Quanto ao 4º item: que a praça excluida por deserção e, portanto, entregue, de facto e por lei, á justiça militar, só poderá ser novamente excluida em virtude de habeas-corpus, se tal ordem tiver como fundamento a nullidade da deserção e fôr dirigida a quem de direito, importando, assim, essa segunda exclusão em uma rectificação á primeira;

Quanto ao 5º item: que a praça excluida por deserção só depois de capturada ou de se apresentar poderá ser reincluida, devendo voltar a prestar o serviço a que se obrigára, e, portanto, ser reincorporada sómente depois da justiça militar absolvendo-a ou depois do cumprimento da pena, no caso contrario.

Ministerio da Justiça

Foi naturalizado brasileiro Carlos Stibel, natural da Italia e residente no Estado do Rio de Janeiro.

— O director dos Serviços Sanitarios designou os sub-inspectores sanitarios do Departamento Nacional de Saude Publica para o serviço de vaccinação intensiva, nesta capital, em virtude de haver recrudescido o surto da variola.

— Foi designado o dr. Arthur Guimarães para exercer o cargo de chefe do posto sanitario da ilha do Governador, onde vae ser installado um dispensario antivenereo.

POLICIA CIVIL

Está de dia, á Central, o 1º delegado auxiliar.

O marechal chefe de policia assignou os seguintes actos:

Dispensando o fiscal da Guarda Civil Sizinio de Sant'Anna do cargo de commissario interino do 14º districto, em vista do effectivo Pedro Paulo de Lemos ter reassumido o exercicio; e transferindo os supplentes: 1º, do 24º districto Joaquim Goulart de Andrade, para o 20º; deste para aquelle, Eduardo Vieira Ferraz; os segundos supplentes Marcillo Martins Costa, do 15º para o 13º, e deste para aquelle, Heitor Lopes do Rego; Dominato Victor Ribeiro, do 15º para o 29º e, deste para aquelle, Isaias Frota Cavalcante; Felippe Dias Ribeiro, do 7º para o 24º e, deste para aquelle, Mario Gonçalves Ferreira; os terceiros supplentes Alfredo Pedro de Alcantara, do 6º districto policial, para o 9º e, deste para aquelle, José Lara Fernandes; Antunes Garcia, do 7º para o 3º e, deste para aquelle, Djalma Aguiar Alves Pereira.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes M. Leonardo, Antonio Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Macedo e Rodolpho Oliveira.

Uniforme 2º.

— Foi annullado o correctivo do reserva 1.142; excluido o de 3ª 126, Alexandre José Rodrigues, por fallecimento e suspenso o de 3ª 995.

— Nas petições dos de ns. 1.149 e 1.163, o inspector exarou os seguintes despachos — "Indeferido" e "Indeferido á vista da informação".

— Foi considerado doente o de reserva 1.090, o qual deverá requerer licença para tratamento de saude, no prazo de oito dias.

— Foi considerado aguardando licença para tratar de negocios de seu interesse, o de reserva 1.103.

— Entram, hoje e mférias o ajudante interino Agenor Francisco Simões e o de 3ª 149.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na secretaria, á presença do chefe do expediente, o de n. 1.100 e, afim de receberem officio para depôr, os de ns. 507 e 779.

— Foram designados o fiscal José d'Avila Junior, ajudante Antenor Antonio Alves e os de 1ª 440, de 2ª 749, de 3ª 881 e o de reserva 1.175, para, em nome da Inspectoria, em commissão, fazerem entrega ao de 2ª 914, João Lourenço da Silva Milanez, de seu titulo de promoção á 1ª, devendo os funccionarios acima referidos comparecer nesta Sub-inspectoria, hoje, ás 11 horas.

— O inspector deu conhecimento á corporação o seguinte officio:

"Delegacia do 19º districto — Sr. inspector da Guarda Civil — Tendo sido transferida a Guarda Civil, deste districto, julgo meu dever levar ao conhecimento de v. s. para os devidos fins, que os guardas civis ns. 540, José Martins de Oliveira e, 841, Januario Machado, em serviço especial de capturas e syndicancias, sobre furtos, praticados neste districto e outros factos importantes sempre revelaram zelo pelo serviço e idoneidade a melhor possivel, sendo por isso dignos de elogios pelo bom desempenho de suas funcções. — Saudações. — O delegado, Franklin Cruz Galvão."

— Foram promovidos: a 1ª classe, o de 2ª 914, João Lourenço da Silva Milanez, de conformidade com o art. 38, alinea D, do regulamento em vigôr, visto haver prestado relevantes serviços á causa publica; a 2ª, o de 3ª 708, Darcy de Lima Bessa, e á 3ª os de reserva 1.066, Aristides Francisco Alves, e 1.092, José da Costa Mangabeira.

POLICIA MILITAR

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Meira Lima; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Isidro; medico de dia, 1º tenente Calaza; medico de promptidão, capitão Macedo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Campos; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Martins; ronda com o superior de dia, 2º tenente Sepulveda e aspirante Fortes; guarda: do quartel-general, aspirante Escudero; da Moeda, 2º tenente Adolpho; do Thesouro, 2º tenente Servulo; promptidão: no quartel-general, capitão Cruz e segundos-tenentes Euclydes e Aureliano; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente; nos autos blindados, aspirante Annibal; Circo Sarrasani, 2º tenente Principe auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Moraes; musica de promptidão, a banda do 6º batalhão; piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Waldomiro; dia e promptidão nos corpos: 1º batalhão, capitão Barrão e 2º tenente Mattos; 2º batalhão, primeiros tenentes Telles e P. Telles; 3º batalhão, 1º tenente Caldas e o 2º dito Silvino; 4º batalhão, 1º tenente Dino e 2º dito Oliveira; 5º batalhão, capitão B. Lima e 2º tenente Rodrigues; 6º batalhão, 1º tenente Mariath e aspirante Camargo; regimento de cavallaria, 1º tenente Souza e aspirante Nunes; serviços auxiliares, 1º tenente Calazans.

Ministerio da Agricultura

Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados, em data de hontem, os seguintes requerimentos:

Albert Celanna — Lavre-se o termo.

Manoel G. R. da Silva, Sociedade Anonyma Botonificio Paulista, G. Manderbach & C., Companhia Emporio Industrial do Norte e Rebello Barros & C. — Publique-se a descripção.

Alfredo da Silva Azevedo, Richard Zolaut, Benjamin Graeniger e Th. Solaecimlut — Deferido.

C. Rusciamann e Leclerc & C. — Dêm-se certidões.

Waldemir Aranha Mena de Vasconcellos e Leclerc & C. — Expeçam-se guias.

Alberto Romero & C. — Não sendo caso de renovação proceda-se á busca opportunamente.

E. Romero — Apresente desenho.

New York & New Jersey Lubricant C. — Requeira a annotação da transferencia.

Societé Française Radio Electrique — Satisfaça a exigencia do consultor.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá enviou hontem ao presidente do Tribunal de Contas cópia do decreto que abre o credito de 220:000$, para attender ás despesas com a reparação do material rodante da E. F. Noroeste do Brasil, damnificado pelos revoltosos durante a occupação da mesma estrada no periodo de 18 a 31 de julho do anno passado.

— Tendo o Tribunal de Contas pedido para a installar a essa delegação no Estado da Parahyba, no edificio em conclusão para os serviços de Correios e Telegraphos daquelle Estado, o ministro declarou não poder attender, visto como o referido edificio, construido especialmente para os serviços das duas repartições, não dispõe de espaço para attender á solicitação.

CORREIO

O director, por actos de hontem, nomeou carteiros de 3ª classe o servente de 1ª, Reynaldo José de Paiva e o estafeta Euclydes Paes Leme; praticante, Gonçalo de Almeida; servente de 2ª, Ernesto Bergami; promoveu a servente de 1ª classe os de 2ª Domingos José Fernandes Junior e Dermeval Ferreira Rosa, todos da Directoria Geral.

No Conselho Municipal

Aberta a sessão sob a presidencia do sr. Penido, após approvação da acta anterior e da leitura do expediente escripto, occupou a tribuna o sr. Dario Pinto, que justificou um projecto de sua autoria sobre criação de parques de educação physica nos logradouros publicos. Esse projecto é quasi identico ao resentemente apresentado pelo sr. Mario Piragibe.

O sr. Lagginestra voltou a tratar dos cambistas theatraes e o sr. Vieira requereu nomeação de uma commissão para receber o sr. Washington Luis, sendo nomeada uma commissão composta do requerente e dos srs. Piragibe e Lagginestra.

Passando-se depois á ordem do dia, foram approvados os projectos 24, 20, 2 e 5 de 1925; 7 e 78, do anno passado.

Na Prefeitura

O prefeito recommendou ao director de Obras que intensifique as obras de reparação da Avenida Atlantica.

— O director da Instrucção deu a denominação de Escola Bolivia á 1ª escola mixta do 9º districto.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a quantia de réis 350:332$689.

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: a adjunta Azimutha do Mara Vianna, para a 4ª escola mixta do 8º districto; a coadjuvante do ensino Anna Borges Ferreira, para reger a 1ª escola feminina do 21º; as substitutas Clarestina Candido Moreira, para a 1ª mixta do 14º, e Luzia Monteiro Tavares, para a 13ª do 9º.

Transferindo a professora de escola nocturna Olga de Moraes Sarmento para a 1ª escola feminina do 4º districto.

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

Na era das palavras cruzadas. O indiscutivel imperio do elegante passatempo

EPIDEMIA DE ESCOL

Ao iniciarmos esta secção, fizemos referencia á revolução que vem causando, em todo o mundo, este elegante passatempo. Dissemos, mesmo, que, em certos paizes, vinha elle se manifestando em fórma de uma verdadeira calamidade, constituindo, assim, uma epidemia de escol.

Ao em vez de exaggerarmos, quando fizemos aquellas asserções, não chegamos a qualificar, em toda a sua extensão, o grande interesse que o novel divertimento vem despertando

A formosa cantora miss DOROTHY SUMMERS, criadora das "palavras-cruzadas", desenhadas no dorso feminino, actualmente, em voga nos concertos e grandes festas mundanas.

Possuido de um maravilhoso poder "roentgeniano" de penetração, estes problemas tem preoccupado — ricos e pobres — sabios e leigos — nobres e plebeus — indo das mais invias florestas ás mais modernas "urbs", com a sua impressionante seducção.

Reforçando as nossas affirmações, damos, hoje, uma interessante photographia, que bem attesta a grande expansão deste novel passatempo.

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao clichê, dámos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa o que irá terminar na parte negra.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros pódem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

Solução do problema n. 9

Problema n. 10

Jorge Binter

CHAVE

Horizontaes

1 — Preposição
2 — Chegar
3 — Deus grego dos rebanhos
4 — Nota musical
5 — Cidade finlandeza, antes russa
6 — Planta chineza de propriedade narcotica
7 — Pronome pessoal
8 — Artigo
9 — E' do moinho
10 — Criminosa
12 — Fileiras
13 — Azul francez
15 — Abreviatura de um periodo passado
16 — Planta brasileira
17 — Adverbio
18 — Do verbo ver
19 — Historiador portuguez, autor dos "Castreidos"
20 — Do verbo ser
21 — Pão gostoso
22 — E' de Sonia
23 — Plural dum cantão suisso
24 — Vaso
25 — Nome de mulher
26 — Tempo de verbo
27 — Adverbio de logar
28 — Procedi
29 — Artigo plural
30 — Andei até lá
31 — Conjunção
32 — Apparencia
33 — Produz
34 — Flor
35 — Nota musical
36 — Prefixo
37 — Preposição
38 — Nota musical
40 — Porto e cidade franceza
41 — O que não existe
43 — Numero
44 — No fim das nãos
45 — Principal membro dos passaros
46 — Pronome pessoal

Verticaes

1 — Do verbo ser
2 — Olhei
3 — Grande estadista portuguez
5 — Via publica
11 — Contos de coisas imaginarias
14 — Natural dum Estado do Brasil
18 — Grande rio da Europa
22 — Adjectivo possessivo
26 — Nome de homem, notavel personagem do Herculano
27 — Cidade brasileira
30 — Crença
33 — Quasi no meio da Argentina
39 — Pronome pessoal
42 — Vi o texto escripto
47 — Cidade paulista
48 — Rei egypcio
49 — Deus grego
50 — Em Ninive
51 — Contr. prep. e art.
52 — No começo de importante cidade da Bolivia
53 — Do verbo ler
54 — Na primeira metade do eixo
55 — Filha de Saturno
56 — O que faz o gato
57 — Habitante de um paiz asiatico
58 — Cheiros deliciosos
59 — Artigo plural
60 — Flanco
61 — Si não ficava...
62 — Contr. prep. e art.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Pedro Liborio dos Santos, nosso companheiro de redacção.

— A senhorita Yole Del Negro, alumna da Escola Normal, e filha do constructor sr. Nicoláo Del Negro.

— O sr. Lourival Dalher Pereira, funccionario da Secretaria da Associação dos E. no Commercio do Rio de Janeiro.

— A senhorita Julieta Crespo, filha da viuva d. Ruth Oliveira Crespo.

— O sr. Domicio Bastos, do nosso alto commercio.

— O sr. Henrique Leredor, do commercio desta cidade.

— O sr. Tobias Barbosa, do commercio desta praça.

— O sr. Marcillo Gonçalves, negociante em Macahé.

— O sr. Lage Filho, da imprensa desta capital.

DATAS INTIMAS

Festejou hontem seu anniversario natalicio a senhorita Maria Elisa Cunditt, filha do saudoso almirante, da nossa Marinha de Guerra, William Henry Cunditt, e irmã do tenente William Cunditt, da guarnição do couraçado "Minas Geraes".

Por esse motivo, esteve hontem em festa o lar da viuva sra. William Cunditt, á rua 15 de Novembro, 49, em Nictheroy.

NASCIMENTOS

Chama-se Elias, ó menino que nasceu hontem, filho do negociante Elias Marchant, e de d. Eugenia Apparecida Marchant.

— O lar do commissario de policia dr. Archimedes Pinto Amandio e sua senhora d. Irene Amandio, está enriquecido com o nascimento de uma criança, que na pia baptismal receberá o nome de Marilia.

BAPTISADOS

No domingo ultimo, foi baptisado na igreja de S. Joaquim, a menina Idilma, filha do casal sr. Alvaro Gomes, a qual teve como padrinhos o sr. e sra. Octavio Vieira, e ante-hontem, na mesma igreja, foi baptisado o menino Werner, filho daquelle mesmo casal, tendo como padrinhos o sr. e sra. Francisco Lourenço.

CONTRACTOS NUPCIAES

Contractou casamento com o dr. Julio de Souza Alvim, a senhorita Branca de Souza Lemos, filha do negociante sr. Victor Augusto de Souza Lemos.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Carlota Lisboa, filha do sr. Avelino Lisboa, inspector do Banco do Brasil, e de d. Luiza Lisboa, com o sr. Antonio Orlando Lopes, do alto commercio desta praça.

A ceremonia civil realizar-se-á ao meio-dia, e o religioso ás 16 horas, na igreja S. Joaquim. Testemunharão os dois actos: por parte da noiva, o dr. José Joaquim Andrade e d. Malvina Tristão Belfort, e por parte do noivo, o dr. David Cintra e d. Yori Mor da Silva.

— Realiza-se hoje, a ceremonia do casamento da senhorita Dina de Araujo, filha do sr. Sebastião Romeu de Araujo e de d. Leopoldina Braga de Araujo, com o negociante nesta praça, sr. Antonio Sayão de Lima. As ceremonias serão realizadas na residencia da familia da noiva, sendo testemunhadas pelo sr. e sra. d. Hildegardo Araujo; sr. e sra. Manoel Pinto Junior, sr. e sra. tenente Amaury Pinheiro e pelos paes da noiva.

— Realiza-se no proximo sabbado o casamento da senhorita Maria Souvenier Lóa, filha da viuva d. Joanna Lóa, com o sr. Anselmo Evaristo da Silva, do commercio desta praça. Servirão como testemunhas dos actos, o sr. e sra. José Gomes, sendo o civil realizado na residencia da mãe da noiva, e o religioso na igreja do Sacramento.

— Realizou-se no dia 18, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Caetano Migliano com a senhorita Rosa Forino. Foram padrinhos, nas ceremonias que tiveram logar ás 16 1|2 horas, o sr. Luiz Forino e a senhorita Cecilia Nascimento, pela noiva; o sr. Ernesto Migliano e senhora, pelo noivo; foram igualmente padrinhos no religioso: o sr. Luiz Forino e sra. Maria Pennaforte, pela noiva, e o sr. Tityllo Minello e senhora, pelo noivo.

BANQUETES

Em homenagem ao dr. Luis Carpenter, o Circulo do Magisterio Superior realizará, no proximo domingo, 26 do corrente, ás 12 horas, no Palace Hotel, o seu almoço mensal.

FESTAS

HOTEL GLORIA. — Nos salões do Hotel Gloria, realiza-se, hoje, elegante jantar dansante, que, por certo, vae reunir os elementos de mais destaque do "grand-mond" carioca.

O jantar, que terá inicio ás 21 horas, prolongar-se-á até á meia noite. Os jazz-bands tocarão innumeras novidades, recem-recebidas dos Estados Unidos.

— Os alumnos da Escola de Instrucção Militar da Associação dos Empregados no Commercio, que acabam de ser approvados nos exames para reservistas e prestaram juramento á Bandeira, no domingo passado, promoveram uma "soirée" dansante, que se realizará no proximo sabbado, 25, no salão nobre da Associação.

Esta festa, que recebeu a adhesão dos alumnos da Academia de Commercio, tem tido inteiro apoio do conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio, promettendo revestir-se de grande animação.

RECITAES DE POESIA

FRANCESCA ROZIE'RES — Despertou grande interesse nas rodas de arte e literatura do Rio, a noticia do recital de poesia da senhora Francesca Rozières, a realizar-se no proximo dia 29 de julho, ás 20 1|2 horas, no Instituto Nacional de Musica.

BAILES

FLUMINENSE F. CLUB — O baile que o Fluminense Football Club offereceu, ante-hontem, aos seus associados, festejando a data da sua fundação, foi um acontecimento de alto mundanismo.

Os salões da séde, confiados á casa Flor de Liz, apresentavam encantador aspecto. As dansas prolongaram-se até alta madrugada.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente de Bello Horizonte, chegou hontem a esta capital o dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes, o qual veiu acompanhado de sua familia e acha-se hospedado no Hotel Gloria, onde tem sido muito visitado.

— A bordo do "Principe di Udine", partiu para Buenos Aires, o casal boliviano Carlos Melquiades Barbery.

— Pelo nocturno mineiro, chegou, hontem, a esta capital, acompanhado de sua familia, o dr. Lourenço Baeta Neves, engenheiro do Estado de Minas Geraes e lente de hydraulica da Escola de Engenharia de Bello Horizonte.

Por esses dias, o dr. Baeta Neves seguirá para o Norte, onde se encontra dirigindo os serviços do saneamento da Parahyba.

— Em visita a esta capital, chegou, hontem, pelo nocturno mineiro, o academico Alfredo Neves, funccionario da Secretaria de Finanças do Estado de Minas Geraes.

— Embarcou, sabbado, pelo "Cap Norte", de regresso á Allemanha, o dr. Theo Albers, director da fabrica de locomotivas da AEG — a conhecida Allgemeine Elektrizitaets Gesellschaft.

Durante a sua curta permanencia entre nós, teve occasião de visitar as principaes estradas de ferro brasileiras, notadamente a Central, a Paulista, a Mogyana e a Sorocabana, recebendo de todas magnifica impressão.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, inspirando cuidados o seu estado de saude, o dr. Josino de Araujo, ex-deputado pelo Estado de Minas Geraes e actual director do Banco do Brasil.

O dr. Josino de Araujo foi internado na casa de saude Pedro Ernesto.

— Acha-se quasi restabelecido da doença que o acommettera ha dias, o dr. Carolino de Miranda Correia, medico da Casa de Correcção.

FALLECIMENTOS

Na Casa de Saude S. Raphael, onde se achava em tratamento, falleceu, hontem, ás 11 horas d. Encarnacion Fabiani, mãe do sr. Bruno Fabiani, do nosso alto commercio. O corpo da inditosa senhora será inhumado, hoje, ás 11 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro daquella casa de saude.

natalicio, que hontem passou, recebeu o dr. Mario Marques Lisboa, official de gabinete do ministro da Justiça, muitos cumprimentos, tendo-lhe sido offerecidos varios mimos pelos auxiliares do gabinete do sr. Affonso Penna Junior.

— Por motivo do seu anniversario

CABELLOS BRANCOS?!

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RE'IS

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
2º — Cessa a quéda do cabello.
3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos ou queimados.
4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1ª ordem.

AOS QUE SOFFREM DA VISTA

Não devem usar oculos ou pince-nez sem ser por indicação de medico oculista. A Optica mantém em seu estabelecimento o mais bem montado gabinete para esse fim, offerecendo os seus serviços gratuitamente a todos que a procurarem á rua da Quitanda, esquina da R. Buenos Aires.

PO' DE ARROZ

LADY

E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Cia. de Perfumarias Beija-Flôr

Pedidos do interior a J. Lopes & Cia. ou a qualquer casa atacadista do Rio

Sete lindos romances

Calvario de Mulher -:- Força do Passado -:- Féra de Gevaudan -:- Nas Garras da Aguia -:- O homem que volta de longe -:- -:- -:- -:- A Baroneza Defunta -:- O Segredo -:- -:- -:-

Cerca de duas mil paginas de bôa literatura por

10$000

Pedidos para o escriptorio do O JORNAL

12 — RUA RODRIGO SILVA — 12

RIO DE JANEIRO

O novo tratamento do cabello

Restauração — Renascimento — Conservação

Loção Brilhante

FORMULA SCIENTIFICA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO FOI COMPRADO POR 200 CONTOS DE RÉIS

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo

CABELLOS BRANCOS — Segundo a opinião de muitos sabios, está, hoje, competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é, pois, um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

CASPAS — QUE'DAS DOS CABELLOS — Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas, a mais commum são as caspas. **A Loção Brilhante** conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

CALVICIE — Nos casos de calvicie, com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas, começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. **A Loção Brilhante** tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

SEBORRHE'A E OUTRAS AFFECÇÕES — Em todas as alopecias, determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo, os cabellos cáem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar, nasce uma pennugem que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios e supprime a sensação do prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

TRICHOPTILOSE — Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. **A Loção Brilhante**, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista...

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a **Loção Brilhante.**

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL: — ALVIM & FREITAS — RUA DO CARMO, 11 sobrado — S. PAULO — Caixa Postal 1.379

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander — (Ex-Assistente dos Prof. von Ranke e Hoffa e Ex-Director do Hospital e Amb. da Soc. Metallurgica dos accidentados no trabalho em Berlim.

Dr. Thomaz Pereira Caldas — (Assistente do H. S. Francisco de Assis).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações e molestias dos ossos, articulações, musculos e nervos, paralysias, etc.

Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos.

RUA DA CARIOCA, 85 — Telephone Central 828

O conto d'O JORNAL

OS DOIS AMIGOS

Eramos amigos. Não como os "impavidos marotos", de Camillo.

Eramos amigos, e o tempo e as circumstancias, envolvendo-nos neste episodio impressionante que vos passo a narrar, se encarregaram de pôr á prova essa affeição sincera, perfeita, vinculada pelos sentimentos de nossas almas, que se casavam nos mesmos gostos e nas mesmas propensões...

Muitas vezes, nos abysmámos, os dois, em profunda meditação sobre o mysterio da egualdade de nossos espiritos, sem que jámais conseguissemos desvendal-o, tanto mais que nenhum parentesco ou ligação consanguinea tinhamos para justificar tão extraordinaria coincidencia.

A verdade, porém, era que entre nós havia uma sympathia admiravel, uma poderosa communhão de idéas, um magnetismo de solidariedade. Sentia eu o que almejava elle; queria elle o que ambicionava eu!...

A mesma impressão que me causava o contemplar de uma obra de arte, ou uma paysagem, a mesma impressão que eu participava ao defrontar os diversos aspectos da vida — da tristeza ou da alegria — Flavio, o companheiro que o destino me separou, por um desses communs acasos da existencia humana — tambem experimentava, com as mesmas particularidades, com as mesmas sensações!...

Por vezes, nos rimos, pelo encontrar das nossas palavras, que brotavam juntas, quando não eguaes, ao menos com a mesma significação, ao manifestarmos, pela fala, os nossos pensamentos. Phenomeno interessante era este: eramos duas pessoas distinctas, consubstanciadas em uma alma só!...

E foi essa identificação do caracter, essa semelhança da nossa personalidade moral — porque no physico contrastavamos por completo — que nos infelicitou a ambos, separando-nos para sempre e interpondo entre nós um rio de desconfiança, de inveja, de quasi inimisade!...

* * *

Foi assim:

Vinha para dias, notava eu, Flavio transformára os seus habitos. Retardava o seu apparecimento no meu quarto, e certa vez, chegou mesmo a negar-se a acompanhar-me no nosso habitual passeio vespertino pelos recantos solitarios da cidade.

Presentido algo de anormal em sua vida, esteriotypada mais pelo brilho constante dos seus olhos e o sorriso que lhe franzia sempre os cantos dos labios, comtudo, não ousei suspeitar escondesse Flavio de mim alguma particularidade que lhe viesse occorrendo — tal era a reciprocidade de nossa confiança, que nos fazia confidentes, um do outro, dos nossos mais intimos segredos, de nossas mais reservadas intenções.

Depois, pensava eu, que sentimento poderá Flavio aninhar no coração, sem que me não contamine tambem?!

Uma tarde, uma tarde enevoada e fria, o meu amigo entrou-me, portas a dentro, de rojão. Vinha cantarolando uma dessas coplas sentimentaes das ruas e transbordava-lhe no rosto o seu contentamento.

Eu, gosava, egualmente, de uma benefica influencia de alegria, e desejava, na pedaço, para contar-lhe o que me acontecera, de vespera. Com isso, foi sem lhe dar tempo á fala que o apertei nos braços, exclamando: — "Flavio, meu Flavio, sabes de uma? Estou apaixonado, apaixonadissimo! Encontrei hontem uma pequena, linda como uma aurora brincando descuidada á beira-mar. Não lhe falei. Vi-a apenas por instantes, porém, sinto que já a amo!..."

E o meu amigo, vendo-me estuziante de prazer e a bocca tagarella, soltando uma gargalhada, tambem falou: — "Pois, meu caro, venha de lá outro abraço, porque estou nas tuas mesmas condições e, de ha dias. A minha visita tem mesmo o fim de te pedir desculpas pelo te haver occultado, até agora, o meu segredo e participar-te que serei em breve noivo, ficando tu, desde já, convidado para meu padrinho!..."

E Flavio, abrindo a carteira apresentou-me, pleno de jubilo, o retrato de sua amada.

Não pude conter a minha sorpresa. Vacillaram-me as pernas e o rosto traiu a minha decepção. Cruel ironia do destino! Triste, funesta consequencia de dois corações gemeos!... A photographia, de outra não era; senão da pequena que eu vira, descuidada, brincando á beira-mar!...

A minha lealdade, entretanto, não me permittiu esconder-se a verdade dos factos; porém, jurei, naquelle mesmo instante, a Flavio, respeitar-lhe o sentimento, participar mesmo da sua alegria e suffocar no peito a affeição estranha que me nascia, mysteriosa e pura, e tão impossivel de ser correspondida...

Mas... coisa extraordinaria! Flavio, o moço pacifico, delicado e bom, Flavio que se não recusaria a nenhum sacrificio por minha causa, Flavio, por uma dessas manifestações incomprehendidas do amor, que revoluteia a alma humana numa cratera de ciumes — se afastou de mim, e eu vi reflectida, no seu rosto transtornado e turvo, a aversão que lhe inspirei!...

— "Não, disse-me elle. Não, Não te quero para meu padrinho e jámais consentirei que te approximes daquella que já se tornou parte integrante dos meus pensamentos, da minha vontade, da minha vida. O amor continuou elle, com os olhos a lhe saltarem das orbitas, não nasce da influencia que nos causam as formas externas. Elle brota da influencia reciproca das almas. E se é verdade que os nossos espiritos são um só espirito, eu estou certo que, Magnolia, se te vir ha de, forçosamente, tambem te amar!..."

Na dor que me causava aquella attitude inesperada e egoista do meu amigo, comprehendi, entretanto, a justiça do seu raciocinio.

Havia um perigo a evitar, e se Flavio foi o primeiro a ser correspondido, cabia-lhe o direito da felicidade. Amava, e era amado!

... Desde então nos separámos, e nunca mais nos encontrámos!...

Rio — Julho — 925.

Paulo GOULART.

DE QUE PROVÉM O RHEUMATISMO?

Certas enfermidades mal curadas conduzem posteriormente ao rheumatismo, devido á accumulação de impurezas no sangue.

O rheumatismo tambem provém da má alimentação, pelo excesso de carnes, bebidas e causas similares.

Para este fim recommendamos FERRO NUXADO, uma combinação medica e scientifica de grande efficacia para este fim.

Um só vidro não poderá curar rheumaticos com annos de soffrimento, porém não vacillamos em declarar que o FERRO NUXADO tomado durante um periodo regular de tempo trará allivio e ao purificar gradualmente o sangue desapparecerá a causa do mal. FERRO NUXADO tambem dá grande resultado no tratamento da anemia, neurasthenia, depressão e debilidade nervosa. Á venda em todas as pharmacias e drogarias.

PULMONAL

PURAMENTE VEGETAL — PARA A TUBERCULOSE, PARA TODAS AS BRONCHITES CHRONICAS E AGUDAS E PARA QUALQUER TOSSE

Experimentado por innumeros tuberculosos com resultados satisfactorios. Surprehendentes effeitos nas Dôres dos pulmões, suores nocturnos, tosses seccas, escarros de sangue, dôres nas costas e em todas as manifestações da tuberculose.

EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS DO BRASIL

Agentes: SILVA GOMES & C. — Rua Primeiro de Março, 151

PIANOS

SCHIEDMAYER — ESSENFELDER

Eherbar

DE QUALIDADE PROVADA: VENDAS A PRASO COM PEQUENAS ENTRADAS

CARLOS WEHRS & C.

47 — RUA CARIOCA — RIO

VIOLINOS, MUSICAS, HARMONIOS

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua São Francisco Xavier, 398, T. V. 3963. A maior casa importadora, a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos.

BASTA DE EXPERIENCIAS PARA MOLESTIAS DE SENHORAS

UTEROGENOL

Ouvidos, nariz e garganta

Dr. J. Soares de Sampaio, do serviço da Policlinica de Botafogo, com 2 annos de pratica nos hospitaes de Berlim e de Paris. Travessa S. Francisco n. 9. Diariamente, das 2 ás 4. Telephone Central 947.

Proprietarios - Construcções

As madeiras bem apparelhadas trazem economia na pintura e na mão de obra. Faça uma visita á SERRARIA L. RUFFIER, rua Vasco da Gama n. 166. Norte 2485.

"CAROGENO"

Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos delle fazem uso. Augmenta o appetite, engorda, fortalece e restitue a bôa côr. Preferido pelas damas em geral, devido mais a propriedade que possue de fazer limpar a pelle. Sabor agradavel. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

Dr. Renato Paes Leme

(Do Hospital da Gambôa)

Operações, partos e molestias das senhoras

CONSULTORIO: 7 de Setembro, 193

Telephone: Central 1416

RESIDENCIA: Barão de Ubá, 39

Telephone: Villa 9505

PIANOS LUX

Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes estando, por isso, isentos do cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES DE 185$ MENSAES SEM ENTRADA

Avenida 28 de Setembro n. 341

TEL. VILLA 1335

Gratis

Quer fazer fortuna? Quer ter sorte? Ver-se livre do rheumatismo, de azar e das enfermidades? Quer gozar saude, ser estimado, realizar seus projectos de felicidade? Quer possuir força hypnotica ou magnetica, olhar possante? Fazer bom casamento, obter bom emprego? — Peça o Mensageiro da Fortuna, gratis. Escreva ao professor Aristoteles Italia — Caixa Postal, 604 — Secção A — (Rua Buenos Ayres, 335) — Rio. Escreva hoje mesmo. Só serve para adultos e não analphabetos.

Damos acima dois lindos modelos para a estação sportiva. O primeiro é pr[...] as partidas de tennis e o segundo é um lindo costume para o golf

POMADA **RENY**

CONTRA

Sardas, Pannos, Espinhas, Rugas, Cravos e Manchas da Pelle

NÃO TEM RIVAL

POR QUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

("Theatrical World")

De tudo que se refere á profissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpetua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutamos dizer: "oh! se a vi, fazem quarenta annos, no papel de Julieta e me parece que não têm um anno mais de edade!" Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracterizar-se mas quando nós as vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é estranho que quasi a totalidade das mulheres não conhece o segredo de conservar o rosto sempre joven. Que coisa tão facil, é comprar numa pharmacia um pouco de pure mercolized wax, applical-a á cutis como se faz com o cold cream e lavar-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressiva e imperceptivelmente a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez, e excessivo rubor. O uso da pure mercolized wax é razão pela qual as actrizes não têm o rosto desfigurado com manchas, sardas, etc., etc.

Por que as nossas irmãs do outro lado dos mares não aprendem essa lição e não aproveitam?

VESTIDOS

Executam-se com primorosa elegancia, Mme. FARIA, Rua do Theatro n. 7, 2º. Telephone C. 2051.

Opinião valiosa para os soffredores do Estomago e Intestinos

A "Magnesia Digestiva" proporciona magnificos resultados no tratamento das dyspepsias acidas, da prisão de ventre e das enterocolites, distinguindo-se dos productos similares por sua notavel efficacia e agradavel sabor. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1925. — **Dr. Renato de Souza Lopes**, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

FARINHA PERY

E'

CARIMAN

APERFEIÇOADA

Exames de sangue, urina, minerios, etc.

INSTITUTO EHRLICH — 175, Av. Rio Branco, 177 — Telep. 21 e 5709 Central — VENDEMOS Antigenos e sôro-hemol.

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL — AVENIDA PASSOS, 120

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a titulo de reclame aos seus freguezes, duas marcas de sua criação, mais barato 40 °|° do que as outras casas.

40$000

MAIS UMA

Em fina pellica envernizada preta, com linda fivella prateada, salto Mexicano RIGOR DA MODA, custam nas outras casas 60$000.

O mesmo modelo, em fina pellica, envernizada preta, com linda fivella prateada, salto L. XV, RIGOR DA MODA, custam nas outras casas réis 60$000.

45$000

MAIS UMA

Em fina pellica amarella escura muito brilhante e superior qualidade, picotados, conforme o clichê, salto L. XV, RIGOR DA MODA.

O mesmo modelo tambem picotado, conforme o clichê, em fina pellica, envernizada, preta, salto L. XV, RIGOR DA MODA.

Pelo Correio mais 2$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior a quem os solicitar. Pedidos a

JULIO DE SOUZA

DESCASCADORES DE CAFÉ COMBINADOS "FOSTER"

Numero 5	capacidade diaria	60 arrobas de café limpo
Numero 2	capacidade diaria	150 arrobas de café limpo
Numero 1	capacidade diaria	300 arrobas de café limpo

Os descascadores "Foster" não temem concorrencia. São de material de primeira ordem, possuem uma tempera especial. O seu funccionamento é perfeito e de facil manejo. São simples e economicos; não quebram o grão nem tingem o café. Descascam, pulem, esbrugam e ventilam o café com a maxima perfeição.

Temos, tambem, em "stock" esbrugadores para café, ventiladores, elevadores, bica de jogo e classificadores

PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS A'

SOCIEDADE

KNOWLER & FOSTER

PARA O BRASIL LTDA.

Avenida Rio Branco 18, Rio de Janeiro — S. Paulo, Largo de S. Bento 12

ELIXIR DE NOGUEIRA

EMPREGADO COM GRANDE SUCCESSO CONTRA A

SYPHILIS

E SUAS TERRIVEIS CONSEQUENCIAS.

MILHARES DE CURADOS!

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

SABÃO PATENTE

Marca Regador

É sempre o melhor na lavagem de roupa

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 23 DE JULHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 22 de julho	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ⅛	4 3/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	131.00	131.75
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.54	33.53
Lisboa s/Londres, á vista, (t/venda) por £ Esc.	97 ¾	97 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	97	96 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	88	88 ¼
Novo Funding, 1914	76 ¾	76 ¾
Conversão, 1910, 4 %	48 ¾	48 ¾
Do 1903, 5 %	68	67
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64	64
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65	65
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	72 ½	72 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27 ½	27 ¾
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	½	½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	61 ½	58 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	157	157
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	31	30 ½
Dumont Coffee C. Ltd. 7 ½, com. Pref.	8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15.3	15.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	98.3	97.6
London & R. American Bank	3 ⅞	3 ⅞
Mala Real Ingleza, Ord.	95 ½	96
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100	100
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ¾	100 ¼
Consolis, 2 ½ %	56 ⅝	56 ⅝
Rente Française, 4 %	43.35	44.35
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	42.60	42.60
Rente Française, 1913 (Integralizado)	43.70	43.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	54.35	54.50

LONDRES, 22 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86 12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	131.37	130.84
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.56	33.53
S/Paris, á vista, por £ F.	102.95	102.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/2	2 1/2
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.11
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	104.95	104.75

LONDRES, 22 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	132.00	130.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.57	33.54
S/Paris, á vista, por £ F.	103.20	102.85
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/2	2 1/2
S/Amsterdam á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.15	104.85

NOVA YORK, 22 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.72.00	4.72.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.68.50	3.72.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.52.00	14.50.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.12.00	40.07.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.64.00	4.63.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 22 de julho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £$	4.86.12	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.72.00	4.72.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.70.00	3.71.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.50.00	14.52.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.07.00	40.03.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.63.50	4.63.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 22 de julho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	102.92	103.15
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	78.62	78.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	306.62	307.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	410.75	411.25
Paris s/Nova York	21.17	21.21

BUENOS AIRES, 22 de julho.

Buenos Aires s/

	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 11/32	45 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 3/8	45 7/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49	49
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	49 1/16	49 1/16

SANTOS, 22 de julho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.25	Frouxo	5 23/32	5 25/32	Não ha
A's 11.50	Firme	5 3/4	5 27/32	Não ha
A's 13.45	Firme	5 13/16	5 7/8	Não ha
A's 14.45	Firme	5 27/32	5 29/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 20 a 40 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.40	16.20
Para dezembro	14.70	14.40
Para março	13.55	13.25
Para maio	13.00	12.63
Vendas		Saccas
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.23	16.20
Para dezembro	14.55	14.40
Para março	13.35	13.25
Para maio	12.80	12.63

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 30 a 35 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.50	16.20
Para dezembro	14.70	14.40
Para março	13.60	13.25
Para maio	12.95	12.63

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio.		
N. 7	19 ½	20
N. 8	19 ¼	19 ⅝
De Santos:		
N. 4	22 ¾	23 ⅛
N. 7	20 ¼	20 ⅝

HAVRE, 22 de julho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com alta de frs. ¼ a ½ e baixa de ¾ a 1 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	443 ½	444 ¼
Para dezembro	411 ¼	412 ½
Para março	391	390 ½
Para maio	378 ½	378 ¼
Vendas		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 22 de julho.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 1 ¾ a 2 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	442 ½	444 ¼
Para dezembro	410 ¾	412 ½
Para março	388 ¾	390 ½
Para maio	375 ¾	378 ¼
Vendas		Saccas
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		5.000

LONDRES, 22 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 2/6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	97.0	99.6
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 22 de julho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	31$000	30$000	—
Typo 7	29$000	28$000	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.774
No dia anterior	30.318
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.621.290
No dia anterior	1.659.964
Em igual data de 1924	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	62.974
Para a Europa	6.465
Total	69.439

SANTOS, 22 de julho.

O mercado de café a termo, para nova base nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para julho	31$525	30$400
Para agosto	30$525	29$725
Para setembro	29$900	29$250
Vendas		Saccas
No dia de hoje		123.000
No dia anterior		102.000

JUNDIAHY, 22 de julho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos foram de 16.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	23.000	24.000	—
Santos	6.000	6.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 22 de julho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 2 a 9 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.

No disponivel americano, baixa de 9 pontos.

No americano a termo, baixa de 2 a 3 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.38	14.47
Maceió "Fair"	14.38	14.47
American "Fully" Middling	13.63	13.72
Opções:		
Para outubro	12.62	12.66
Para janeiro	12.52	12.54
Para março	12.56	12.58
Para maio	12.60	12.62

LIVERPOOL, 22 de julho.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a avisos de Nova York, sobre liquidação de contractos. Baixa de 6 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.60	12.66
Para janeiro	12.48	12.54
Para março	12.53	12.58
Para maio	12.56	12.62

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Os baixistas cobrem-se. Queixam-se da secca. Baixa de 1 e alta de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.77	23.78
Para janeiro	23.38	23.35
Para março	23.68	23.67
Para maio	23.93	23.93

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado de algodão apresentou poucas variações. Os operadores do sul vendem. Baixa de 12 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.25	24.25
Para outubro	23.78	23.90
Para janeiro	23.35	23.49
Para março	23.67	23.80
Para maio	23.93	24.05

MANCHESTER, 22 de julho.

As ordens da India estão chegando com mais frequencia.

PERNAMBUCO, 22 de julho.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	1.300
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	136.100
No dia anterior	134.900
Existencia:	
No dia de hoje	2.300
No dia anterior	4.200

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	57$000	retrah.
Compradores	55$000	56$000

Embarques:	Fardos
Para o Rio de Janeiro	500
Para Santos	100
Para Liverpool	500
Outros portos da Europa	200
Outros portos do Brasil	100
Total	1.400

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 22 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	15.700
No dia anterior	1.880
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.689.900
No dia anterior	3.674.200
Existencia:	
No dia de hoje	57.900
No dia anterior	70.400
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	24.700
Para Santos	1.500
Para o Sul do Brasil	4.000
Para o Norte do Brasil	5.000
Para o Rio da Prata	2.000
Total	37.200

COTAÇÕES

Usina superior o 1º	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 22 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 25 a 30 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para agosto	13.50	13.80
Para setembro	13.60	13.85

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Eram, hontem, pouco promettedoras as condições do nosso mercado de cambio, cujos trabalhos foram iniciados com os bancos operando em baixa.

Verificou-se, logo no inicio dos negocios, intenso movimento de procura, ao mesmo tempo que rareavam os papeis de cobertura e os bancos passaram a operar inaccessiveis.

Foram iniciados os saques a 5 3/4 d. em quasi todos elles, dando o do Brasil a essa taxa e havendo dinheiro a..... 5 13/16 d. para o particular.

Em seguida, desceu a 5 11/16 d. no Banco do Brasil e a 5 21/32 e 5 5/8 d. nos outros, tornando-se nominal, com os respectivos trabalhos em suspenso.

Mas, pouco tempo se demorou o mercado assim, pois, a reacção sobreveiu e os bancos voltaram a operar em melhoria.

Com effeito, restabelecido o mercado, passaram a vigorar para o bancario novamente as taxas de 5 23/32 e 5 3/4 d., com dinheiro a 5 25/32 e 5 13/16 d.

No correr do dia melhorou o mercado ainda a 5 25/32 d. bancario, para fechar regularmente estavel a 5 13/16 e 5 27/32 d., contra o particular a.... 5 29/32 d.

Os soberanos regularam a 46$000 e a libra-papel a 45$000.

O dollar cotou-se: á vista, de 8$680 a 8$800, e a prazo, de 8$620 a 8$750.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 11/16 a	5 25/32
Paris	$403 a	$412
Nova York	8$620 a	8$750
Praças	A' vista	
Londres	5 39/64 a	5 23/32
Paris	$407 a	$417
Italia	$318 a	$325
Portugal	$435 a	$475
Nova York	8$605 a	8$800
Canadá	—	8$730
Hespanha	1$255 a	1$275
Suissa	1$660 a	1$710
B. Aires (papel)	3$805 a	3$580
B. Aires (ouro)	8$020 a	8$060
Montevidéo	8$590 a	8$750
Japão	3$621 a	3$630
Suecia	2$340 a	2$360
Noruega	1$580 a	1$600
Dinamarca	1$880 a	1$910
Hollanda	3$460 a	3$550
Syria	$410 a	$414
Belgica	$400 a	$409
Slovaquia	$257 a	$262
Rumania	—	$047
Chile (ouro)	—	1$080
Allemanha (marco da renda)	2$070 a	2$083
Austria (por schilling)	1$240 a	1$260
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$410 a	$417

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$750, e á vista, a 8$780; dando os vales-ouro 4$746 a 4$795 papel por 1$000 ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 49/64 o	5 23/32
Sobre Paris	$409 o	$410
Sobre Italia	—	$324
Sobre Hamburgo	2$045 o	2$070
Sobre Portugal	$417 o	$445
Sobre Belgica	—	$404
Sobre Hespanha	—	1$264
Sobre Suissa	—	1$630
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	1$590
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$413
Sobre T.-Slovaquia	—	$260
Sobre Nova York	8$480 o	8$699
Sobre Montevidéo	—	8$590
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	8$537
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$920
Sobre Hollanda (florim)	—	3$490
Sobre Japão (yen)	—	3$620
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$245
Externas:		
Bancario	5 21/32 a	5 7/8
C. Matriz	5 11/16 a	5 27/32
Moedas:		
Libra (ouro)	—	46$000
Libra (papel)	—	45$000
Dollar (papel)	—	8$600
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$460
Lira (papel)	—	$360
Franco	—	—
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de papeis, hontem, bastante activo, registrando-se negocios desenvolvidos sobre as apolices principalmente.

Cotaram-se as apolices geraes em melhoria, bem como as municipaes, destas tendo accusado alta significativa as do emprestimo de 1906.

Cotaram-se em boas condições de estabilidade as acções de bancos, bem como todos os outros papeis que estiveram em trabalhos na Bolsa.

Tudo o mais regulou como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	30 a 758$000
Uniformizadas, 5 %	107 a 760$000
Emp. 1903, port.	15 a 680$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	207 a 745$000
De 1:000$, nom.	41 a 750$000
De 1:000$, port.	151 a 630$000
De 1:000$, port.	107 a 631$000
De 1:000$ (cautela), ex-juros	90 a 625$000
De 1:000$ (cautela), c/juros	60 a 650$000
Obrig. do Thesouro	5 a 896$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	2 a 148$000
Emp. 1914, port.	60 a 146$000
Emp. 1917, port.	190 a 143$000
Dec. 1.535, 7 % port.	38 a 149$000
Dec. 1.999, 7 % port.	125 a 144$500
Dec. 1.948, 7 % port.	50 a 145$000
Dec. 1.933, 8 % port.	33 a 169$500
Estaduaes:	
E. de Minas	12 a 750$000
E. do Rio 100$, 4 %	2 a 96$000
E. do Rio 100$, 4 %	58 a 97$500
ACÇÕES	
Bancos:	
Funccionarios	29 a 46$000
Funccionarios	15 a 48$000
Commercio	90 a 170$000
Brasil	20 a 375$000
DEBENTURES	
Manufactora	200 a 185$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	762$000	760$000
Div. Emissões, 5 %	748$000	747$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	—	—
Obrig. do Thesouro	—	895$000
Div. Emissões	631$000	630$000
Div. Emissões, caut.	626$000	624$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$500	97$000
E. da Parahyba, pop.	—	87$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	410$000	400$000
Emp. 1906, port.	150$000	149$000
Emp. 1914, port.	147$000	146$000
Emp. 1917, port.	—	143$000
Emp. 1920, port.	140$000	—
Dec. 1.622, 7 %	148$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	150$000	149$000
Dec. 1.999, 7 %	145$000	—
Dec. 1.550, 7 %	—	145$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	143$500	143$000
Dec. 1.933, 8 %	170$000	168$000
Nictheroy, 1ª serie	—	66$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	375$000	—
Brasileiro Allemão	210$000	200$000
Commercial	200$000	195$000
Commercio	174$000	168$000
Nacional	—	235$000
Mercantil	400$000	387$000
Portuguez, port.	—	—
Portuguez, nom.	—	—
Lavoura	—	—
Funccionarios	46$500	46$000
Pelotense	—	—
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Bom Pastor	200$000	—
Confiança	260$000	230$000
America Fabril	—	295$000
Alliança	198$000	190$000
Corcovado	190$000	178$000
Prog. Industrial	—	455$000
Manufactora	—	300$000
Petropolitana	460$000	430$000
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	80$000	75$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	395$000	380$000
Ceramica Moderna	198$000	—
Diamantifera	—	4$000
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	555$000	—
D. de Santos, nom.	540$000	520$000
M. C. Alimenticias	50$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras	—	—
F. e de Saneamento	270$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	190$000	170$000
Docas da Bahia	124$000	119$000
Docas de Santos	184$000	180$000
Cervej. Brahma	—	1:010$
America Fabril	185$000	—
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	191$000	187$000
Santa Helena	183$000	—
Hoteis Palace	194$000	191$000
Prog. Industrial	—	182$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	—	—
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	192$000
Usinas Nacionaes	—	130$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	190$000
Sapopemba	—	190$000
Fiat Lux	204$000	—
Mestre & Blatgé	205$000	200$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foram encaminhados os processos relativos aos requerimentos em que Costa Pereira & Comp. e Da Graça solicitam restituição das importancias de: 620$900, sendo 382$100 em ouro e 238$800 em papel, e 464$192, sendo 284$503 em ouro e.... 179$689 em papel, pagas a maior, respectivamente, pelas notas ns. 97,167, de outubro de 1923, e 64.111, tambem de 1923.

— Ao director da Contabilidade Publica do Thesouro Nacional foi communicado que, por termos lavrados em 25 de maio e 5 de junho ultimos, o dr. Oscar Rodolpho Cox e a firma Tinoco Machado & C. prestaram fiança de 10:000$, representada por apolices da divida publica, ao portador.

Essas fianças servirão: a prestada pelo dr. Rodolpho Cox, para garantir o sr. Guilherme de Aquino Fonseca no cargo de despachante aduaneiro, para que foi nomeado pelo ministro da Fazenda, por titulo de 14 de maio do corrente anno; e a prestada pela firma Tinoco Machado & C., para garantir o sr. Armando Gomes de Oliveira no cargo de despachante da mesma firma, para que foi nomeado pelo ministro da Fazenda, por titulo de 26 de março ultimo.

— O inspector baixou, hontem, portaria recommendando aos escripturarios designados para procederem vistoria em volumes de mercadorias descarregadas com indicios de violação ou avaria que lavrem, em todos os casos, os respectivos termos, verificada ou não a procedencia da mesma vistoria, ficando, assim, abolida a pratica até agora seguida de não serem lavrados esses termos quando o conteúdo dos volumes vistoriados é encontrado em perfeito estado.

Os respectivos processos, depois de feitos os exames devidos e lavrados os termos, devem ir, sem excepção, ao julgamento da Inspectoria, sendo, em seguida, notadas nas primeiras vias das notas de despachos correspondentes o resultado da vistoria que soffreram os volumes mencionados nesses documentos.

Manifestos distribuidos. — N. 1.004, vapor inglez "Highland Rover", de Londres, ao escripturario Pedro Carvalho; n. 1.005, vapor hollandez "Pooldik", de Hamburgo, ao escripturario Linhares; n. 1.006, vapor inglez "Antar", de Norfolk, ao escripturario Assumpção; numero 1.007, vapor inglez "Tapti", de Norfolk, ao escripturario Milton Gonçalves; n. 1.008, vapor sueco "Grecia", de Bahia Blanca, ao escripturario Ferreira; n. 1.009, vapor inglez "Goathland", de Newport, ao escripturario Corrêa; numero 1.010, vapor italiano "Principe di Udine", de Buenos Aires, ao escripturario Renato Rocha; n. 1.011, vapor americano "Southern Cross", de Buenos Aires, ao escripturario Linhares.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 23:

Em ouro	394:108$568
Em papel	207:600$134
Total	612:4029702
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	7.708:261$571
Em igual periodo de 1924	4.720:188$135
Differença a maior em 1925	2.988:071$436

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 22	139:563$300
De 1 a 22 do corrente	1.812:570$100
Em igual periodo do anno passado	1.420:714$200
Differença para mais em 1925	391:855$900

Generos de consumo

CAFE'

Abriu e regulou o mercado de café, hontem, melhor encaminhado, isto é, com os possuidores mais exigentes.

Assim foi que declararam elles o limite de 47$500 por arroba do typo 7, com o mercado firme, apresentando boas perspectivas.

Os negocios, porém, correram pouco desenvolvidos, tendo sido fechadas na abertura 6.187 saccas.

Durante o dia o mercado regulou sem maior actividade, com vendas de 2.989 saccas, no total de 9.176 ditas.

O mercado fechou sem interesse.

Movimento estatistico

NO DIA 21

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	12.336
Pela Central	2.403
Por cabotagem	—
Total	14.739
Desde o dia 1º	218.973
Média	10.428
Em igual data de 1924	—
Média	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.500
Para a Europa	7.987
Para o Rio da Prata	100
Para o Cabo	—
Por cabotagem	—
Total	9.587
Desde o dia 1º	143.399
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No mercado	167.981
Em igual data de 1924	241.947

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	49$700
Typo 4	48$900
Typo 5	48$100
Typo 6	47$300
Typo 7	46$500
Typo 8	45$700
Vendas (saccas)	13.424
Mercado sustentado.	
Pauta	3$400

NO DIA 22

Vendas	Saccas
Pela manhã	6.187
A' tarde	2.989
Total	9.176

Preços pela arroba:

Typo 7	47$500
Typo 7 em 1924	51$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Julho	47$450	47$400
Agosto	44$050	44$000
Setembro	42$900	42$500
Outubro	42$150	42$100
Novembro	42$050	42$000
Dezembro	42$000	40$200
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa.		
Julho	47$850	47$800
Agosto	44$050	44$000
Setembro	42$750	42$700
Outubro	42$200	41$850
Novembro	42$000	41$500
Dezembro	41$000	40$400
Mercado estavel.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		44.000
Na 2ª Bolsa		27.600
Total		71.080

EMBARQUES NO DIA 22

	Saccas
Para Marselha:	
Carlos Martins & C.	250
Grace & C.	750
Alfredo Sinner & C.	250
E. G. Fontes & C.	750
Norton Megaw & C.	125
Para Trieste:	
Cohen Arrigoni & C.	125
Theodor Wille & C.	2.126
E. Johnston & C. Ltd.	250
Hard, Rand & C.	125
Ornstein & C.	1.585
Vivacqua Irmão & C.	780
Castro Silva & C.	875
Alfredo Sinner & C.	250
Para Nova York:	
E. G. Fontes & C.	500
Para o Havre:	
Mc. Kinlay & C.	250
Alfredo Sinner & C.	125
Ornstein & C.	2.000
Carlos Martins & C.	250
Para Rotterdam:	
C. Santista de Exportação	750
Ornstein & C.	497
E. Johnston & C. Ltd.	750
Para a Noruega:	
Ornstein & C.	165
Pinto & C.	250
Pinto Lopes & C.	250
Para Antuerpia:	
Grace & C.	1.500
C. Santista de Exportação	1.500
Pinto Lopes & C.	250
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	30
Rocha Faria & C.	200
Mc. Kinlay & C.	705
Serafim Fernandes	30
Theodor Wille & C.	300
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	160
Serafim Fernandes	70
Total	18.273

ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, inalterado, mas as cotações estiveram ainda frouxas, com tendencias para descer. E' que a procura continuava pequena, augmentaram as entradas e não houve entregas de maior interesse.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	50$000 a 51$000
Primeiras sortes	48$000 a 49$000
Medianas	45$000 a 46$000
Paulista	46$000 a 47$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	Fardos
No dia 21	2.412
Saidas	270
Existencia	19.197

ASSUCAR

Esteve frouxo o mercado de assucar, hontem, pois funccionou com saidas de importancia e com entradas mais animadas.

Os preços accusaram baixa regular, fechando o mercado mal collocado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	70$000 a 74$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Crystal amarello	57$000 a 58$000
Mascavinho	56$000 a 60$000
Mascavo	47$000 a 49$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	Saccos
No dia 21	8.523
Saidas	3.558
Existencia	112.117

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Julho	72$000	70$900
Agosto	67$800	67$300
Setembro	62$800	62$500
Outubro	57$000	56$200
Novembro	62$500	62$800
Dezembro	53$000	51$800
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Julho	71$400	70$800
Agosto	67$600	67$000
Setembro	62$400	62$200
Outubro	56$500	55$800
Novembro	54$000	52$700
Dezembro	52$500	51$300
Mercado calmo.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		2.000
Na 2ª Bolsa		2.000
Total		4.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 1 1/2 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 71 1/2 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	553
Vitellos	45
Porcos	63
Carneiros	31

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 527 rezes, 48 vitellos e 58 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 781 rezes, 45 vitellos, 61 porcos e 31 carneiros, pelos seguintes preços:

(Tabella dos marchantes)		Kilo
Rez	—	1$500
(Tabella da Brasilian Meat):		
Rez	—	1$400
Preços nos açougues:		
Bovino	1$700 1$800	1$900
Vitello	2$500 a	3$000
Porco	—	6$000

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 22

De Buenos Aires e escalas, o paquete norte-americano "Southern Cross".

De Newport News, o vapor inglez "Goathland".

De Bahia Blanca, o vapor sueco "Graecia".

De Hamburgo e escalas, o vapor hollandez "Pooldijk".

De Barry Docks, o vapor grego "Panagiotis".

De Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itaúba".

SAIDAS NO DIA 22

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Principe di Udine".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Highland Rover".

Para Penedo e escalas, o paquete brasileiro "Iris".

Para Nova York, o paquete norte-americano "Southern Cross".

Para Trieste e escalas, o paquete italiano "Carolina".

VAPORES ESPERADOS

Penedo e escs. — "Cte. Miranda"	23
Portos do Norte — "Mantiqueira"	23
P. Alegre e escs. — "Cte. Capella"	23
Rio da Prata — "Bayard"	23
Genova — "Ré Vittorio"	24
Nova York — "Troubadour"	24
Oslo e escs. — "Crux"	24
Pará e escs. — "Rodrigues Alves"	24
Portos do Norte — "Ilhéos"	24
Rio da Prata — "Formosa"	25
Southampton — "Arlanza"	25
Rio da Prata — "Mosella"	26
Portos do Norte — "Macapá"	26
Portos do Sul — "Ethe"	26

VAPORES A SAIR

Montevidéo — "Joazeiro"	23
Portos do Sul — "Itaúba"	23
Helsingfors — "Bayard"	23
Laguna e escs. — "Anna"	24
Portos do Norte — "Recife"	24
Portos do Sul — "Mantiqueira"	24
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	24
Pará e escs. — "Bahia"	24
Recife — "Itagiba"	24
Amarração — "Cubatão"	25
Marselha — "Formosa"	25
Nova York — "Alegrete"	25
Liverpool — "Jaboatão"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Rio da Prata — "Arlanza"	25
Hamburgo — "Santa Thereza"	25
Nova York — "Vestris"	26
Bordéos — "Mosella"	26
Rio da Prata — "Crux"	26
Portos do Norte — "A. Penna"	27
Portos do Sul — "Itaberá"	27
Pará e escs. — "Itapuca"	27
Caravellas — "Icarahy"	28
Ponta d'Areia — "Iraty"	28
Pelotas e escs. — "Itapacy"	28
Portos do Sul — "Cte. Capella"	28
Amsterdam — "Flandria"	28
Rio da Prata — "Pincio"	28
Bahia e escs. — "Ilhéos"	28

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A FESTA ARTISTICA DE GERMAINE DERMOZ

Das actrizes francesas que nos têm visitado Germaine Dermoz é sem duvida a que maiores sympathias conquistou da nossa platéa pela arte notavel com que interpreta os seus papeis dando-lhes uma emoção e um sentimento raros, sobretudo nas heroinas de Bataille, nas quaes tem criações immorredouras.

Dermoz faz hoje a sua festa artistica no Municipal. A illustre "vedette" da companhia dirigida por Francen escolheu para o seu espectaculo a admiravel peça de Porto Riche "Le vieil homme" na qual tem um trabalho incomparavel, trabalho esse do que ainda muitos se recordam pois a illustre actriz já o realizou aqui no proprio Municipal, em 1919.

Dermoz encarnará o papel de "Therese", que lhe dará occasião de exteriorizar as ansiedades e as angustias da personagem.

Veremos tambem ao seu lado o actor Francen que fará o papel de "Michel", criado em Paris por Tarride.

E' pois de esperar que o Municipal esteja hoje repleto.

A TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA

Em 8ª récita de assignatura a companhia franceza dará amanhã uma peça que constitue uma verdadeira novidade para a nossa platéa. Trata-se da comedia em tres actos de Henri Duvernois e Pierre Wolff "Après l'amour", que foi um dos maiores acontecimentos theatraes de Paris por occasião de suas representações naquella capital, pelo inolvidavel Lucien Guitry, que apresentou nessa peça uma das suas melhores criações artisticas.

Francen fará o mesmo papel criado pelo grande artista francez, que acaba de desapparecer.

— Sabbado, em 9ª récita de assignatura, será representada a pungente peça de Bataille "La Tendresse", na qual tanto Francen como Dermoz têm dois admiraveis trabalhos.

— Domingo, em vesperal, ás 15 horas, será representada a engraçadissima comedia satyrica "Knock". A' noite, em récita popular, a companhia dará mais uma representação da graciosa comedia de Paul Geraldy "Si je voulais", que é um dos maiores successos da companhia na presente temporada.

O S. JOSE' FESTEJA HOJE O MEIO CENTENARIO DA REVISTA "SE A MODA PEGA"

Hoje temos no theatro S. José um interessante festival, pois ali é commemorado o meio centenario da revista "Se a moda pega...", da parceria Bittencourt-Menezes. Segundo nos consta, está organizado um interessante programma, no qual tomarão parte os afamados duettistas "Jerecils", bastante applaudidos do nosso publico.

Os espectaculos são dedicados á parceria Bittencourt-Menezes.

A FESTA DE WANDA ROOMS, NO RECREIO

Terão caracter festivo os espectaculos do proximo dia 31, no theatro Recreio. E' que nesse dia ali realizará a sua récita artistica a actriz cantora Wanda Rooms, figura de accentuado relevo no elenco da empresa Pinto & Neves.

Serão realizadas, como de costume, duas sessões, com a victoriosa revista "Comidas meu Santo...", accrescidas, ambas, porém, de um artistico acto variado, que despertará certamente grande interesse, tal a excellencia dos artistas que nelle tomarão parte.

Os bilhetes para essa festa estão desde já á disposição do publico e pelo diminuto numero de localidades que resta, é de prever que o Recreio fique totalmente repleto nas duas sessões daquelle dia.

"O JARDIM DE ASPASIA", NO REPUBLICA

Armando de Vasconcellos, promette-nos para amanhã, em 6ª récita de assignatura de sua homogenea companhia, a interessante opereta italiana "O Jardim de Aspasia", original de Emilio Regio e traduzida por Accacio Antunes e A. Cruscina. A musica é de um dos mais jovens maestros da patria das artes, Luigi Mañella. A acção de "O jardim de Aspasia" é alegre e passa-se na Grecia antiga, dosada de episodios de irresistivel comicidade.

Os papeis principaes estão confiados a Auzenda de Oliveira, Aldina de Souza, Salles Ribeiro e Vasco Sant'Anna.

"A BELLA MADAME VARGAS", NO MUNICIPAL

Foi adiada para segunda-feira a representação d'A bella madame Vargas", de Paulo Barreto. Isso porque a companhia do actor Francen faz questão de apresentar a brilhante peça do saudoso escriptor patricio de maneira impeccavel. Assim, pois, "A bella madame Vargas" subirá á scena na segunda-feira, em 10ª récita de assignatura.

FATIMA MIRIS, EM S. PAULO

A notavel transformista Fatima Miris, que, durante tanto tempo, esteve afastada do theatro, ao retomar a sua vida de arte, não se esqueceu do Brasil, onde deixou innumeros admiradores, tantos quantos já a viram trabalhar. Essa artista interessantissima chegará domingo a Santos e na segunda-feira estreará no aristocratico theatro Sant'Anna, de São Paulo, cuja lotação está quasi esgotada, tal tem sido a procura de bilhetes para o seu primeiro espectaculo, o que bem dá uma prova do quanto é admirada na culta capital paulista.

De S. Paulo Fatima Miris virá ao Rio, trabalhando no Lyrico. E aqui tudo nos autoriza a prever uma temporada brilhante. Se ha logar onde a artista goze de grande prestigio, o Rio é incontestavelmente um delles. Os espectaculos de Fatima aqui tiveram sempre formidavel concurrencia. E no genero não sabemos de artista melhor. Ella merece bem o nome que lhe deram de "Rainha do Transformismo".

UM NOVO ORIGINAL BRASILEIRO NO TRIANON

Está em ensaios no Trianon um novo original brasileiro, que deverá substituir a peça que está actualmente no cartaz, com grande successo. Trata-se de uma nova comedia de Renato Alvim e José Paulista, intitulada "O tio Antonico", na qual Procopio, Palmeirim e Itala terão margem para apresentar tres admiraveis trabalhos artisticos. A peça que está sendo carinhosamente ensaiada pelo doutor Christiano de Souza está destinada a obter o maior exito possivel, dado o nome dos seus autores e o valor dos seus interpretes.

MUSICA

BRAILOWSKY DA' HOJE O SEU ULTIMO CONCERTO

Brailowsky despede-se hoje do publico carioca e do Brasil. O grande artista vae partir para uma ausencia de muitos annos. E a sua despedida será com um magistral programma que é, na sua integra, o seguinte:

1ª parte — "Sonata op. 53" (Aurora), Beethoven; Allegro com brio-Molto adagio-Rondó — Prestissimo.

2ª parte — "Quatro Balladas", Chopin — Sol maior, fá maior, lá bemol e fá menor.

3ª parte — "Repique de sinos", Liapunow; "Scherzo", Borodin; "O Rouxinol" (sobre um canto russo), Liszt; "Le Rossignol", de Alabiev; "Dansa de Gnomos", Liszt; "Rapsodia Hungara", numero 12, Liszt.

CONCERTO DA GRANDE PIANISTA ANTONIETTA RUDGE MULLER

O Lyrico vem sendo preferido para a realização de concertos, devido as suas condições admiraveis de acustica, ainda agora postas em evidencia durante as audições de Brailowsky.

Foi naturalmente por isso que a notavel pianista sra. Antonietta Rudge Muller preferiu-o para realizar o seu concerto do dia 30 do corrente.

Os admiradores da boa musica vão ter, com a audição da sra. Antonietta, ensejo de assistir a uma grande pianista que póde, sem exaggero, figurar ao lado dos grandes concertistas mundiaes.

A PROXIMA TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Continúa aberta no Municipal a assignatura para a grande Companhia Lyrica que fará a temporada official deste anno e que servirá para o encerramento da actuação da empresa Mocchi no nosso primeiro theatro, pois está a findar o prazo da concessão daquelle theatro á referida empresa. [illegible]

CINEMATOGRAPHIA

RICHARD BARTHELMESS ATACADO DE FURIA

Não se espantem, caros leitores. Ao que consta Richard Barthelmess não está louco. Trata-se do vibrante film "A furia", da First National, em que o querido Richard Barthelmess, no principal papel, tem um bellissimo trabalho verdadeiramente empolgante [illegible]

EGOISMO QUE MATA

A belleza de Alice Terry, a grande artista da Paramount, parece feita daquella serenidade, hellenica, em que os gregos traduziam a suprema perfeição e a suprema graça da vida. [illegible]

150 ARTISTAS DE 62 A 94 ANNOS DE IDADE!

James Cruze acaba de contractar actores de 62 a 94 annos de idade para representarem no photodrama da Paramount "Welcome Home". [illegible]

[illegible] mento na scena do Asylo dos Velhos que é a ultima desta fita.

Lois Wilson, Warner Baxter e Luke Cosgrave interpretam os principaes papeis optimamente coadjuvados por Margaret Morris, Adele Watson, Josephine Crowell e Ben Hendricks, Jr.

VALERA' A PENA FLIRTAR?

Foi em torno deste thema que o director allemão Ernst Lubitsch produziu para a Warner Bros, o film "O circulo do casamento", em que a maliciosa e fina graça vienense é deliciosamente transportada para um film americano. Esse film, em que Florence Vidor, Marie Prevost, Adolphe Menjou, Monte Blue, Craughton Halle e Harry Myers são primorosos, é o mais original dos filmes. Tão original mesmo, que começa por onde os outros acabam... O film, que está sendo exhibido pelo Parisiense, conta de modo encantador aquillo que ainda não foi dito sobre a vida conjugal.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Commemorando a vinda do scratch mineiro, para a disputa do 3º Campeonato Brasileiro de Football, a empresa Paschoal Segreto, realizará em homenagem á delegação da Liga Mineira de Desportos Athleticos, os espectaculos de sexta-feira, 24 do corrente, do theatro S. José.

Aos espectaculos de sexta-feira, comparecerá não só toda a delegação da Liga Mineira de Desportos Athleticos, como a directoria da Confederação Brasileira de Desportos, que para isso foram officialmente convidados.

• • • Despede-se hoje do cartaz do Carlos Gomes, a interessante comedia de Gastão Tojeiro, "Sonhos de Theodoro".

A magnifica peça sae de scena para dar logar ás representações da não menos chistosa comedia em quatro actos adaptada pelo saudoso escriptor Arnaldo Figueiroa "A pequena do Alvear", que constituiu enorme successo quando das suas primeiras representações.

• • • Conforme temos annunciado, está marcado para 29 do corrente o grandioso festival offerecido pela empresa Paschoal Segreto ás coristas do theatro S. José, para commemorar "O dia da Corista". Este festival, que está sendo patrocinado pelo sr. José Segreto, promette ser interessante, pois o cav. De Torre está tratando do programma com todo o cuidado e carinho.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "Le vieil homme".
LYRICO — Brailowsky (ultimo concerto).
TRIANON — "O filho sobrenatural".
CARLOS GOMES — "Sonhos de Theodoro".
REPUBLICA — "A viuva alegre".
RECREIO — "Comidas meu santo...".
S. JOSE' — "Se a moda pega...".
RIALTO — "Comidas, seu Tiburcio...".

CINEMAS

CAPITOLIO — "Os 10 mandamentos".
ODEON — "As chammas do desejo".
PARISIENSE — "O circulo do casamento".
AVENIDA — "Egoismo que mata".
PATHE' — "Procellas do amor".
PALAIS — "Defensor desfrutavel".
CENTRAL — "Tal qual uma mulher".
IRIS — "Defensor desfrutavel".
IDEAL — "Egoismo que mata".
PARIS — "Procellas do amor".
BRASIL — "Por ti, meu amor" — "A flôr da meia-noite" e "As commemorações do Anno Santo".
HADDOCK LOBO — "Cytherea" — "Um marido biltontra" e "O mundo em fóco".
AMERICANO — "A bella miseravel" — "Accusação sem palavras".
AMERICA — "O bello Drummell" — "O gerente do restaurante" — Corrida de touros".
TIJUCA — "A Venus dos mares do Sul" — "O rei galante".

PEQUENOS ANNUNCIOS

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1925

O sr. Mello Vianna foi hontem á noite vêr as féras

E durante o dia policiou os costumes da cidade, indo aos cinemas da Avenida

O presidente de Minas esteve hontem, durante o dia, num cinema da Avenida. O senador Lopes Gonçalves retirou-se immediatamente da funcção.

A' noite, o sr. Mello Vianna deixou em tranquillidade o perimetro da Avenida Rio Branco, indo ao Sarrasani, onde occupou o resto do seu tempo admirando a "menagerie" do famoso circo.

O novo ministro do Supremo Tribunal

O candidato mais cotado é o sr. Bento de Faria

Para a vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal, o candidato de maior cotação até este momento, é o sr. Bento de Faria, o conhecido commentador, através da jurisprudencia patria, do Codigo Commercial.

O dr. Bento de Faria tem-se collocado em evidencia ultimamente, discutindo problemas de direito constitucional debaixo de criterios severamente officializados.

O PROJECTO DO CAES DE NICTHEROY

Do engenheiro Lotario Hehl recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redactor. — Li hoje, em carta aberta á redacção desse jornal, sobre o projecto de cáes de S. Lourenço, em resposta ao dr. Roberto Sanson, o seguinte topico: "Ora, eu devia enviar o meu projecto á Inspectoria de Portos para approvação e não era logico que eu tomasse como guia o projecto do Porto da Parahyba, unico que sabia existente lá em estacas pranchas..."

Houve neste trecho da carta por parte do dr. Felippe dos Santos Reis, um lastimavel engano, que peço permissão ao illustre collega para esclarecer.

A Inspectoria de Portos nunca executou nem submetteu á approvação do ministro projecto algum de cáes de estacas pranchas.

O projecto approvado pelo governo e em execução no Porto da Parahyba calculado pelo signatario desta, é um cáes acostavel construido sobre quatro filas de estacas octogonaes de concreto armado com 0,m30 de diametro interno. As estacas pranchas, que nelle figuram dispostas na ultima fila interna das estacas, não têm com o cáes exercem a simples funcção de cortina entre o aterro de um lado e o enrocamento do outro, funcção muito differente da que se lhes pretende attribuir no porto de S. Lourenço, sujeitas a choques violentos.

O systema do projecto em execução no porto da Parahyba, constitue assumpto passado em julgado, pelo seu vasto emprego, e pela economia da sua execução em portos secundarios. O que se pretende executar em São Lourenço apresenta-se ainda sob o ponto de vista pratico, como uma interrogação, para cáes de grande profundidade, á qual pretendemos aventurar-nos a responder quando melhor seria o deixassemos aos outros. O signatario é sabidamente um enthusiasta das estacas pranchas, mas pensa que não devemos ir na vanguarda, quanto ao seu emprego, em cáes acostaveis para navios de grande porte. Temos a impressão, que no projecto a theoria e a pratica, não andaram de mãos dadas. Todos sabemos, que em engenharia, quasi se não apresentam difficuldades na solução theorica de problemas, entretanto, na applicação pratica do que foi projectado e calculado é que se encontra com frequencia os maiores entraves.

Não pretendemos envolver-nos em maiores apreciações sobre o caso, a respeito do qual pela presente, fomos induzidos a falar, tambem, particularmente, porque julgavamos que cumpria esclarecer o equivoco da citação feita quanto ao porto da Parahyba".

AINDA A CRISE NA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

PARA UMA CORRENTE DE CONCILIAÇÃO

Ao presidente da assembléa geral ordinaria da União dos Empregados do Commercio, realizada no dia 20, o sr. Ricardo de Souza Veiga enviou, hoje, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 22 de julho de 1925. — Illmo. sr. Adolpho Ernesto Garcia Gredilha, M. D. presidente da assembléa geral ordinaria da U. E. C. — Nesta — Illmo. Senhor.

Accuso o recebimento do officio de v. s., communicando-me que a assembléa geral ordinaria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, realizada no dia 20 proximo passado, elegeu-me para o alto cargo de membro do conselho fiscal, que terá exercicio no mandato social de 1925-1926.

Em resposta, cumpre-me informar a v. s. que renunciei a esta honrosa escolha da referida assembléa geral, porquanto, tendo tomado parte de uma commissão que tentou estabelecer a harmonia entre ase duas correntes que ora se degladiam, não poderia, em bom criterio e bom senso, acceitar um cargo na chapa de uma dessas facções que se defrontam.

Neste particular, só poderia prestar serviços administrativos á União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, uma directoria que representasse a corrente de conciliação necessaria e imprescindivel no seio da instituição que, hoje, tem maiores encargos e maiores responsabilidades.

Assim procedendo, quero deixar bem patente que não me anima qualquer preferencia, porquanto, pertenço a uma facção que, neste momento, reconhece que a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro necessita da maior concordia no seu "quadro social", afim de corresponder ao seu programma associativo.

Queira v. s. acceitar os meus protestos de subida consideração e respeitosa estima. (a) — Ricardo de Souza Veiga.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O VENCIMENTO DE LETRAS — PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Reuniu-se como de ordinario, hontem, a directoria da A. Commercial, sob a presidencia do sr. A. Franco.

Findo o expediente, o sr. R. Campos fez a apresentação do sr. Guilherme Nastali, um dos membros da commissão organizadora da Exposição Commemorativa do 2º Centenario do Rosario, declarando que o escolhera o sr. A. Franco para membro do "comité" de propaganda dos productos nacionaes all, cumprindo no commercio a satisfação que é de esperar. O sr. A. Franco agradeceu a indicação do seu nome, sendo em seguida approvada outra proposta indicando o presidente da Republica e os ministros da Agricultura e do Exterior para presidente de honra e membros do mesmo "comité".

O VENCIMENTO DE LETRAS

O representante da Associação dos empregados no Commercio, dando conhecimento da missão que havia desempenhado a commissão nomeada para, junto á Associação Bancaria, entender-se relativamente aos feriados por esta adoptados, apresentou uma proposta afim de satisfazer as conveniencias do commercio e da Associação Bancaria.

A proposta diz: "A Associação Commercial do Rio de Janeiro promoverá junto ao Congresso Nacional uma lei estatuindo que o vencimento de titulos de credito, que se verificar nos dias em que o governo da Republica declarar — Ponto facultativo — ficará transferido para o primeiro dia util, não funccionando aquelles dias os cartorios de protestos, bem assim nos dias 20 de janeiro e 20 de setembro que, em virtude de lei municipal o commercio da Capital Federal não póde funccionar.

A commissão pensa que, por esta fórma, ficará solucionado o assumpto em apreço."

O sr. A. Franco ponderou que a proposta não exprime fielmente o que realmente desejam os interessados, achando que deve ficar reservada á mesa a redacção da proposta que será encaminhada ao Congresso.

Discutida, foi approvada a proposta da mesa.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

O sr. Raul Leite proseguindo na sua critica á Directoria de Propriedade Industrial relatou factos que reputa altamente prejudiciaes ao commercio e industria do Brasil e do estrangeiro, porque, disse, continuam os commerciantes e industriaes a ser prejudicados com interpretações erradas de leis e pela demora de mais de um anno para despacho de registro de uma marca de fabrica ou privilegio. Uma simples certidão, sempre de caracter urgente, que devia ser fornecida em 24 horas, demora naquella repartição mais de um mez para ser dada. Citou, então, um facto, dizendo que F. V. requereram em 15 de maio de 1925, certidão de duas marcas para, no caso negativo usarem as mesmas para designar productos de seu commercio e industria. Até hontem, porém, apesar da boa vontade do director, nada obtiveram. Entretanto, na Junta Commercial, repartição criada em 1850, qualquer papel dessa especie ficava prompto em 48 horas.

E' indispensavel, disse mais, que a Propriedade Industrial se apparelhasse, quanto antes, com registros modernos para a boa ordem dos seus papeis e no interesse de bem servir ao publico. Não se comprehende a falta, em repartição tão importante, de livros, indices ou archivos de fichas por ordem alphabetica, o que viria simplificar extraordinariamente o serviço e contribuir para a boa ordem geral de uma directoria de tamanha importancia, e infelizmente, tão archaica diante do nosso progresso.

CHRONICA THEATRAL

NO MUNICIPAL

"Chacun sa verité", parabola em tres actos de Luigi Pirandello

Com o titulo acima foi traduzida em francez a parabola de Pirandello que, no original, se denomina *Cosi é (se vi pare)*. Hontem foi ella representada no Theatro Municipal pela Companhia Dramatica Franceza.

Chacun sa verité é uma dessas peças de entrecho tão inextricavel que não é possivel resumil-a de modo a dar sequer uma idéa fugaz da sua vida, da sua acção fervilhante, do seu interesse sempre crescente. Imaginem que nella se não trata de amor, de crimes, de traições, de embuscadas, de assassinios, de quaesquer complicações que interessem a vida, o futuro, a carreira ou a felicidade de quem quer que seja, e, no emtanto, essa peça, que é um espelho da vida das cidades de provincia, com todo o seu cortejo de bisbilhotice, de indiscrição, de maledicencia, de imputações calumniosas e de mesquinhas miserias, interessa ao espectador, do principio ao fim, para saber quem dos dois é o doido: se o genro, se a sogra — e essa curiosidade do tal forte empolga a cidade, ou pelo menos a sua gente desoccupada e de maior representação, que toda ella se deixa obcecar na indagação da verdade que, para cada um, é a hypothese que elle engendra e se lhe afigura incontestavel.

Figuremos um esboço de argumento: No suburbio de uma cidade, um empregado da Prefeitura, sr. Ponza, tem sua mulher sequestrada. No centro da cidade habita a sogra de Ponza. Esta não póde ver sua filha, ou não de longe; não lhe fala, mas escreve-lhe e della recebe cartas. Isso basta para agitar uma prefeitura; as linguas taramellam e affirmam que Ponza é um monstro: Ponza, entretanto, explica que sua sogra é louca. Realmente sua filha morreu e a mulher que vive com Ponza é sua segunda esposa que consente, por compaixão pela louca, em passar pela filha defunta. Para que a illusão seja completa, as duas mulheres não se vêem muito de perto e ahi está porque mme. Ponza consente de boa vontade em não sair jamais de sua casa. "E' falso, diz a sogra, minha filha não morreu; meu genro é que enlouqueceu por excesso de amor. Para acalmal-o fizeram-lhe acreditar que sua mulher morrera. Durante dois annos ella desappareceu e, no fim desse tempo, fizeram-na desposar de novo seu marido e elle não percebeu que se casava de novo com a mesma mulher, pelo qual sentia agora um amor razoavel." Quem é o doido? Onde está a verdade? A acção passa-se na Italia e, por occasião de um dos ultimos terremotos, a cidade natal de Ponza e de sua mulher desappareceu completamente; todos os habitantes, salvo Ponza, sua mulher e sua sogra, morreram; os archivos do estado civil foram destruidos no incendio; os curiosos só podem contar com o seu bom senso para descobrir a verdade. Uns preferem acreditar em Ponza, outros em sua sogra, os argumentos de um e outro são egualmente fortes. Uma unica pessoa poderia desvendar o mysterio, a mulher, Mandam-na vir. Premida pela pergunta e pela sua dupla e sincera piedade pelos dois seres que ella venera, consegue-se com que ella vence a difficuldade dizendo: "Eu sou aquella que quizerem que eu seja". "Essa historia inverosimil foi inventada por Pirandello para illustrar uma idéa philosophica de seu predilecção; isto é, que a realidade não existe, que a verdade é um mytho, que o mundo não é mais que apparencia e cada um lhe imprime as fórmas de sua propria intelligencia, de suas proprias sensações e do seu proprio desejo.

Para todos os que, por pouco que seja, sejam frequentado os philosophos, a questão da relatividade da convicção da verdade não é coisa nova. Desde os scepticos gregos, todos os metaphysicos constataram os erros dos nossos sentidos, os defeitos da nossa intelligencia — uns contentaram-se com essa constatação; outros procuraram encontrar um principio geral em que todas anomalias e todas differenças desapparecessem; para uns foi Deus, para outros foram as Idéas; tantos os philosophos quantos os systemas; mas a subjectividade da convicção da verdade, ninguem mais a nega. Trata-se somente de saber se ella corresponde a alguma coisa real.

A fórma dramatica imposta pelo capricho de Pirandello á apparencia de sua theoria philosophica será seductora? *Chacun sa verité* é a primeira peça do autor; nella se encontram as qualidades que elle desenvolveu depois, mas sente-se que elle ainda não domina a sua maneira, que o interesse não se mantém inalteravel.

Pirandello é sem igual no pintar o pittoresco das multidões; a curiosidade das familias Agazzi, Sirelli, Nenni, etc., é de uma rara apparencia de verdade.

Na peça não ha propriamente grandes papeis. O desempenho vive do conjunto e este foi, não ha negar, esplendido. Todos os artistas, numa afinação e numa harmonia dignas de artistas que estudam e procuram acertar, portaram-se de maneira a não permittir que a representação perdesse a sua expressão de verdade.

Entretanto, devemos salientar os nomes de Francen, Carnége, Gildés e as sras. Dermoz e Corciade, não esquecendo de accrescentar que os outros papeis tiveram como interpretes os artistas srs. Jacquelin, Galland e as sras. Girardin, Landel, Rouzey, Solanges e Montclar.

A acção da peça, pelo aspecto bizarro do assumpto, põe num segundo plano o trabalho individual dos artistas.

E' do conjunto que depende o interesse crescente da acção.

R. B.

FALLECEU O ARCHEOLOGO DE PETRA

NAPOLES, 22 (U. P.) — Falleceu o archeologo senador De Petra, que durante muitos annos foi director do Museu Nacional.

UM INQUERITO NA C. DA GUERRA

VAE SER FEITA NOVA DILIGENCIA

Nos autos do inquerito enviados á 4ª Circumscripção Judiciaria Militar, relativo á falsificação de uma folha de pagamento do pessoal do Stand de Tiro Nacional, cuja importancia de réis 2:333$350 foi elevada para 5:333$350, o promotor militar Campos da Paz, deu a seguinte promoção:

"Sendo a folha de pagamento depois de paga pelo pagador enviada ao escrivão do cofre para fazer o "apanhamento" da receita e da despesa e como os vezes essa "apanhamento", conforme consta do inquerito, é feito pelo proprio pagador, requeiro que se proceda a exame pericial em todos os documentos que authenticam a operação de "apanhamento", afim de verificar se a importancia da folha em questão foi "apanhada" pelo proprio pagador ou se pelo escrivão.

Requeiro ainda que se solicite ao director do Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, certidão ou informação sobre se os dias oito, nove e dez de dezembro de 1922, foram dias de sol ou nebulosos. E se possivel fôr a que horas nasceu e a que horas se recolheu o sol nesses dias."

O auditor Ernesto Claudino deferiu essa promoção, devendo designar o dia para se proceder a essa diligencia na repartição pagadora, a Contabilidade da Guerra.

A' MEMORIA DE LOPES TROVÃO

O PREITO DE SAUDADE DA CAMARA

A sessão da Camara, nos termos do requerimento do sr. Adolpho Bergamini, approvado na dias, foi consagrada á memoria do sr. Lopes Trovão. Estavam presentes ao seu inicio 87 deputados.

Quatro oradores se fizeram ouvir: os srs. Nicanor do Nascimento, Manoel Duarte, Plinio Casado e Pedro Borges.

O primeiro, num discurso que fugiu aos termos da praxe, produziu um elogio ao extincto em estylo trabalhado, expressando a saudade pelo mesmo. Falou em nome da bancada carioca, sem distincção de côr partidaria.

O sr. Manoel Duarte, em nome da bancada fluminense e da maioria da Camara, por delegação do sr. Vianna do Castello, lembrou a bondade infinda e a convicção republicana de Lopes Trovão, que, apesar de muito desilludido, cada vez mais quiz á Republica.

O sr. Plinio Casado, em nome da maioria parlamentar, associou-se, apontando á mocidade a actuação do grande tribuno como um exemplo a seguir.

O sr. Pedro Borges, em nome do Piauhy, associou-se ás palavras proferidas pelos outros oradores e felicitou a Camara por não estar naquelle momento, dividida em maioria e minoria, pois todos os deputados pensavam da mesma maneira.

Por ultimo, o presidente disse que se regosijava por sentir a maneira elevada por que se conduzia a Camara em momentos como os que acabaram de decorrer.

E a sessão foi levantada.

AS NOVAS LINHAS DA LEOPOLDINA RAILWAY

A Central do Brasil cedeu á Leopoldina Railway, a área necessaria ás novas linhas, cuja construcção é uma decorrencia dos serviços ampliados com a nova estação de Praia Formosa.

Para attender essa solicitação, foram demolidos em Alfredo Maia, na Linha Auxiliar, uma parte de seus armazens na rua Figueira de Mello; uma casa destinada aos concertadores da 1.ª Residencia Auxiliar, e um deposito de inflammaveis, com a condição da Leopoldina mandar edificar outros edificios no pateo daquella estação, em substituição dos mesmos, por sua propria conta.

Duas dessas obras já estão construidas, faltando uma terceira que está em bom andamento.

OS AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE DA COLOMBIA

O chefe do Estado recebeu do presidente da Republica da Colombia, em resposta e agradecimento ás saudações que lhe enviou por motivo da festa nacional do paiz amigo, o seguinte telegramma:

"Bogotá, 21. — Ao ter a honra de responder a effusiva saudação que v. ex. me dirige em nome dessa nação irmã e amiga por occasião da nossa festa nacional, é-me grato formular os melhores votos pela paz e prosperidade desse nobre paiz e pela ventura pessoal de v. ex. — Pedro Nel Ospina".

"STOCKS" DE TRIGO E INFLAMMAVEIS EXISTENTES NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 20 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 18.386 toneladas de trigo em grão e 252.738 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 198.781 caixas de kerozene e 707.371 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

A CIRCULAÇÃO DE TRENS DA OESTE DE MINAS NAS LINHAS DA CENTRAL DO BRASIL

E' do dominio publico que a E. F. Oeste de Minas, depois de muita tenacidade, da parte do seu actual director, o engenheiro Campos Junior, conseguiu intercalar um trilho no trecho de Barra Mansa a Saudade, para conduzir material destinado á E. F. Bananal, hoje incorporada á rêde da Oeste.

A circulação no citado trecho, ao que soubemos agora, vae ser feita, para trafego regular, estando dependendo apenas de instrucções que estão sendo organizadas na Chefia do Movimento da Central do Brasil.

O engenheiro Romero Zander encarregou o engenheiro Arthur Araripe Filho de organizar as instrucções para regular o trafego no citado trecho em caracter precario.

PARA A ESCOLA POLITECHNICA DA BAHIA

Foi concedido á delegacia fiscal do Thesouro do Estado da Bahia, o credito de 100:000$, para manutenção do curso de Chimica Industrial da Escola Politechnica daquelle Estado.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 649 rezes.

Tem havido irregularidade na transmissão de telegrammas sobre os transportes de gado, devido ás chuvas nas zonas cortadas pela Central do Brasil.

HOJE

REUNIÕES

— Do Instituto dos Advogados, ás 20 horas, em sessão ordinaria, com a seguinte ordem dos trabalhos: — Discussão do parecer da commissão especial sobre a indicação n. 13, de 1924 (relativa a reorganização do Districto Federal.

— Do Conselho Director do Club de Engenharia, em sessão extraordinaria, ás 16 horas, para tratar dos assumptos adiados na ultima sessão ordinaria, suspensa em homenagem á memoria do engenheiro Gonzaga de Campos.

Da Academia Nacional de Medicina, ás 20 1/2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão:

I — Recepção ao professor E. Marchoux — pelo professor L. Dias de Barros.

II — Febre luetica — pelo dr. Cardoso Fonte.

III — Calculos appendiculares — pelo dr. Fernando Vaz.

IV — Cirurgia arterial — pelo doutor Marcos Cavalcanti.

V — Injecções intra venosas de chloreto de calcio nos tuberculosos — pelo dr. Antonino Ferrari.

VI — Prophylaxia maritima — pelo dr. Jaime Silvado.

VII — Origem da cellula cancerosa — pelo dr. J. Moreira da Fonseca.

A POLITICA EXTERIOR DO REICH

DECLARAÇÕES DO CHANCELLER STRESEMANN AO PARLAMENTO TEUTO

BERLIM, 22 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Gustavo Stresemann, falando no Reichstag, declarou que as relações franco-allemãs representam o interesse de toda a Europa. Referindo-se aos Estados Unidos declarou que a cooperação das potencias que desejam auxiliar á reconstrucção do Velho Continente só virá se as desavenças européas forem postas de lado. Negou a existencia de difficuldades sobre os pagamentos determinados pelo plano Dawes, accrescentando, no emtanto, que não podia ver como esse plano poderia executar-se se a suspeita e as sancções permanecem o motivo fundamental da politica continental. Expressou a sua satisfação pela maneira por que os alliados haviam recebido a nota relativa ao pacto de garantias e elogiou a boa vontade franco-belga no cumprimento da evacuação combinada no accordo de Londres. Explicou, afinal, que a Allemanha fôra compellida a tomar a iniciativa do pacto de segurança, sabendo que qualquer tratado dessa natureza sem a sua comparticipação se dirigiria naturalmente contra ella.

UMA ONDA DE CALOR CRESTA O NORTE DA ALLEMANHA

BERLIM, 22 (U. P.) — Passa neste momento uma forte onda de calor no norte da Allemanha. Nesta capital abastecedores de agua não puderam attender a um milhão de metros cubicos exigidos pelas necessidades do povo. O thermometro aqui marcou noventa e tres gráos Farenheit e em Madgeburg noventa e sete.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua ultima sessão, o Tribunal de Contas julgou legal a concessão de aposentadoria a Rufino Pordolf, machinista de 2ª classe da Central do Brasil e Henrique José Gonçalves, guarda geral da mesma estrada; de revisão de aposentadoria de Zulmira Chaves de Carvalho, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos, e de Miguel Dutra, foguista do navio "Desinfecção", da Saude Publica; de Montepio a d. Valeria de Araujo Reis, viuva do major do Exercito, Joaquim de Souza Reis Netto; de meio soldo e montepio a d. Aurea de Aguiar, irmã do capitão medico do Exercito, dr. Euclydes Barreto de Aguiar e a d. Francisca Albertina de Oliveira Leite, viuva e filhos do capitão Antonio Bittencourt Leite; de montepio civil a d. Emilia Alves Vianna Lima, viuva do 2º official aduaneiro da Alfandega da Parahyba, José Florentino da Silva; a d. Evangelina Camara, filha da professora publica jubilada d. Thereza Alcantara Camara, a d. Luiza Nascimento Silva Vieira, filha do chefe de secção dos Telegraphos, Leopoldo Augusto do Nascimento; a d. Luiza Souza Prata Rosa e menores Carlos, Marilia, Cyro e Dulce, viuva e filhos do 4º escripturario da Central do Brasil, Alberto Garcia Rosa; a d. Maria do Nascimento Saldanha, Maria Petrina e menores Orlando, Celia, Esther e Marcio, viuva e filhos do 3º official dos Correios de Juiz de Fóra, Jonathas Felippe Saldanha, e, como reversão, de D. Francisca Joaquina do Amaral Carvalho, para sua filha Carlinda.

O mesmo Tribunal julgou tambem legal a concessão de aposentadoria ao dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão do cargo de presidente do Conselho Superior do Ensino.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom. Temperatura: estavel. Ventos: de sul, frescos.

Estados do Sul — Tempo: bom, salvo nas regiões serrana e litoranea de S. Paulo, onde será perturbado, sujeito a chuvas fracas. Temperatura: noite fria, estavel de dia, salvo no Rio Grande, onde soffrerá elevação: geadas. Ventos: de sul a léste até Santa Catharina e de norte a léste no Rio Grande do Sul.

Onda de frio — A onda de frio a que hontem nos referimos, alastrou-se pelo Estado de S. Paulo e sul de Minas. Geadas provaveis nos Estados do sul e parte meridional do Estado de Minas Geraes.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Escola Bento Ribeiro: Addidos e em disponibilidade; Guardiães; Secção Maritima e Não titulados da Arborização e Jardins.

"Rapidos" — Estatistica, Patrimonio, Bibliotheca, Almoxarifado, Escola Dramatica e Theatro Municipal.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Bahia", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20 horas.

"Itagiba", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Itaúba", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas.

"Anna", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20 horas.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 22 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

8955	(Rio)	50:000$000
12802	(Rio)	5:000$000
3272	(S. Paulo)	2:000$000
4066	(Rio)	1:000$000
7320	(Victoria)	1:000$000

AS FESTAS CENTENARIAS DA INDEPENDENCIA E DA RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

O PROGRAMMA DAS CEREMONIAS

LISBOA, 22. (A.) — Por iniciativa da commissão central, serão commemorados com todo o esplendor, a 1º de dezembro de 1940, o 8º centenario da Independencia de Portugal e o 3º centenario da Restauração.

Do programma dessas celebrações faz parte a transformação do palacio do Conde d'Almada, onde se reuniram os conjurados de 1640, em palacio da independencia, ali se installando exposições permanentes das guerras da restauração, peninsular e européa, com um grande salão para conferencias e festas patrioticas. Na occasião das festas centenarias organizar-se-á um grande certamen economico, historico e scientifico mundial, para o qual serão convidados todos os paizes.

Essas duas importantes datas dos fastos lusitanos serão celebradas em todo o paiz e nas colonias.

O palacio será adquirido aos herdeiros do Conde d'Almada, pelo Estado, nos termos da lei approvada no Parlamento. Os encargos dessa acquisição serão custeados com a renda proveniente de um sello commemorativo.

UM DUELLO QUE ERA ESPERADO EM LISBOA E QUE NÃO SE REALIZOU

LISBOA, 22. (A.) — Não se realizou o duello entre os srs. José Domingues e Antonio Maria da Silva, por se ter julgado satisfeito este ultimo com a rectificação das expressões attribuidas ao sr. José Domingues.